Tempo: instável. Temperatura: elevada. Ventos: Norte, fracos. Máxima: 33,6 (Bangu). Mínima: 21,6 (Penha)

ANO XXXI — N. 9.337

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1958

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Bias à procura de apôio para a emenda 'tampão'

Dez novos na FAB

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Aeronáutica, decreto promovendo ao pôsto de major-brigadeiro, quatro brigadeiros-do-ar, dois dos quais engenheiros e, ao pôsto de brigadeiro-do-ar dez coronéis aviadores.

Ainda na escôlha de coronéis o Chefe do Executivo deu preferência aos engenheiros, promovendo, entre os dez coronéis aviadores, cinco que possuem curso de engenharia aeronáutica.

NOVOS BRIGADEIROS

Os novos brigadeiros são todos do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, e, na ordem foram escolhidos os coronéis aviadores Adamastor Beltrão Cantalice, comandante da Base Aérea do Galeão, que acompanhou o brigadeiro Mello na sua recente visita aos Estados Unidos; Salvador Rosés Lizarralde, Ernani Pedrosa Hardman, ex-adido aeronáutico no Paraguai; Armando Serra de Menezes, comandante da Base de Natal; Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, chefe do Estado-Maior da 3a. Zona Aérea e os engenheiros Dirceu de Paiva Guimarães, do Gabi-

(Conclui na pág. 11)

"I LIKE BANANA"

Viajou, ontem, para São Paulo, a "Miss Estados Unidos", Eurlyne Howell, após ligeiro almôço no restaurante do Aeroporto Santos Dumont. Ali, pela primeira vez, a bela Eurlyne, saboreando uma banana brasileira, declarou: "I like very much Brazilian's banana". Ao se despedir do nosso colunista Jean Pouchard, responsável por sua vinda ao Brasil, "Miss Estados Unidos" não pôde esconder as lágrimas, que brotaram de seus olhos, dando um toque de nervosismo à sua linda fisionomia. Logo mais às 16 horas a mais bela da América do Norte estará retornando a Miami, a bordo de um "Super H" da Real

Vai avistar-se com Ademar de Barros

O governador Bias Fortes voltou ontem a se avistar com um grupo de pessedistas, para uma ampla troca de idéias sôbre o problema da escolha do Presidente da República pelo Congresso, para um mandato-tampão, tomando então conhecimento das reservas de seus companheiros de partido quanto à medida.

Os maiores reparos feitos pelos pessedistas à idéia do mandato-tampão são os de que suas desvantagens anulariam a conveniência do estabelecimento da coincidência dos mandatos.

RESSALVA PESSEDISTA

Acentua ainda líderes e dirigentes pessedistas que só poderiam admitir a idéia de um Presidente da Republica também, mesmo eleito indiretamente, caso o candidato fôsse escolhido mediante entendimento geral e se comprometesse a realizar aquelas reformas básicas e constituicionais de que o Brasil necessita, como também a prosseguir com as obras iniciadas pelo atual Govêrno, visando ao desenvolvimento do país

HOJE, O ENCONTRO

Ouvidos os companheiros de partido, o governador Bias Fortes dispõe-se agora a avistar-se com o sr Ademar de Barros, para tratar não só do problema do mandato tampão mas também da frente partidária ideada pelo líder pessepista. Êsse encontro, segundo fonte ligada ao Governador mineiro, foi antecipado para hoje, devendo realizar-se mesmo no Rio, sendo o sr Ademar de Barros avisado da disposição do sr Bias Fortes, que amanhã retorna a Belo Horizonte.

UDN: dará o abono mas sem dinheiro

Decidiu a bancada udenista votar a favor do abono ao funcionalismo, negando porém qualquer majoração de tributos. Deliberou inclusive lançar mão de todos os expedientes, até mesmo da obstrução dos trabalhos parlamentarem, a fim de impedir ou retardar a votação dos projetos sôbre os impostos de consumo e do sêlo.

Essa decisão foi adotada ontem, em reunião convocada pelo líder Carlos Lacerda, para tomar conhecimento dos têrmos da carta do líder Armando Falcão, respondendo às críticas udenistas feitas ao Govêrno, ao mesmo tempo que rejeitando as sugestões da Oposição, que considerou inviáveis em sua totalidade.

DECLARAÇÃO DE LACERDA

Logo depois da reunião de sua bancada, que durou das 17 às 19 horas, o líder Carlos Lacerda fêz declarações à imprensa. Comunicou inicialmente a deliberação de negar apoio aos projetos que pedem recursos e a decisão de ir até à obstrução, não obstante seu propósito de aprovar o abono. Salientou que a bancada examinou os termos da carta, levando em consideração apenas a parte em que recusa suas sugestões, sendo que a deliberação contrária aos aumentos de impostos foi tomada por unanimidade. Disse o líder Lacerda que o Govêrno conta com recursos suficientes para o pagamento do abono com o aumento do imposto de renda, frisando que deseja novos recursos para, as custas do abono, atender a gastos imoderados e desnecessários.

TODOS OS RECURSOS

Concluindo, disse o líder udenista que as bancadas da oposição resolveram:

1.º — retardar o mais possível a votação do aumento de impostos e apressar a aprovação do abono, na certeza de que o Govêrno tem maioria suficiente para a votação das duas matérias;

2.º — usar de várias táticas, para impedir a aprovação do aumento de impostos, desde a obstrução em plenário, à negativa de número;

3.º — pedir vista das matérias nas comissões e exigir que as deliberações sejam tomadas com número suficiente.

EVITAR EMISSÕES

Em sua carta, que consta de seis páginas dactilografadas em espaço

(Conclui na pág. 11)

Lott ao Diario Carioca

DO general Henrique Lott, Ministro da Guerra, recebeu o nosso Redator-Chefe a seguinte carta:

"Ilmo. sr. Dr. Danton Jobim, DD. Diretor Redator-Chefe do DIARIO CARIOCA. Saudações cordiais.

Há muito venho acompanhando a maneira equilibrada, correta e imparcial com que o DIARIO CARIOCA aborda os fatos de interêsse público que noticia. Êsse equilíbrio, correção e imparcialidade — constantes nos seus editoriais e artigos de redação — também se manifestam nas colaborações assinadas, o que bem reflete a firme orientação e segura direção do jornal.

Crítica severa, mas habitualmente serena; exposição de fatos reais e não presumidos; comentário justo, sóbrio e verdadeiro nas suas conclusões e ilações, sem malabarismos de linguagem nem contorsionismos e exageros que desvirtuam fatos e idéias e procuram, pela sua distorção, atingir objetivos preconcebidos; respeito humano e consideração pelas pessoas — autoridades ou meros cidadãos — de que se ocupa o jornal, tudo isso são realidades palpáveis que encontramos invariàvelmente nas edições do DIARIO CARIOCA.

Numa época em que tantos se arrogam detentores da opinião pública (a qual nem sempre refletem), confundindo o dever de informar e os anseios do povo com os objetivos e desejos dos grupos que representam ou aos quais se aliam, conforta assinalar a atitude ponderada dêsse jornal que, sem cortejar nem omitir, tem se esforçado em dar aos seus leitores, e ao público em geral, uma visão exata, um pronunciamento sincero, um comentário honesto e veraz sôbre os assuntos de que trata e as personagens nêle envolvidas.

Entendo que essa é a boa forma de jornalismo: contundente, às vêzes, mas dentro do respeito e acatamento que nos merecem os nossos semelhantes; enérgico e vigoroso nas apreciações, sem apelos à desordem, à descrença nas instituições, às retaliações pessoais; verdadeiro na apresentação dos fatos e nos comentários, nas conclusões ou nas repercussões que possa vislumbrar em decorrência do fato apresentado.

Por pensar dessa forma, sr. Diretor, aqui estou para apresentar-lhe e aos seus dignos companheiros de redação, bem como aos ilustres colaboradores dêsse jornal, os meus sinceros cumprimentos pelo notável e exemplar equilíbrio mantido por essa fôlha nesta fase de agitações e incompreensões em que, apesar de tudo, a Nação vai galhardamente vencendo a sua batalha de crescimento, de desenvolvimento e de progresso em todos os sentidos.

Grato pela atenção dispensada, subscrevo-me cordialmente, *General Henrique Lott*, Ministro da Guerra".

PRESIDENTE EM JUIZ DE FORA

O presidente Juscelino Kubitschek, quando cumprimentava a oficialidade da guarnição de Juiz de Fora

Missão e destino da FAB

OUTRO dia falamos nesta coluna do silêncio do brigadeiro Eduardo Gomes contrastando com a valentia verbal de seus camaradas de armas que resolveram frequentar em rodízio as páginas de certos jornais. Hoje falaremos de seus silêncios, no plural, que não são positivamente os silêncios do coronel Bramble, mas omissões lamentáveis.

O Brigadeiro, "tout court", é um temperamento sabidamente taciturno, sendo natural que não fale mais que o necessário. O que admira é que não fale ao menos o que é preciso, mesmo na intimidade com os camaradas, fora das vistas e dos ouvidos dos repórteres.

Como expressão de renúncia à participação em debates político-partidários, o silêncio é virtude preciosa do soldado nas democracias. Mas os grandes chefes militares não podem omitir-se quando a sua corporação se acha abalada nos seus alicerces morais, deixando de falar claro a seus companheiros, para apontar-lhes o caminho do dever. E não devem omitir-se, salientemos, quaisquer que sejam as circunstâncias, tenham ou não motivos pessoais para se sentirem agravados em seu amor próprio.

A Fôrça Aérea Brasileira tem um destino e uma missão que não podem subordinar-se a questões de amor próprio ferido, de recalques, de frustrações. Mesmo que se ressintam seus chefes de possíveis ou supostas injustiças, a FAB é uma corporação devotada ao serviço da pátria, da preservação de sua integridade e da estabilidade das instituições. Em nenhuma hipótese um oficial da Aeronáutica, menos ainda um oficial-general, poderia esquecer êsse destino e essa missão.

ISSO explica, provàvelmente, o digno silêncio do Brigadeiro enquanto seus colegas se obstinam em dar o triste espetáculo das entrevistas provocadoras. Eduardo Gomes participou de gloriosas rebeldias, justificadas pelo estado a que chegara o país, sem liberdade e sem representação. Foram rebeldias inspiradas no amor ao Brasil, na sua devoção às grandes causas liberais, as únicas rebeldias que um soldado pode ousar, sem mentir ao espírito de seu juramento, sem trair o destino e a missão das classes armadas. Mas em que se parece tal atitude com os pruridos de insubordinação estéril, sem outra finalidade que satisfazer o amor próprio ferido?

As grandes rebeldias do Brigadeiro no passado, foram fecundas: delas saiu alguma coisa em proveito do Brasil. E, das entrevistas dos brigadeiros irredentos, que resultará para êste país? A destruição das bases morais de uma de suas instituições militares, a mais jovem, mas não a menos gloriosa das três corporações irmãs.

Devemos ser francos, não ocultando a gravidade da crise: a FAB está sendo literalmente desmantelada, destruída metòdicamente nas suas bases disciplinares e hierárquicas por uma conspiração de ódios e caprichos. Quaisquer que tenham sido os erros do Govêrno em sua política para com a FAB, não é possível que os próprios chefes da corporação queiram êsse resultado monstruoso.

É PRECISO, pois, que os elementos hígidos, incontaminados pelas paixões, que há dentro da FAB, advoguem por ela. Tomamos Eduardo Gomes como um símbolo e apelamos para êle a fim de que encha os seus silêncios, nos contatos com seus camaradas, chamando-os à razão e ao dever. A crise que aí está não se esgota na aplicação dos regulamentos; exige a reação do próprio organismo da Aeronáutica, para que ela se salve como instituição e seja reposta no lugar de honra em que o país se tinha acostumado a vê-la, respeitá-la e admirá-la.

DANTON JOBIM

Carbonizados 101 no incêndio de Bogotá

BOGOTA, 17 — (NPI-DC) — Cento e uma pessoas morreram no violento incêndio que irrompeu cêrca das 5,45 horas de ontem, no armazém "Vida" desta Capital, onde, no momento, encontrava-se um grande número de pessoas, supondo-se, até o momento, que as chamas se tenham originado de um curto-circuito nas lâmpadas coloridas que adornavam um presépio colocado no centro do estabelecimento.

Os bombeiros, que chegaram ao local apenas dois e meio minutos depois de haver sido dado o alarma, encontraram tôda a frente do edifício tomada pelas chamas, não podendo evitar que a tragédia assumisse proporções catastróficas, dada a existência, em grande quantidade, de material de fácil combustão.

AS CAUSAS DO SINISTRO

As autoridades começaram, imediatamente, a investigar as causas do sinistro, procurando apurar se foi transmitida, através de ato-falantes ordens para o fechamento das portas do estabelecimento, versão fornecida por um empregado da casa e veiculada pelo matutino "El Siglo". Várias pessoas afirmaram que viram as portas fechadas durante os primeiros minutos do incêndio, sendo, contudo, contraditadas, inclusive pelo Ministro da Justiça, cujo gabinete fica em frente à loja incendiada, o qual declarou que, ao assomar à janela, atraído pelos gritos da multidão, viu as portas abertas. O gerente da firma, Alberto Mazuera declarou que jamais deu ordem de fechar as portas.

Tem-se desde logo, como certo, que papel e palha, espalhados pelo presépio, tenham contribuído ara a rápida propagação das chamas, que se espalharam para as vitrinas, repletas de brinquedos de matéria plástica, que é de fácil combustão.

AS VÍTIMAS

Somente às 18,30, uma hora após o início do incêndio, quando começaram a ser retirados dezenas de cadáveres e feridos, se pôde medir a sua verdadeira proporção. A re-

(Conclui na pág. 11)

DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO ÀS FÔRÇAS ARMADAS

Concluiu-se domingo último o ciclo das homenagens que anualmente presta o Jockey Club Brasileiro às nossas Fôrças Armadas. — Na foto, o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, quando pronunciava sua saudação à Marinha. (Texto na 8ª pág.)

Educação é caminho do desenvolvimento

Ao receber na Câmara Municipal de Juiz de Fora o título de "Cidadão Benemérito" dessa cidade, o Presidente da República declarou, ontem, que as metas do seu Govêrno têm sido alcançadas (algumas até superadas) e, em todo o país, o regime democrático mantém a controvérsia de opiniões, que é a vida do organismo político nacional.

No discurso que pronunciou como paraninfo da primeira turma de doutorandos da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora, o presidente Juscelino Kubitschek acentuou, por outro lado, que o objetivo central do atual Govêrno é o desenvolvimento econômico, o qual não se alcança apenas com fábricas e usinas, mas, essencialmente, com educação.

INAUGURADO AEROPORTO

Logo após a sua chegada a Juiz de Fora, às 9,30 horas, O Presidente da República inaugurou o aeroporto local, que foi construído graças a um convênio entre os Govêrnos federal, estadual e municipal, na gestão do atual Prefeito da cidade, sr. Ademar de Andrade.

Acompanhavam o Chefe do Govêrno os Ministros da Aeronáutica e da Educação, os deputados Bias Fortes, Olavo Costa e Último de Carvalho, o senador Benedito Valadares, os brigadeiros Reinaldo de Carvalho e Inácio de Loiola Daher, o general Nelson de Melo, o srs, Belmiro de Medeiros (representando o Governador do Estado) e outras autoridades.

NA 4a. REGIAO MILITAR

O Presidente e sua comitiva visitaram o quartel general da 4a. Região Militar, onde foi saudado pelo general Américo Braga, que declarou na ocasião: 'Sr. Presidente, não representa a mínima parcela de vaidade o afirmar a V. Exa. que a 4a. RM e 4a. DI representam um todo homogêneo e que falando neste instante pelo seu comandante, sem distinção, sem uma única voz discordante, representam agora, como sempre representaram, uma muralha invencível e intransponível contra os ambiciosos de todos os matizes, que confundem seus interêsses pessoais com objetivos de bem-estar dos brasileiros''.

NA FACULDADE

Ao falar como paraninfo dos 16 doutorandos da Faculdade de Medicina local, no Cine-Teatro Central, o presidente Kubitschek fêz um histórico do desenvolvimento do ensino no Estado de Minas Gerais, bem como uma exposição sôbre as metas programadas pelo seu Govêrno, salientando, dentre elas, a construção de Brasília, de rodovias e a implantação das indústrias automobilísticas e de construção naval.

CIDADÃO BENEMÉRITO

Na Câmara Municipal, o

(Conclui na pág. 11)

Foguete pilotado

WASHINGTON, 17 — (FP-DC) — Administração Nacional de Aeronáutica e Astronáutica (NASA) anunciou hoje que já vão ser elaborados planos para a fabricação de um foguete gigante capaz de lançar no espaço satélites de várias toneladas que poderão ser pilotados por homens.

O motor dêsse foguete, cujo projeto está a cargo da "Rocketdyne" divisão da "North American Aviation", e que custará cêrca de 200 milhões de dólares terá uma fôrça de propulsão de 450 a 675 toneladas.

COM TRIPULANTES

Nesse foguête serão utiliza-

(Conclui na pág. 11)

À COMPANHIA DE BONDES DE SANTA TERESA

Condenada a PDF a pagar 27 milhões

Em sentença onde se refere à "tarifa demagógica" com que os poderes públicos "asfixiam" as emprêsas concessionárias, o Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública condenou a Prefeitura a pagar 27 milhões de indenização à Companhia Ferro Carril Carioca.

Essa emprêsa, que explora o serviço de bondes de Santa Teresa havia ingressado em juizo com uma ação ordinária baseada no artigo 151 da Constituição, a fim de rescindir o contrato de concessão e ser indenizada de perdas e danos ocasionados por aumentos salariais e pela fixação de tarifas insuficientes.

O Juiz da Vara da Fazenda Pública, em sentença agora prolatada, condenou a Prefeitura não só ao pagamento de indenizações num total de 27 milhões de cruzeiros, como também obrigou a municipalidade a rever as tarifas de concessão de modo a atender à justa retribuição do capital, ao equilíbrio financeiro do contrato e fazer face às necessidades de melhoramento do serviço de bondes de Santa Teresa.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro 324 — São Paulo

Exame do movimento bancário brasileiro

As principais contas do movimento bancário brasileiro, em 30 de setembro corrente, continuaram registrando acréscimos nos seus diversos setores, ao passo que continua a pouca importância relativa da participação de bancos estrangeiros no movimento global.

Essa informação é prestada pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, que acrescenta ter sido bastante significativa a mobilidade de numerário.

SALDOS DAS PRINCIPAIS CONTAS

As principais contas, naquela data, demonstravam os seguintes saldos: **empréstimos, Cr$ ...... 434.728.728.000,00; caixa em moeda corrente, Cr$ 16.375.428.000,00; depósitos, Cr$ 400.329.618.000,00.**

As flutuações dos saldos, relativamente ao mesmo período do ano anterior, registram, aproximadamente, os acréscimos de 29% nos empréstimos e depósitos, e de 27% na caixa em moeda corrente.

CORRESPONDÊNCIA

Do total dos empréstimos 58,3% (197 bilhões de cruzeiros) corresponderam aos concedidos em moeda corrente, 40,7% (137 bilhões de cruzeiros) aos títulos descontados e apenas 1% (3 bilhões de cruzeiros) aos hipotecários.

DEPOSITOS

No que diz respeito aos depósitos, os do grupo "a vista e a curto prazo" absorveram 92,2% do saldo registrado, com 287 bilhões de cruzeiros, cabendo, portanto, 7,8% aos do grupo "a prazo" com 24 bilhões de cruzeiros de saldo.

BANCOS ESTRANGEIROS

Continua de pouca importância a participação dos bancos estrangeiros no movimento global. Concentram-se no Banco do Brasil 54,7% dos empréstimos e 41,3% dos depósitos, correspondendo os demais estabelecimentos nacionais as cotas de 42,2% e 54,4% dos empréstimos e depósitos, respectivamente.

NUMERÁRIO: MOBILIDADE

Foi bastante significativa, conclui o SEEF, a mobilidade de numerário, tendo o movimento dos empréstimos concedidos pelos bancos e casas bancárias excedido de 8,6% o montante dos depósitos existentes. Exprimiu-se em 40,9% a relação do encaixe sôbre os depósitos.

Piauienses atendidos

O presidente Juscelino Kubitschek atendeu ontem, no Palácio do Catete, às reivindicações da **Comissão Parlamentar Mista, constituída de Deputados Estaduais (Piauí) que solicitavam ao Chefe do Govêrno a remessa de víveres, sementes e o início da pavimentação do aeropôrto de Teresina, entre outras medidas.**

A Comissão Mista integrada pelos deputados piauienses João Clímaco de Almeida, Cleanto Jales, Costa Andrade, Petrônio Portela, Alberto Monteiro e Ezequias Costa, apresentou um Memorial ao presidente Kubitschek visando, com essas medidas, amparar as classes menos favorecidas, especialmente os lavradores.

ACOMPANHANTES

Além dos deputados estaduais, estavam presentes, no Catete, os senadores Valdemar Santos e Joaquim Santos Parente, e os deputados federais Sigefredo Pacheco, Milton Brandão, Cândido Ferraz, Chagas Rodrigues e Dirno Pires Ferreira.

Herói do Exército patrôno nos Afonsos

Tendo como patrono o general Osório, herói do Tuiuti, e com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, será declarada, amanhã, no Campo dos Afonsos, mais uma turma de aspirantes a oficial, que concluiu o curso da Escola de Aeronáutica, em 1958.

Entre as solenidades marcadas para amanhã, consta a entrega da Placa de Bronze da turma General Osório os cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras. Depois de amanhã, dia 20, será realizada na Igreja da Candelária, às 8 hs., missa e bênção das espadas.

PROGRAMA

Para amanhã, foi organizado o seguinte programa: 9,30 hs. — chegada do Presidente da República; revista da Corpo de Cadetes; desfile Aéreo; leitura do Boletim Escolar; entrega de prêmios; entrega de donativo à Fundação Osório; restituição dos espadins; ato de declaração e compromisso dos novos aspirantes; leitura da ordem do dia; colocação dos brevês pelos professôres e instrutores; entrega das espadas; desfile do Corpo de Cadetes da Aeronáutica; recepção às autoridades e convidados.

CONDUÇÃO

Para conduzir os convidados, sairá, amanhã, às 8 hs., um trem especial da estação D. Pedro II, que parará nas estações de São Francisco Xavier, Engº Novo, Méier, Eng. Dentro, Cascadura e Madureira, daí até o Campo dos Afonsos.

Para a solenidade, o Chefe do Estado Maior da Aeronáutica marcou o 5º uniforme A ou 6º Plano Antigo.

Boa nova: Natal-58

As festas de Natal serão caracterizadas êste ano, por uma Missa do Galo na Cinelândia, celebrada pelo cardeal d. Jaime Câmara, pela iluminação do Pão de Açúcar de 22 a 26 do corrente e pela instalação de árvores de Natal e presépios em diversos bairros.

No próximo dia 21 começarão a ser construídas as árvores do Lido e da Praça da Bandeira, já estando em organização, pelo Departamento de Turismo, a visita de fôlhas e pastorinhas a todos os locais em que forem montados os presépios e árvores.

PREPARATIVOS

Informou ao DC o sr. Abelard França, diretor do Turismo que se acham adiantados os preparativos para o Natal. Disse que êste ano conseguiu que o comando do Forte São João autorizasse a iluminação do Pão de Açúcar de 22 a 26 do corrente. Esclareceu, também, que Santa Cruz, Penha, Honório Gurgel e Padre Miguel serão alguns dos locais contemplados com presépios.

No leite da merenda só houve um desvio

O Gabinete do Ministro da Educação e Cultura esclareceu, em nota ontem divulgada, que até a presente data ocorreu apenas um desvio de leite em pó da Campanha Nacional de Merenda Escolar.

Êsse desvio — acentuou a nota — é exatamente o que foi objeto de um inquérito administrativo (agora policial), e nêle não se acha envolvido nenhum dos funcionários graduados da Campanha.

A NOTA

Eis, textualmente, a nota do Gabinete do ministro Clovis Salgado:

"Tendo a imprensa noticiado com pormenores inverídicos a remessa à Polícia, por parte dêste Ministério, do processo administrativo realizado para apurar as responsabilidades no desvio de uma partida de leite em pó desembaraçada nesta capital e pertencente à Campanha Nacional de Merenda Escolar, cumpre esclarecer:

"1º — Nenhum "dirigente" ou "superintendente" "chefe" ou "médico" da Campanha Nacional de Merenda Escolar se acha direta ou indiretamente envolvido no mencionado inquérito. O referido órgão tem como único responsável o dr. José Salvador Julianelli, de quem partiu a iniciativa de instauração do inquérito efetuado logo que teve conhecimento dos primeiros indícios das irregularidades.

"2º — Ao contrário do que deixam transparecer algumas das notícias publicadas pelos jornais, um único desvio de leite em pó da Campanha Nacional de Merenda Escolar se verificou até a presente data, sendo êle exatamente o que foi objeto de apuração administrativa e ora policial, na conformidade de proposta da Comissão de Inquérito apoiada pelo sr. superintendente da Campanha Nacional de Merenda Escolar e parecer da Consultoria Jurídica do MEC".

Câmara . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

sendo feito no Piauí, na construção de rodovias;

— Lincoln Feliciano, comentando entrevista do padre Paulo Vieira de Azevedo a respeito da produtividade de certa zona de 24 mil quilômetros quadrados, no Piauí, para concluir que faltam apenas estradas e outras vias de comunicação ao Nordeste, a fim de que se desenvolva normalmente, e criticando a decisão do Banco do Brasil de não financiar as lavouras de café de baixa produtividade;

— Frota Aguiar, apreciando o congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade e lembrando que foram esquecidos o arroz e o açúcar, que são controlados por institutos oficiais;

— Aarão Steinbruch, comentando o baixo nível de salário-mínimo da Cidade de Barra do Piraí, no Estado do Rio, onde os funcionários municipais não chegam a perceber aquela quantia irrisória, e sugerindo que a Prefeitura daquela cidade devolva o insignificante auxílio recebido do Govêrno do Estado, que lhe deve Cr$ 85 milhões e só lhe enviou Cr$ 500 mil.

Bahia encontro...

PARAÍBA: ENCONTRO DA BANCADA OPOSICIONISTA

(Conclusão da 3.ª página)

As bancadas federais da UDN e do PL, da Paraíba, vão se reunir conjuntamente hoje, durante um almôço, quando será feita uma análise da situação política atual, objetivando as eleições municipais a serem disputadas naquêle Estado, em agôsto do ano vindouro.

A iniciativa do encontro foi do deputado João Agripino. O senador João Arruda, ao que se sabe, será o único dos representantes oposicionistas da Paraíba, a não comparecer ao almôço, por se encontrar presentemente em João Pessoa.

SÃO PAULO: NOVAS DIRETRIZES PARA O PSP

S. PAULO, 17 (Asapress) — Ao que estamos informados, no próximo sábado, o sr. Ademar de Barros oferecerá um almôço aos deputados da atual e da futura bancada do Partido Social Progressista.

Provàvelmente segunda-feira próxima o sr. Ademar de Barros presidirá a uma reunião na sede central do PSP com a presença dos parlamentares estaduais e federais, bem como de todos os demais dirigentes regionais, municipais e distritais da agremiação para o fim de fixar as diretrizes do PSP, para 1959.

APARECENDO OS CARTAZES PRÓ-JÂNIO

S. PAULO, 17 (Asapress) — Estão aparecendo nesta capital os primeiros cartazes de propaganda do sr. Jânio Quadros, com dísticos inteligentes e muito bem feitos que impressionam fàcilmente.

UDN EM REUNIÕES SEMANAIS

S. PAULO, 17 (Asapress) — O Diretório Regional da UDN decidiu realizar reuniões semanais, às sextas-feiras, a fim de ter sempre atualizado o seu momento político.

LUTZ FERRANDO Nova Diretoria

A assembléia geral de acionistas de Lutz Ferrando acaba de eleger a nova diretoria daquela conhecida organização ótica, integrada pelos srs. Rodolfo Hasson (presidente) Ivo Vidal, Laércio Pedrosa (diretores) e dr. Amilcar Vasconcelos (diretor-jurídico)

BANCO PROLAR

Juros de 3 a 7%

Aberto ininterruptamente até às 17 horas

RUA SETE, 99

Alemanha Oriental receia bombardeio

BERLIM, 17 — (FP-UPI-DC) — **A Alemanha Oriental mobilizou, hoje, os seus 18 milhões de habitantes, para enfrentar "a possibilidade de um ataque aéreo pelas fôrças imperialistas".**

O Govêrno baixou decreto que determina o alistamento dos alemães orientais maiores de 14 anos de idade, como guardas contra ataques aéreos e professôres de táticas de defesa civil.

DEFESA AÉREA

O decreto, publicado no boletim oficial, estabelece que o Govêrno se encarregará da organização da defesa civil aérea através da formação de guardas, cuja missão principal será ensinar ao povo os perigos de possíveis ataques aéreos pelas potências ocidentais, bem como a forma de agir nessas eventualidades.

A reorganização dos guardas contra ataques aéreos é considerada pelo Govêrno como um passo avançado no sistema de defesa da Alemanha Oriental. Essa reorganização começará a 1.º de janeiro próximo.

ADVERTÊNCIA

Hans Kiefert, dirigente comunista de Berlim Oriental, declarou, em uma sessão do Conselho Municipal que as "fôrças democráticas" de Berlim têm poder para obrigar a aceitação de planos destinados ao isolamento de Berlim Ocidental.

A agência noticiosa da Alemanha Oriental "ADN" distribuiu o discurso de Kiefert, em que disse que os acontecimentos demonstrarão que as fôrças democráticas de Berlim são suficientemente fortes para pôr em execução as proposições soviéticas e uma política de paz para tôda Berlim.

Acrescentou que "a guerra da OTAN, anunciada com palavras ribombantes, não será desatada porque as fôrças amantes da paz sabem como preveni-la".

ADESÃO AO GOVÊRNO

Kiefert atacou o Prefeito de Berlim Ocidental, Willy Brandt, que regressou ontem de Paris, onde participou das consultas dos Ministros das Relações Exteriores ocidentais, que resolveram rechaçar as proposições soviéticas.

Disse que Brandt declarou, ao voltar da reunião da OTAN, que em Paris foram adotadas tôdas as disposições, não quais êle 'colaborou. Em seguida o aconselhou, em nome de tôdas as fôrças democráticas, que tome cuidado, porque o tiro lhe poderá sair pela culatra".

Ao mesmo tempo, a ADN informou que grupos de tôda a Alemanha Oriental estão enviando mensageens de adesão ao govêrno comunista. Informou que uma dessas mensagens dizia que a proposição para a conversão de Berlim Ocidental em cidade livre "tiraria às potências ocidentais a base de suas atividades para socavar a República Democrática Alemã, a União Soviética e outros países socialistas".

ACÔRDO DE POTSDAM

MOSCOU, 17 (UPI-DC) — O jornal "Izvestia", órgão do Govêrno soviético, declara hoje que a URSS tem o direito legal de fazer o que quiser de Berlim porque "o acôrdo de Potsdam foi convertido pelas potências ocidentais num farrapo de papel".

Num artigo sôbre "a bancarrota jurídica do regime de ocupação em Berlim", o jornal apresenta os fundamentos legais para aprovar a declara intenção soviética de ignorar os acôrdos quadripartites sôbre Berlim num prazo de cinco meses.

Economia de mais de um bilhão com a tração Diesel nas estradas

As aquisições de equipamentos de pedreiras, as compras de dormentes em larga escala e a chegada das encomendas de trilhos feitas no Japão, Polônia e França permitirão, em 59, um avanço maior no trabalho de reforma da via permanente, que representa o programa básico a cargo da Rêde Ferroviário Federal no sentido de alcançar a segurança de tráfego e a eficiência de métodos de operação nas suas estradas.

Êsses trabalhos de remodelação das vias férreas ressaltarão os efeitos do refôrço, de tração, assinalado pela incorporação de mais de uma centena de locomotivas diesel-elétricas, adquiridas nos Estados Unidos por conta do empréstimo do Eximbank.

Até fins de novembro, haviam chegado 123 unidades diesel e mais 30 chegarão êste mês. Em janeiro, são esperadas as últimas parcelas de um total de 195 locomotivas.

A sua entrada em tráfego permitirá a retirada de mais de 500 máquinas a vapor consideradas antiquadas, com uma economia mensal de cêrca de 110 milhões de cruzeiros. E com isso as locomotivas a vapor passarão a representar menos de 20% no parque de tração das estradas da Rêde Ferroviária Federal.

Tração Diesel incentiva transporte

Em janeiro dêste ano, a Paraná-Sta. Catarina, para o carregamento de 7.871 vagões, dispunha de 142.538 vagões dias.

Em outubro, o número de vagões dias caiu para 122.282, tendo, porém, a estrada atendido ao carregamento de 8.657 vagões.

Isto significa que com menos 654 vagões, houve um fornecimento de mais 786.

O fato decorre do melhor aproveitamento na circulação de vagões, graças à tração diesel que incentivou o transporte naquela estrada.

Em janeiro, o ciclo médio de circulação de um vagão na Paraná-Sta. Catarina foi de 18 dias, declinando em outubro para 14 dias.

A PEDIDOS

COM VISTAS AO PRESIDENTE DO IAPB...

Os moradores do Edifício dos Bancários, à Rua Senador Vergueiro n.º 200, imóvel pertencente ao IAPB, foram surpreendidos com a apresentação da conta de gás referente ao mês passado, onde o metro cúbico é cobrado à razão de ..... Cr$ 5,92!

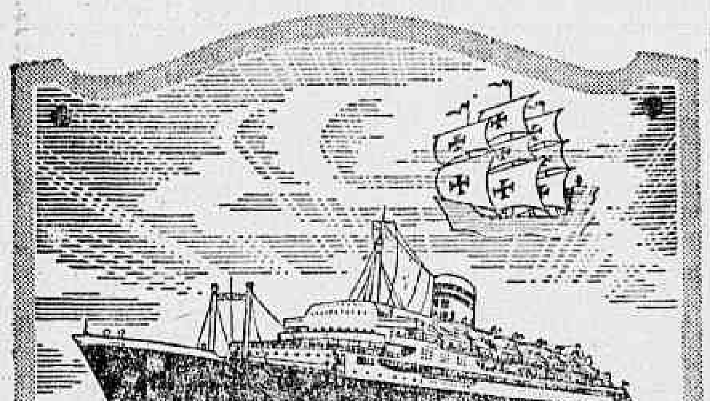
Tomando conhecimento dessa irregularidade, o Presidente do Conselho de Moradores, senhor Aristides Lisboa, interpelou o funcionário do Instituto encarregado dêsse serviço e dêle obteve a informação de que recebera ordem da Administração do IAPB para que majorasse o preço do metro cúbico, a fim de cobrir a diferença a maior entre o que vem marcando o registro geral de gás do Edifício e os relógios dos apartamentos, diferença essa proveniente de um possível escapamento, que a Companhia de Gás, entretanto, afirma não se verificar no registro geral. Disse mais, o funcionário do IAPB, que a diferença poderia ser de um escapamento de gás no encanamento interno ou, então, da falta de regularidade dos relógios dos apartamentos, já com uso excessivo e, portanto, funcionando deficientemente.

O Conselho de Moradores não concordando com a explicação oferecida e não achando justo que coubesse aos locatários a responsabilidade de pagamento do excesso verificado, procurou entender-se com o presidente do Instituto, sr. Enos Sadock de Sá, o que conseguiu através do chefe de seu gabinete. Êste, depois de levar o assunto ao Presidente, informou ao senhor Aristides Lisboa, Presidente do Conselho de Moradores, que a ordem absurda fôra cancelada e que o prejuízo ficaria com o Instituto, a que cabia o exame dos encanamentos e dos relógios de cada locatário.

Acontece, porém, que apesar dessa informação e das diversas reclamações apresentadas posteriormente, continua o Instituto a cobrar as contas na base de Cr$ 5,92 o metro cúbico!

O Conselho de Moradores está, no momento, estudando medidas de defesa dos interêsses de seus associados, que estão obrigados a pagar apenas o que seus relógios marcam e não o que, num atentado à Lei da Economia Popular, resolveram estabelecer os responsáveis pela administração do Edifício.

Alguns moradores, independentemente das providências que o Conselho promete, estão dispostos a pedir um mandato de segurança, que suspenda a decisão arbitrária do IAPB e que os deixe a coberto de qualquer medida coersiva, já que se recusam terminantemente a pagar o que lhes é exigido sem base na lei e na razão.



Companhia Colonial de Navegação

LISBOA

LINHA DA AMIZADE

O moderno transatlântico Português de 22.000 ton.

VERA CRUZ

Partirá para:

Salvador - Recife - S. Vicente - Funchal e Lisboa

Próximas saídas dêste pôrto:

16 de Fevereiro	29 de Julho
15 de Abril	30 de Setembro
11 de Maio	26 de Outubro
6 de Junho	22 de Novembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4 B - Tels.: 23-2930 e 23-2014

Rio de Janeiro

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares

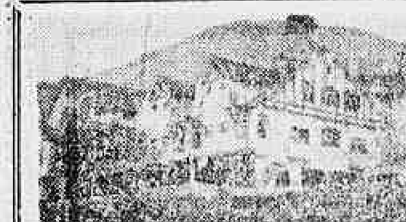
PAULO JUVENAL

ADVOCACIA CRIMINAL

Rua Senador Dantas 45-B

Sala 610 — Tel.: 22-2741

Diàriamente das 10 às 11 hs



Hotel Bucsky

NOVA FRIBURGO

TEL.: 1403

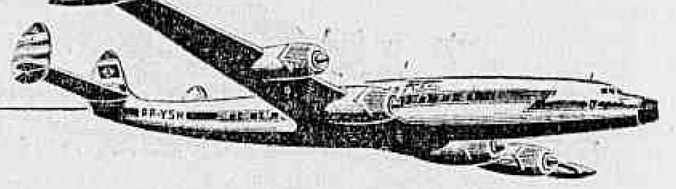
...e as delicias da vida da montanha, neste confortável Hotel. — Panorama maravilhoso. — Lugar ideal para férias ou fins de semana: Campo de Esporte, Play-Ground, Charretes e mais duas piscinas modernas com água tratada para adultos e crianças. INFORMAÇÕES NO RIO:

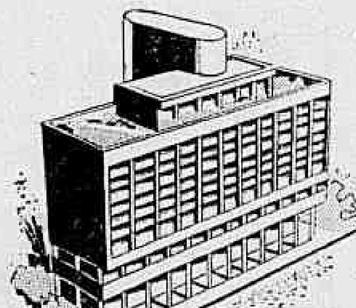
RESTAURANTE BUCSKY, Rua do Rosário, 133 — Tel.: 52-6288

MANAUS

pelo SUPER-H

V. GANHA 3 HORAS E MEIA DE VANTAGEM NESTE VÔO DIRETO DA REAL.





— Faça a viagem mais rápida e mais agradável de sua vida, voando a mais de 500 kms. por hora!

— Viaje com luxo e confôrto incomparáveis, com ar condicionado, cabine pressurizada, maravilhosa cozinha internacional e música a bordo.

— O radar guia êste seu vôo no Super-H da Real; o mesmo vôo que vai a Caracas, Miami e Chicago!

Consulte o seu agente de viagens ou as lojas da sua Real.

REAL AEROVIAS NACIONAL

RESERVAS: 32-4300 e 32-7399

Av. Rio Branco, 277 — tel. 32-2300; Rua Santa Luzia, 732 tel. 42-3614; Av. Atlântica, 1936 — tel. 36-2022

POLITICA ESTADUAL

Bahia: encontro entre Juraci e Balbino

SALVADOR, 17 — Os srs. Juraci Magalhães e Antônio Balbino encontraram-se, ontem, pela primeira vez, após as últimas eleições. Acompanhado do deputado Antônio Carlos, o Governador eleito estêve no Palácio Residencial de Ondina, retribuindo a visita que lhe fizera o atual Governador, por intermédio do Chefe da Casa Militar.

Depois do protocolar apêrto de mão, os dois homens públicos se dirigiram ao salão de despachos onde conferenciaram demoradamente a portas trancadas, estando presente apenas o líder da UDN na Assembléia Estadual. Embora nada tenha transpirado, sabe-se que além de problemas administrativos, foram abordados assuntos da política local.

A imprensa registrou a notícia acentuando que o "encontro entre os dois políticos se verificou num clima de cordialidade, deixando de ser uma formal retribuição de gentileza para se transformar no primeiro contato oficial entre o Governador que está com o seu mandato a se extinguir e o Governador já eleito".

RESULTADOS PARCIAIS DO PLEITO BAIANO

SALVADOR, 17 — E' possível que antes do Natal o TRE conclua os trabalhos de apuração do pleito, estando faltando apenas os dados referentes a três municípios mas, que não deve trazer nenhuma mudança substancial aos resultados parciais já divulgados.

A contagem dos votos vai chegando ao seu final, tornando possível formar um prognóstico mais seguro sôbre os resultados. Com dados recolhidos de 189 municípios faltando apenas os totais de Alcobaça, Itambu, Mucuri temos os seguintes resultados:

Bancada federal da Bahia: Aliança Democrática Popular (PSP-PRP): Miguel Calmon, Hildebrando de Góes, Oliveira Brito, Hermogenes Príncipe, Valdir Pires, Hélio Cabal, Edgar Pereira, Régis Pacheco, Aloísio Castro e Osvaldo Ribeiro, Suplentes: Augusto Públio, Rubem Nogueira e outros menos votados.

UDN: 9 deputados: Lafaiete Coutinho, Alaim Melo, Antônio Carlos, João B. A. Macedo, Rui Santos, Luís Viana Filho, Edvaldo Flores, João Mendes e Vasco Filho, Suplentes: Dantas Júnior, Rafael Cincurá, Aliomar Baleeiro, Nestor Duarte e outros.

PR: 5 deputados: Manoel Novaes, Hélio Ramos, Antonio Fraga, Teodoro Lins e Raimundo Brito, Suplentes: Carlos Albuquerque (falecido), Salomão Behen e outros.

PTB: 2 deputados: Clemens Sampaio e Fernando de Santana. Suplente: Rômulo Almeida.

PDC: 1 deputado: Hélio Machado, Suplente: Vieira de Melo.

Dos atuais deputados pela Bahia, somente 11 voltarão à Câmara. Não voltarão, portanto, 16 deputados federais. Dos novos, 7 vieram da Assembléia Legislativa e 9 são calouros ou foram deputados em legislaturas anteriores.

O PTB foi o único partido cuja bancada atual foi totalmente renovada. Não conseguiram reeleger os deputados Aziz Maron, Nita Costa e Eduardo Catalão.

O deputado Alaim Melo foi reeleito pela legenda da UDN. A bancada trabalhista ficará reduzida a só um deputado (sr. Clemens) uma vez que o sr. Fernando Santana não pertence ao PTB.

O PDC desta vez terá um representante, o sr. Hélio Machado, o único candidato a cargo majoritário que conseguiu se eleger deputado.

Dois ou três suplentes da UDN serão convocados com a provável escôlha de deputados eleitos para ocupar secretarias no futuro govêrno.

Só o sr. Manoel Novaes conseguiu eleger-se com seus próprios votos. O presidente do PR reuniu mais de 45 mil votos. Depois do Novaes, em ordem decrescente, vêm os srs. Lafaiete Coutinho, Alaim Melo, (mais de 24 mil votos cada), Miguel Calmon (mais de 23 mil votos) e Hildebrando Góes e Oliveira Brito, com mais de 22 mil votos cada.

MINAS: Goulart não intervirá na crise do PTB

O sr. João Goulart não está disposto a intervir na crise do PTB mineiro, nem tampouco tomar posição em favor de qualquer das correntes que disputam a presidência do Diretório Regional. Foi o que informou à imprensa em Belo Horizonte o deputado Ernani Maia um dos membros da comissão de petebistas que veio ao Rio tentar obter do Vice-Presidente da República um pronunciamento oficial sôbre o assunto.

Segundo aquêle parlamentar petebista, o sr. João Goulart não permitirá, sob nenhum pretexto que façam "uso do seu nome em favor de qualquer dos possíveis candidatos à presidência do PTB" que é problema "exclusivamente dos companheiros mineiros", acentuou o deputado Ernani Maia acrescentando que ouvira do presidente nacional do seu partido que em "Minas não tenho candidatos".

A comissão de líderes petebistas que veio conferenciar com o Vice-Presidente da República estava integrada pelos srs. Adelcio Ziller Mário Bicalho, Cândido Siqueira e Ernani Maia.

A CRISE

A crise deflagrada no PTB de Minas Gerais está sendo considerada como a mais séria de quantas tem havido nessa agremiação, acentuam os observadores políticos de Belo Horizonte. Os sucessivos entendimentos entre as correntes discordantes não tem logrado o menor êxito. Vários esquemas e composições têm sido tentados inutilmente.

A convenção regional está marcada para os primeiros dias de janeiro vindouro, embora em última tentativa para evitar a cisão no partido possa vir a ser adiada por mais alguns dias.

BALEEIRO E A PASTA DAS FINANÇAS

SALVADOR, 17 (Asap.) — Ao que se informa nos círculos políticos dessa Capital, o sr. Aliomar Baleeiro será o Secretário das Finanças no govêrno do sr. Juraci Magalhães.

Segundo alguns observadores, [illegible] aquêle [illegible] importante Secretário das Finanças.

VIEIRA DE MELO PARA SENADOR

SALVADOR, 17 (Asap.) — Segundo informações colhidas entre os correligionários do sr. Vieira de Melo, o sr. Juraci Magalhães, ao assumir o Govêrno e havendo vaga, o [illegible] o mesmo acontecendo com o seu suplente que seria convocado para o Govêrno baiano, abrindo-se vaga no Senado para a qual seria lançada a candidatura do deputado Vieira de Melo.

Êste assunto que já foi ventilado há algum tempo, voltou a circular insistentemente nas últimas horas.

R. G. SUL: Brizola criará nova secretaria

PÔRTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Informações dão como certa a indicação do professor Clay de Araújo, que até há pouco foi delegado Regional do Trabalho do Estado, para a nova secretaria a ser criada pelo futuro governador do Estado, isto é, "Trabalho e Habitação". Como se sabe, as próprias declarações do governador eleito, a nova secretaria manterá permanente contato com os trabalhadores e sindicatos de classe, notadamente quanto a habitação. Conseqüência sob aspecto político, o novo orgão terá grande influência.

CONVENÇÃO DA ALA MOÇA UDENISTA

PÔRTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Realizou-se nesta capital, a convenção estadual da Ala Moça da UDN do Rio Grande do Sul. Compareceram ao conclave diversos representantes dos municípios. Na ocasião, ficou deliberado que os moços udenistas adotarão "a linha realista", dando uma maior dinamização programática e a execução de medidas tendentes a ampliar o raio de ação político do partido.

(Conclui na 2a. pág.)

Eletrônica facilita ligações telefônicas

Procedente da Alemanha, viajando por via-marítima, regressou, ontem, ao Brasil, o engenheiro paulista Celso Eduardo Barroso de Siqueira, que prestou interessantes declarações sôbre o que lhe foi dado observar, na Europa, a respeito do desenvolvimento da eletrônica no ramo das comunicações.

Os sistemas de micro-ondas e cabo coaxial, do qual o primeiro já é utilizado no Brasil, estabelecem, declarou o engenheiro, ligações automáticas entre cidades de um mesmo país da Europa, as quais são realizadas normalmente, estando sua aplicação entre cidades de diferentes países dependendo da solução do problema tarifário.

PROGRESSO ELETRÔNICO

Durante sua permanência na Alemanha e outros países europeus o engenheiro Celso Barroso chegou à conclusão de que o desenvolvimento da eletrônica, no ramo das comunicações, depende, unicamente, do barateamento do equipamento. O Brasil será forçado a enquadrar-se dentro dos sistemas europeus, a fim de gozar das facilidades de comunicações entre os mais longínquos pontos de seu território. Aliás, em 1960, já estará em execução, no País, um projeto que permitirá um elevado número de ligações simultâneas entre Rio-Belo Horizonte-Brasília e São Paulo-Ribeirão Prêto-Brasília. A Argentina está executando um projeto, baseado no sistema de cabo coaxial e no de micro-ondas, que também permitem o intercâmbio de programas de televisão acima de 600 canais. Atualmente, já deve estar em execução na Alemanha o processo, denominado «Scattering», que emite sinais eletrônicos, aproveitando as reflexões das camadas da ionosfera, projetado especialmente para as comunicações de Berlim com a Zona soviética.

NOVA COLÔNIA HOLANDESA

Regressou também ao Brasil, o sr. Carlos J. Hogenboom, presidente da Cooperativa de Holambra, localizada em Campinas, São Paulo, que esteve na Holanda tratando, com as autoridades dêsse país, da aquisição de uma grande fazenda, nas proximidades de Itararé, a qual dará lugar a uma nova colônia receberá 80 famílias, que virão da Holanda com gado, sementes, tratores e mais Cr$ 500 mil em florins. O seu funcionamento se verificará em julho de 1959, com a participação financeira [illegible] o sr. Carlos J. Hogenboom viajará para os Estados Unidos, a fim de ultimar as negociações. Finalizando, adiantou o entrevistado, que o Brasil é o melhor país para a imigração de lavradores.

PRESIDENTE DO BB TEM NOVO SECRETÁRIO

O sr. Olavo Drumond é o novo Secretário Particular do Presidente do Banco do Brasil. Sua posse teve lugar ontem, no gabinete do sr. Sebastião Pais de Almeida, e contou com a presença de amigos e conterrâneos do sr. Drumond que, durante várias legislaturas, foi deputado estadual em Minas Gerais.

GOVERNADOR DO PIAUÍ COM O PRESIDENTE

O Governador eleito do Piauí, sr. Chagas Rodrigues, estêve ontem no Palácio do Catete, tratando com o Presidente da República de assuntos administrativos, relacionados com o seu futuro Govêrno.

Acompanharam o Governador piauiense ao Catete, o senador Joaquim Parente e os deputados federais Dirno Pires, Sigefredo Pacheco, José Cândido Ferraz e Milton Brandão, da bancada daquêle Estado, no parlamento nacional.

EM MARÇO O CM DO PARANA

CURITIBA, 17 (Asapress-DC) — Teve grande repercussão nesta capital a notícia do decreto do Presidente da República, criando o Colégio Militar de Curitiba, com capacidade inicial para 250 alunos.

As obras estão sendo levadas a efeito no bairro de Tarumam, onde em 1953 funcionou a Exposição Internacional do Café. O início do ano letivo está marcado para março do ano vindouro, época em que serão iniciados os trabalhos naquele Colégio.

ALEXÍNIO APRESENTOU-SE

O ministro Teixeira Lott recebeu ontem, em seu gabinete, além de outros militares, o coronel Alexínio Bitencourt, o qual, por ter deixado a direção do Conselho Nacional do Petróleo, apresentou-se ao Ministro da Guerra e ao Estado-Maior do Exército, a fim de aguardar nova comissão no Exército.

PROBLEMA DA PREVIDÊNCIA

Para tomar conhecimento dos problemas previdenciários de todo o país, o sr. Paulo Kale, Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, está promovendo reuniões com os delegados regionais dos institutos e com os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores.

Amanhã, o sr. Paulo Kale, irá a Vitória, a fim de estudar com os delegados regionais dos Institutos e dirigentes sindicais os problemas locais.

BANCARIOS TÊM NOVO DIRIGENTE

Por 6.409 votos contra 2.881, o sr. Aluísio Palhano venceu o sr. Frederico Minervino nas eleições para diretoria do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal.

A apuração dos votos terminou na madrugada de ontem tendo comparecido às urnas 9.736 bancários (ultrapassando o «quorum» que era de 9.236), tendo sido consignados 159 votos em branco e 287 nulos.

Mineiros pedem: Cr$ 6 mil ou greve

Ameaçando deflagrar greve geral se o salário-mínimo a ser fixado para Minas Gerais não for idêntico ao do Distrito Federal e São Paulo, uma comissão de dirigentes sindicais avistou-se, ontem, com os srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e Fernando Nóbrega, pedindo providências do Govêrno para que sejam atendidas as reivindicações dos trabalhadores de seu Estado.

Informaram os dirigentes sindicais mineiros (que estavam acompanhados pelos deputados San Tiago Dantas, José Raimundo e Clodsmith Riani) que no próximo sábado será realizada uma assembléia intersindical em Belo Horizonte onde possivelmente será aprovada a proposta de greve geral para o caso do salário-mínimo em Minas Gerais ser inferior ao do Distrito Federal e São Paulo.

REUNIÕES

Primeiramente os dirigentes sindicais mineiros procuraram o Ministro do Trabalho, expondo-lhe as reivindicações de suas classes. Em seguida, reuniram-se, demoradamente, com o sr. João Goulart, que salientou as dificuldades de ser igualado o salário-mínimo de Minas Gerais com o do Distrito Federal.

Depois os líderes operários mineiros foram ao Palácio do Catete entregar ao Presidente da República um memorial que consubstancia suas reivindicações relativas à fixação do salário-mínimo.

Câmara preparada para votar abono

Encerradas as discussões dos três mais importantes projetos, para cuja apreciação foi Convocado o Congresso — o do abono do funcionalismo, o do impôsto do consumo e o do impôsto do sêlo — acha-se o plenário da Câmara em condições de votar essas proposições, ainda esta semana.

Na sessão vespertina de ontem, não houve número para decidir quanto aos destaques requeridos pela UDN com relação ao projeto do impôsto do sêlo. Tendo o sr. Mário Martins pedido verificação de votação, comprovou-se a presença de apenas 144 deputados, razão por que foi convocada reunião noturna.

PTB APROVA IMPÔSTO

O sr. Fernando Ferrari leu declaração do Partido Trabalhista Brasileiro, em que apoia o projeto que modifica a lei do impôsto do sêlo. Entre as justificativas frisa a declaração que a alteração acabará "com mais uma centena de incidências de pouca rentabilidade" e, quanto a majoração da taxa proporcional de seis para oito por cento, ela só atingirá os grandes negócios (superiores a Cr$ 100 mil)

MANDATO DE JANIO

O sr. Carvalho Sobrinho voltou à tecla da cassação do mandato do sr. Jânio Quadros que, eleito e diplomado deputado pelo Paraná, continuou no exercício do cargo de Governador de São Paulo, incorrendo assim em taxativa desobediência constitucional. Ontem, comentou o parecer adotado pela Mesa, e elaborado pelo sr. Armando Rolemberg, mas acentuou que agradecia, em particular, não haver o deputado sergipano entrado no mérito da questão.

Referiu-se à personalidade do sr. Jânio Quadros, "que vem tomando vulto de galope, dada a complacência de muitos, que está adquirindo fôrça, expressão e produzindo impacto na opinião pública", porque nem os partidos nem seus chefes compreenderam ainda "que êle caminha à base da ilegalidade, como por via da ilegalidade pretende chegar à Câmara".

Aparteado, aludiu ao "mandato-tampão" para acentuar que, com referência ao sr. Jânio Quadros, o "mandato tampão" é outro: é fazer com que na Câmara se respeite a Constituição e êle lá não chegue acumulando mandatos.

Referindo-se ao encontro Ademar-Bias, disse o orador que nenhum dêles é ingênuo para vir, "a esta altura dos acontecimentos, criar um problema desta natureza". Naturalmente, vão encontrar-se, despreocupados da pessoa do sr. Jânio, mas guiados à base da velha conjunção Minas-São Paulo".

O sr. Bias Fortes aparteia para ponderar que, autorizado pelo governador Bias Fortes, pode afirmar que o encontro vai realizar-se, "mas nada tem a ver com a possibilidade da eventual candidatura do sr. Jânio Quadros ou de quem quer que seja".

ARQUIVADA

O orador passou a comentar, a seguir, a decisão da Mesa mandando arquivar a representação sôbre a perda de mandato do sr. Jânio Quadros, com apartes do sr. Divonsir Côrtes, para acentuar que a Constituição é taxativa quando proíbe a acumulação de dois mandatos. O caso é específico do sr. Jânio Quadros que, diplomado deputado, permaneceu governador. Leu, para tanto, os dispositivos constitucionais, e sôbre cada um dêles fêz comentários.

Sucederam-se apartes dos srs. Pereira da Silva, Carmelo Dagostino, Armando Rollemberg, Castilho Cabral, respondendo a todos o sr. Carvalho Sobrinho. O sr. Castilho Cabral leu dispositivo constitucional para mostrar que não há incompatibilidade: "O cidadão investido de um poder não pode exercer outro", mas exercício supõe posse. Não havendo esta não há o que castigar. Para o orador, a distinção é bizantina, mas o sr. Castilho Cabral pondera que a Governança do Estado não é emprêgo ou comissão. O orador concluiu aludindo ao desmazêlo físico do governador paulista, que o sr. Castilho Cabral espera se transforme num novo padre Cícero do Meier.

O PETROLEO DA BOLIVIA

O sr. Sergio Magalhães discorreu sôbre a exploração do petróleo boliviano por emprêsas brasileiras, lembrando que na oportunidade em que se modificou o antigo esquema, ponderara que o Brasil ia comprometer-se em um assunto para o qual não tinha meios de ação. Trata-se de emprêsas particulares brasileiras, que seriam empregadas na consecução do acôrdo, formando os obstáculos que agora surgem. Assinou-se, pois, "um acôrdo com bases naquilo que não existia, isto é, emprêsas privadas que se dediquem à exploração do petróleo".

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, os seguintes deputados:

— Aluísio Alves, reclamando a extensão da Rêde de Energia de Paulo Afonso até o Rio Grande do Norte;

— Plácido Rocha, conclamando a Carteira Agrícola do Banco do Brasil a elaborar um plano de fomento à produção, capaz de contribuir para a redução do custo da vida;

— Abguar Bastos, defendendo reivindicações salariais dos professores secundários;

— Milton Brandão, pedindo que o DNER fiscalize o trabalho que está

(Conclui na 2a. pág.)

Prefeito Carioca é bom, afirma Senador

Plenário do SENADO

A obra do atual Prefeito foi ontem exaltada pelo sr. Mourão Vieira, do PTB amazonense, num discurso no qual afirmou que não só o Distrito Federal como o próprio Govêrno muito lucrará com a manutenção do sr. Sá Freire Alvim nas funções que tão bem vem exercendo.

Diversos senadores manifestaram, em apartes, sua concordância com as afirmativas do sr. Mourão Vieira, havendo o sr. Filinto Müller frisado que o sr. Sá Freire Alvim tem correspondido perfeitamente aos desejos do povo carioca, realizando uma "administração honesta e eficiente".

SOLIDARIEDADE

O sr. Mourão Vieira iniciou seu discurso com uma exaltação da obra que está sendo realizada na Prefeitura, pelo sr. Sá Freire Alvim, que se vem impondo ao respeito e à gratidão do carioca. A seguir, aludindo aos propósitos de alguns elementos que querem a nomeação de outro Prefeito, o orador declarou que a permanência do sr. Sá Freire Alvim na PDF muito beneficiará a Cidade, com isso lucrando o Govêrno Federal.

Em sucessivos apartes, os srs. Francisco Galoti, Valdemar Santos, Lima Teixeira, Leônidas Melo e Filinto Muller se manifestaram de acôrdo com o sr. Mourão Vieira, exaltando a administração do atual Prefeito do Distrito Federal.

APELO

O sr. Freitas Cavalcanti (UDN-Alagoas) lançou um apêlo ao Ministro da Saúde para que enfrente com decisão o problema da esquistossomose nas Alagoas, onde essa doença vem adquirindo proporções alarmantes.

A esquistossomose vem grassando sobretudo entre os trabalhadores dos canaviais, em proporções tão grandes que exigem uma ação enérgica por parte do Ministro da Saúde, tal como a realizada com tanto êxito para a erradicação da malária no Vale do S. Francisco.

APLAUSO

O sr. Leônidas Melo (PTB-Piauí) aplaudiu a iniciativa do presidente do IAPC, que propôs a extensão da Previdência Social aos sacerdotes. Em aparte, o sr. Filinto Muller afirmou que a idéia é "nobre e generosa" não se sabendo, no entanto, se encontra ela apoio nas leis canônicas.

Igualmente aplaudindo a iniciativa do presidente do IAPC, o sr. Gilberto Marinho formulou pouco depois, votos para que sejam superadas tôdas as dificuldades para a consecução de tão nobre objetivo, salientando que o ideal seria incorporar tôdas as categorias sociais nos benefícios da legislação trabalhista.

O sr. Valdemar Santos comunicou que se encontra nesta capital uma comissão de deputados estaduais do Piauí, que aqui vieram com o objetivo de solicitarem a ajuda do Govêrno Federal para aquêle Estado. Afirmou o orador que o Piauí se acha na mais difícil situação econômico-financeira, em decorrência dos enormes prejuízos causados aos criadores e lavradores pela estiagem.

Após muita discussão, foi aprovado o projeto da Câmara (subiu à sanção) que revigora pelo prazo de dois anos créditos especiais num total de Cr$ 430 milhões para atender a despesas com o reaparelhamento de órgãos da União e das repartições aduaneiras e com o aperfeiçoamento dos serviços fazendários.

OPA EM EQUAÇÃO

O deputado federal Oliveira Franco telegrafou, ontem, ao sr. Danton Jobim, Diretor Redator-Chefe do DC, nos seguintes têrmos: "Receba meu cordial abraço, por motivo do brilhante artigo sôbre o mérito da OPA, publicado no DIARIO CARIOCA de domingo último. Embora a Comissão dos 21 não tenha concluído entendimentos favoráveis com resultados práticos, para as repúblicas sul-americanas, a iniciativa do presidente Kubitschek colocou em debate os problemas do plano continental. Pela primeira vez as questões econômicas do desenvolvimento foram postas em equação, evidenciando a liderança, a iniciativa do nosso país. Não obstante havermos conseguido resultados objetivos, colaboramos dando a impressão de que a OPA pode converter-se em um formidável instrumento para o desenvolvimento do Brasil e das Américas. Devemos formar uma consciência política, neste sentido".

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Tesouro controla importação

Está sendo estudada pelas autoridades fazendárias, uma proposta da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, para que seja ali constituído um serviço de fiscalização de preços.

Êsse serviço destinar-se-ia a controlar os valores das mercadorias norte-americanas procuradas pelos importadores brasileiros, a fim de que êstes não se vejam na contingência de adquirir, por vêzes, os produtos de preços mais altos.

Para tal fim, encontra-se no Rio o sr. Moacir Saboia, delegado do Tesouro em Nova York, que deverá apresentar, ao Conselho de Política Aduaneira, a proposição que, aliás, já conta com a simpatia de vários orgãos fazendários.

Metrô: ações vendidas, dinheiro desaparecido

A Comissão Incorporadora do Metropolitano do Rio de Janeiro vendeu numerosas ações do futuro Metrô da cidade, de um momento para outro, sem nenhum aviso aos acionistas, suspendeu suas atividades e até hoje não deu qualquer satisfação aos interessados.

Por êsse motivo, o vereador udenista Arnaldo Nogueira enviou longo requerimento de informações ao Prefeito a respeito do assunto, o que levou aquela Comissão a anunciar, sem marcar data, uma próxima reunião de seus membros para as deliberações cabíveis.

CRIAÇÃO DA COMPANHIA

O requerimento do vereador declara que as leis 820 e 899 instituiram uma sociedade anônima, com o capital de dois bilhões de cruzeiros, com a denominação de Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro, com prazo de 120 dias para sua organização. Os orçamentos municipais durante cinco exercícios consecutivos, deveriam consignar a verba de 201 milhões de cruzeiros para a sociedade, na parte referente à PDF, ficando a outra para capitalização entre os particulares, através da venda de ações.

FALENCIA DA SOCIEDADE

Decorrido mais de um ano dos prazos estabelecidos para a constituição da companhia, tal fato não ocorreu e o Orçamento já aprovado para 1959 não consignou a dotação prevista na lei. O requerimento do sr. Arnaldo Nogueira pergunta ao Prefeito porque não consta do Orçamento a verba da lei e quantas ações foram vendidas.

COMO FOI GASTO O DINHEIRO

O requerimento diz que, não tendo a PDF pago sua quota e tendo a Comissão Incorporadora feito vasta publicidade pelo rádio, imprensa e televisão para a venda de ações, resulta que o dinheiro gasto com essa propaganda foi aquêle arrecadado dos acionistas. Pergunta, então, quanto gastou a Comissão com tudo isso.

ACIONISTAS NA JUSTIÇA

O vereador informa, no seu requerimento, que diversos acionistas já se encontram defendendo seus direitos perante a Justiça, o que representa para o Prefeito crime de responsabilidade. E indaga finalmente, quais as providências adotadas pelo Executivo para solução de todos êsses problemas.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência São Cristovão
Rua São Luís Gonzaga, 126-A - Tel.: 48-4546

HOMENAGEM AO SR. LÍDIO LUNARDI

Os Presidentes das Federações das Indústrias prestaram expressiva homenagem ao sr. Lídio Lunardi, por motivo de sua recente reeleição para o cargo de presidente da Confederação Nacional da Indústria, oferecendo-lhe um jantar no Copacabana Palace. Estiveram presentes ao ágape todos os presidentes de Federações regionais, o prof. Pedro Paulo Penido, presidente do Conselho Nacional do SESI e o industrial sr. Nadir Figueiredo. Saudando o homenageado, discursou o sr. Antônio Devisato, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, que enalteceu a atuação do sr. Lídio Lunardi à frente da CNI, do SESI e do SENAI, tendo o presidente da entidade máxima da indústria agradecido, a seguir, a manifestação de aprêço de que era alvo. — No clichê, um aspecto da homenagem

FELIZ NATAL PARA O RIO! FELIZ NATAL PARA O RIO! FELIZ NATAL PARA O RIO!

Sim, o Rio tem garantido o seu Natal Feliz de 1958. *Pois já foram entregues* tôdas as milhares de Super Cestas de Natal COLUMBUS adquiridas por felizardas famílias cariocas. Antes do prazo marcado, contendo todos os excelentes produtos típicos de Natal, elas já estão em todos os lares. COLUMBUS é assim, COLUMBUS Cumpre!

E ao terminar a entrega, COLUMBUS formula aos compradores de suas Super Cestas, aos seus Amigos, colaboradores e ao público em geral um Feliz Natal 1958 e um próspero 1959.

Melhor em qualidade, melhor em quantidade, melhor nos planos de venda, COLUMBUS manterá em 1959 o seu fabuloso

MAIOR SORTEIO DO MUNDO

60 casas por ano: 5 por mês (8 em maio, 8 em junho, 8 em setembro, 8 no Natal) e mais 25 mil $$$ diários em mercadorias á sua escolha. (Carta Patente n.º 230)

Cada Super Cesta de Natal COLUMBUS lhe dá 2 números diferentes para os sorteios de casas: é como se você concorresse com dois bilhetes ao Grande Prêmio da Loteria.

OTIMA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ:

Se você gosta de ganhar bem, é esperto e muito relacionado, procure uma das Lojas Columbus e torne-se um vendedor COLUMBUS. Não há melhor oportunidade!

LOJAS COLUMBUS:

CENTRAL: Rua Miguel Couto, 35-C; MÉIER: Rua Ana Barbosa, 13 (ao lado do Super-Mercado); PENHA: Av. Brás de Pina, 59 — 1.º andar (bem no largo da Penha); MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 422; NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 327 (Edifício Rio-Niterói).

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 18 DE DEZEMBRO DE 1958

A nossa opinião

A reforma do Itamarati

PELAS informações que têm transpirado, parece bem orientada a comissão que desenvolve os antigos planos de reforma do Itamarati. Trata-se, ao que se sabe, de uma ampliação de estrutura de maneira a pôr aquela secretaria de Estado em condições de atender às crescentes responsabilidades do Brasil no campo internacional. Na verdade, o Ministério do Exterior está em muitos pontos antiquado, seja nos processos de recrutamento de pessoal, seja nos serviços de assessoria técnica e econômica, indispensável a uma boa obra diplomática, seja enfim nos próprios esquemas administrativos, que entravam os serviços do exterior e absorvem parte importante do pessoal especializado no exercício da função diplomática pròpriamente dita.

Não se compreende, na verdade, que, sendo exíguos os quadros da "carreira", desviem-se os diplomatas para chefiar divisões e seções meramente administrativas, cujo sistema de comando deveria interessar mais ao DASP do que à Chancelaria. Por outro lado, a presença do Brasil em numerosos organismos internacionais, que proliferaram em função dos problemas suscitados com o fim da última guerra, e as maiores responsabilidades que assumimos em decorrência do nosso desenvolvimento econômico estão a exigir uma retaguarda tècnicamente preparada para dar efetividade à participação brasileira nos debates mundiais.

Tanto a vida brasileira quanto a vida internacional tornaram-se mais complexas, sem que a estrutura do Itamarati se alterasse. Basta dizer que a última reforma feita na chancelaria nacional foi a do Barão do Rio Branco e ainda hoje o Ministério funciona dentro dos esquemas traçados para resolver problemas de uma era tranqüila em que, embora prestigiosa, era forçosamente limitada nossa intervenção nas deliberações internacionais.

A reforma procurará também, ao que se sabe, alterar o sistema de recrutamento de pessoal para a carreira diplomática, de maneira a permitir a convocação de homens com experiência em outros setôres da vida do país para o serviço externo. O Instituto Rio Branco, que funciona com eficiência intelectual, reduz excessivamente a área de recrutamento e se restringe a uma função seletiva primária que não condiz com o seu alto aparelhamento intelectual. A função do Instituto Rio Branco deverá ser, de preferência, a de uma espécie de escola de estado maior, incumbida de aperfeiçoar e graduar os que iniciam seus passos na carreira, de maneira a pô-los em contato com uma ordem de problemas mais complexos, cujo estudo estimule os iniciantes a uma revisão e aprofundamento dos conhecimentos básicos que um simples concurso de habilitação verificará.

A corrupção e a História

O sr. Fernando Ferrari fêz, pela imprensa, veemente libelo contra a corrupção que, no seu entender, grassa na vida pública e privada do país. O poderio econômico impõe sua vontade às urnas, decidindo a sorte de numerosos candidatos a postos eletivos.

No tempo de Filipe da Macedônia não havia fortaleza que resistisse a um burro carregado de ouro. No Brasil de hoje não existe prestígio eleitoral que consiga se manter ante a ofensiva dos milhões que são atirados à luta política. Igualmente nas atividades particulares o fenômeno se observa com a mesma intensidade. Nem a existência privada escapa ao sôpro corruptor do dinheiro nos dias que passam.

Respeitamos o idealismo e a sinceridade do líder petebista e aplaudimos o seu esfôrço moralizador. Mas, se tivesse maior experiência ou fôsse dado aos estudos de história, saberia que tais críticas sempre se fizeram em nosso país.

Nem Caxias escapou aos reparos dos seus adversários. O próprio Pedro II era apresentado como o patrono dos escândalos administrativos. Leia Silva Jardim, por exemplo, e verá o sr. Ferrari que êle considerava o Império como verdadeiro amar de lamas. Portanto, as irregularidades não constituem novidade no Brasil, nem em qualquer outra parte do mundo.

Também são muito antigos os exageros e as generalizações com que a política explora êsse campo tão acessível à sensibilidade popular.

O caso do leite em pó

O Ministro da Educação determinou a abertura de inquérito para apurar o desvio do leite em pó doado ao nosso país.

O caso dêsse auxílio internacional às crianças pobres do Brasil vai assumindo aspectos de novela policial. Primeiro, deixaram que o produto ficasse muitos meses retido em diversas alfândegas. Depois, quando o Presidente da República interveio pessoalmente, determinando a liberação do artigo, verificou-se o desfalque. Já o leite havia saído clandestinamente e colocado no mercado.

O episódio se tornou ainda mais deprimente e vexatório quando fiscais da entidade doadora vieram aos portos brasileiros fiscalizar as irregularidades, que foram apuradas e denunciadas. Vejamos agora se os responsáveis serão castigados.

Êsse crime contra a infância e o bom nome do Brasil não deve ficar impune.

Novos jornalistas

NO PROXIMO sábado, à noite, realizar-se-á no Teatro Municipal a solenidade de formatura dos alunos que concluiram êste ano os diversos cursos da Faculdade Nacional de Filosofia.

Entre os diplomandos figura a turma de jornalismo, composta de vinte e cinco moças e rapazes. São jovens que, após o ciclo colegial, fizeram os concursos vestibulares e todo o programa universitário. Conseguiram o diploma e estão legalmente habilitados a exercer a profissão que escolheram.

A vida de imprensa é árdua e exige verdadeira vocação. Mas, aperfeiçoando suas capacidades naturais pela cultura geral e especializada, os novos jornalistas poderão, depois de um período de adaptação e treinamento, prestar à imprensa e ao país os mais relevantes serviços. Para isso apresentam o cabedal de conhecimentos teóricos colhidos na Universidade do Brasil.

A faina do jornal completará sua formação profissional.

Jânio fortalece Ademar

A primeira conseqüência da candidatura Jânio Quadros é o fortalecimento político do sr. Ademar de Barros. Evidentemente, as fôrças partidárias das outras unidades da Federação têm de apoiar o chefe progressista a fim de que não se constitua uma frente única em São Paulo, que é o maior colégio eleitoral do país.

O sr. Ademar de Barros aproveitará a situação para sustentar a tese de que só com um nome paulista — o dêle mesmo — evitar-se-ia a união do Estado em tôrno de Jânio. Mas isso não convencerá a ninguém. Restará, entretanto, a necessidade de amparar o dirigente do PSP. Êle pedirá alto preço pela sua colaboração, seja reivindicando cargos públicos, seja pleiteando empréstimos e financiamentos.

Portanto, Jânio como candidato conseguiu, de início, prestigiar o seu velho adversário, coisa que certamente não desejaria. Êsse o primeiro resultado do êrro político do atual Governador de São Paulo. Outros surgirão. O homem sentou-se muito cêdo na chapa quente da sucessão.

Sanitários públicos

Tôda grande cidade que funciona tem sua rêde pública de sanitários, destinada a atender as multidões que circulam por suas ruas. São colocados em lugares ostensivos, nos pontos de trânsito mais intenso, nas esquinas principais, nas praças e dão mesmo, pelo feitio peculiar, uma nota nas diversas paisagens urbanas.

E' natural que assim ocorra. As pessoas que circulam por uma cidade são como fregueses que se servem de um bar. O poder público exige que o dono do bar ponha à disposição do freguês o sanitário; o natural é que a cidade preste o mesmo serviço aos seus fregueses, aos seus transeuntes, aos seus visitantes aos turistas.

Estranho como coisa tão elementar não ocorreu ainda às sucessivas administrações do Rio de Janeiro.

ULTRA CREPIDAM...

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(da Academia Brasileira de Letras)

UM dos males verificados na administração brasileira é a invasão de atribuições, não se contentando cada administrador em agir ou opinar na órbita de seu cargo, mas extravasando, freqüentemente, por órbitas alheias. Dir-se-ia que o administrador que mereceu a confiança do Presidente da República e foi investido em funções de direção, passa a julgar-se parte importante do próprio Govêrno, sem nenhuma espécie de limitação funcional...

Lendo notícias resumidas do relatório que o digno coronel Danilo Nunes enviou ao Chefe de Polícia sôbre o reatamento das relações diplomáticas e comerciais com a Rússia, admiro-me, em primeiro lugar que o tenham consultado sôbre êsse assunto e, em seguida, que na sua resposta se tenha generalizado as suas conclusões aos "países da cortina de ferro", como se estivéssemos de relações cortadas com todos êsses países.

Ora, nós mantemos relações com a Tchecoslováquia e com a Polônia que mantêm entre nós suas legações. Quem tem relações diplomáticas está livre de transacionar e julgo que, de fato, as nossas relações comerciais com esses dois países nunca cessaram completamente. Logo, generalizar as suas considerações aos países do "bloco soviético", é mostrar ignorância da realidade dos fatos.

Por outro lado, é bem claro que se o Diretor da Divisão de Polícia Política e Social foi consultado sôbre relações com a Rússia — que é o problema em foco — tal consulta deveria versar exclusivamente sôbre as possíveis conseqüências para a Ordem Política e Social da presença de representantes diplomáticos da Rússia no Brasil, pois que sòmente sôbre êsse aspecto do problema poderia a Polícia falar. Para isso tinha ela elementos, em face da experiência anterior em que tivemos essa representação no Brasil sob a vigilância atenta dessa mesma Polícia. Tôdas as pessoas que procuravam a Embaixada Soviética eram anotadas, até mesmo quando se tratava de recepção festiva, em que o comparecimento de alguém corresponde a um simples ato de cortesia, sem compromissos ideológicos.

Consultando seus arquivos do tempo das relações diplomáticas que mantivemos com a Rússia, estava a Polícia habilitada a informar ao Govêrno sôbre se a Embaixada se tinha tornado um centro de propaganda comunista ou um lugar de reuniões suspeitas. Era apenas isso o que lhe cumpria informar dentro de suas atribuições.

Em vez disso, o ilustre coronel Danilo Nunes entra a fazer considerações sôbre a possível venda de café à Rússia, sôbre a qualidade do material agrícola e industrial que ela pode fornecer, para assegurar que se trata de material obsoleto etc., etc.

Para dizer sôbre êsse aspecto do problema há na Administração órgãos técnicos especializados, que podem informar com segurança e não por palpite, como se faz no relatório em aprêço. De modo, que sob o ponto de vista policial, ou de segurança pública, nada há no Relatório. Como o sapateiro do ditado, o coronel Nunes foi muito além da alpercata, o que torna recomendável que se lhe recorde o sábio conselho latino: "Ne sutor ultra crepidam...".

ESTUDOS PARA A OPA (XI)

"Nos últimos anos, a tendência do crescimento demográfico do Reino Unido expressa-se pela taxa de 0,4% ao ano. Admitindo-se como provável a estabilidade dessa taxa demográfica nos próximos vinte e dois anos, a população do Reino Unido, de 51,4 milhões de habitantes em 1957, alcançaria cêrca de 56,4 milhões em 1980 (Quadro XXV).

2 — PRODUTO E RENDA

"Para a projeção do produto nacional bruto do Reino Unido usou-se a taxa de 2%, que representa o ritmo de crescimento anual no período 1950/56.

"Mantida constante essa taxa, verifica-se que, de um produto bruto da ordem de US$ 51,4 bilhões em 1956, alcançar-se-ia em 1980 a magnitude de US$ 82,7 bilhões (Quadro XXV).

"Quanto à renda nacional do país, com base naquela taxa de crescimento, evoluiria de 41,2 bilhões de dólares em 1956, para 66,4 bilhões em 1980. Em têrmos **per capita**, o produto bruto passaria de 1.021 dólares, em 1957, para 1.980 dólares, em 1980.

"Cumpre salientar que a diferença entre o produto nacional bruto e a renda nacional, segundo as estatísticas divulgadas pelo Fundo Monetário Internacional é de aproximadamente 20%, o que significa ser esta a percentagem da depreciação de capital e dos impostos indiretos no produto nacional bruto. Conquanto pareça, admite-se que devido ao obsoletismo da maquinaria e equipamentos de amplos setores da indústria britânica, a taxa de provisão para depreciação e substituição deve ser muito alta. De fato, de acôrdo com a publicação "Statistics of National Income and Expediture" das Nações Unidas, as provisões a êsse título absorveram, em 1955, 4,4 bilhões num total de 8,7 bilhões de dólares, correspondentes à formação bruta de capital, ou seja, pouco mais de 50%.

3 — ESTOQUE DE CAPITAL E INVESTIMENTOS BRUTOS

"A relação capital-produto obtida para o Reino Unido encontra-se expressa sob o coeficiente 7. Essa solução representa o quociente da percentagem dos investimentos brutos sôbre o produto nacional bruto dividida pela taxa de crescimento da economia. Segundo estatísticas disponíveis, os investimentos brutos representaram, em anos imediatamente anteriores, cêrca de 14% do produto nacional bruto. Assim, pôde se obter aquêle coeficiente relacionando essa taxa de investimentos à do crescimento da economia do Reino Unido que foi de 2%.

"Verifica-se, então, que a economia em estudo contará com um estoque de capital da ordem de US$ 360 e US$ 588 bilhões, respectivamente, para 1957 e 1980.

Quanto ao volume de investimentos necessários à evolução econômica nos têrmos da projeção global, sua estimativa acusa para 1956 e 1980 as cifras de US$ 8,8 e US$ 11,58 bilhões de dólares (Quadro XXV).

4 — IMPORTAÇÕES

"A exemplo das demais estimativas feitas para outros países, estabeleceu-se uma correspondência entre necessidade de importar e o produto nacional bruto. Dessa forma, deduziu-se que, de um modo geral, as necessidades de importação representam 22% do produto nacional bruto do Reino Unido. Essa taxa percentual, portanto, acusa uma necessidade de importar da ordem de 12 bilhões de dólares em 1955 e de US$ 18,2 bilhões em 1980.

"Do total dessas necessidades de importar extraíram-se duas magnitudes, uma correspondente às importações oriundas da América Latina e outra relativa às necessidades de compra da área da libra.

"Estimou-se em 7% as importações que deverão proceder da América Latina e em 36,5% as originárias da área esterlina. Depreende-se daí que os restantes 56,5% da importação deverão proceder da área do dolar e de outras áreas de moeda fraca, não latino-americanas.

"As taxas de 7% e 36,5%, para a América Latina e a área esterlina, indicam que as importações deverão passar de 0,81 e 4,23 bilhões de dólares, em 1957, para US$ 1,27 e US$ 6,64 bilhões, em 1980 (Quadro XXV).

VII — PERSPECTIVAS ECONÔMICAS DO CANADÁ

1 — População

"O Canadá, com sua vasta extensão territorial, apresenta, como no caso da Austrália, baixa densidade demográfica, sem perspectivas de alteração a curto prazo, visto ser pouco significativo o incremento anual da população. Para estimar a população do país no período 1957-1958, utilizou-se a taxa de 2% ao ano verificada nos últimos anos. Segundo essa base, a população canadense deverá elevar-se dos 16,3 milhões em 1957 para cêrca de 25,6 milhões em 1980, de acôrdo com a evolução indicada na coluna 1 do Quadro XXVI.

2 — Produto e Renda

"A análise de elementos estatísticos divulgados no "Statistical Papers U. N. Series H. number 10" e no "Financial Times Survey, 1957", indica que o crescimento cumulativo do produto nacional bruto (PNB) entre 1950 e 1957 foi da ordem de 8% ao ano.

"Entretanto, como é pouco provável a manutenção da taxa extremamente favorável do "capital-output-ratio" (2,87), observada no período, e considerando também a atual tendência para cercear a entrada de capitais norte-americanos, é de se esperar menor crescimento do PNB nos próximos 12 anos. Foi, assim, escolhida a taxa de crescimento de 7% ao ano até 1970. A partir dêsse ano e tendo em vista, sobretudo, a pequena base de população, que não favorece os investimentos de grande escala, foi suposto um segundo processo de retração da taxa de crescimento para 6% ao ano. Ainda assim, seria maior do que a taxa verificada em qualquer economia capitalista, para períodos longos.

"Com a separação do período 1957-1980 em duas séries históricas, com taxas distintas de crescimento do PNB, verifica-se que o produto nacional bruto, estimado em 32,3 bilhões de dolares canadenses, em 1957, passaria a ser da ordem de Can. $77,8 bilhões em 1970. A partir dêsse ano, com uma taxa de crescimento levemente reduzida, o valor do PNB tenderia a alcançar a cifra de 139,3 bilhões de dólares canadenses, em 1980.

"Quanto à renda bruta per capita do país, dado o elevado grau de produtividade da sua economia, por um lado, e o baixo contingente populacional, por outro, pode-se verificar que êsse índice econômico coloca o Canadá entre as poucas nações do mundo com renda bruta acima de 1.500 dólares por habitante. Nota-se, ao examinar a coluna 3 do Quadro XXVI, que essa renda, da ordem de 1.982 dólares, em 1957, deverá elevar-se a cêrca de 5.440 dólares no último ano do período em análise.

3 — Estoque de capital

"Para o cálculo do estoque de capital, foi adotado o mesmo critério da projeção do PNB, isto é, a divisão do período em duas fases distintas de crescimento.

"Assim, partiu-se de um "capital-output-ratio" avaliado em 1957, sendo o mesmo considerado aceitável até o ano de 1970. Dêsse último ano até 1980, foi usado o "capital-output-ratio" de 3,0, condizente com a maior densidade de capital a que terá atingido o Canadá a essa altura do período em foco.

"Pode-se, então, com base nesses dois coeficientes, estimar o estoque de capital canadense correspondente a cada ano dos dois períodos em questão. Assim é que, com um estoque de capital da ordem de .... Can. $ 93,7 bilhões para 1957, ter-se-á, para 1970, o seu montante estimado em Can. $ 225,6 bilhões; já de 1971 a 1980, com um estoque avaliado em 247,5 bilhões, no primeiro ano, deverá atingir em 1980 à cifra de 217,9 bilhões de dólares canadenses (ver Coluna 4 do Quadro XXVI).

"No que toca aos investimentos brutos anuais necessários ao desenvolvimento da economia canadense, foram projetados na coluna 5 do mesmo Quadro os totais equivalentes a cada ano, de acôrdo com a relação existente entre êste agregado e o PNB.

"Pode-se observar que, para a série 1957 a 1970, com a correspondência percentual de 20,3% dos investimentos brutos em relação ao PNB, o total de investimentos será da ordem de 6,55 bilhões de dólares canadenses, no primeiro ano, alcançando em 1970 cêrca de 15,79 bilhões. Já no segundo período, ou seja, de 1971 a 1980, com a taxa de participação percentual convencionada em 18%, encontrar-se-á uma estimativa de investimentos da ordem de 14,85 e 25,07 bilhões de dólares para o primeiro e último anos da série.

4 — Comércio exterior

"Para estimar o valor das exportações nos anos de 1957 a 1980, foi considerada a relação percentual entre o PNB e o volume das exportações no período 1953-56. Correspondiam as exportações a uma percentagem de 16,8% do PNB. Admitiu-se que tal relação seria válida para o período seguinte, feita, todavia, uma redução anual de 1%, no montante das exportações. Essa redução reflete uma tendência histórica e lógica de países que atravessam fase semelhante de desenvolvimento. Chegou-se, assim, à conclusão de que as exportações canadenses deverão elevar-se dos 5,43 bilhões de dólares, em 1957, até alcançar, em 1980, à cifra de Can. $ 23,17 bilhões (ver Coluna 6 do Quadro XXVI).

"No caso das importações, a taxa de 18,7% de participação do PNB fundamentou-se em estatísticas do

(Conclui na pág. 11)

O Que Se Diz:

...QUE o colunista Ibraim Sued atritou-se com a direção da revista "Manchete", da qual se demitiu...

●

...QUE o motivo do atrito foi a seleção de fotografias que ilustrariam a reportagem anunciando a lista das "dez mulheres mais elegantes do Brasil" que o dito Ibraim vem fazendo em combinação com a "Manchete"...

●

...QUE, entre as fotografias selecionadas pelo colunista, figurava a de um casal, a qual, entretanto, foi vetada pela direção da revista, que adotara o critério de dar apenas fotografias das senhoras sem os respectivos maridos...

●

...QUE o ministro Clóvis Salgado pretende entregar a distribuição das bôlsas de estudo, do ensino médio, no próximo ano, ao professor Salvador Julianelli, Diretor da Divisão Extra-Escolar...

...QUE esta atitude do Ministro da Educação vem sendo considerada como saneadora e que o sr. Clóvis Salgado não deseja a repetição das irregularidades observadas êste ano...

●

...QUE o professor Julianelli já é responsável pela distribuição das bôlsas do ensino superior, obsercando um contrôle que muito i mpressionou o Ministro...

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O apoio de Kennedy, valioso para a OPA

EIS que surge uma voz, isenta dos tons falsos habituais, a clamar, dos Estados Unidos, em favor da América Latina, isto é, em favor de um novo tipo de relações e cooperação econômica no continente, que possibilite o desenvolvimento dos "primos pobres" de abaixo do Rio Grande.

O apoio dado à OPA pelo senador John Kennedy, em discurso pronunciado na capital do Pôrto Rico, assume, a nosso ver, a uma significação singular. Em primeiro lugar, porque provem de um homem considerado por muitos, e não sem razão, como "o novo Roosevelt". À maneira do grande americano, Kennedy é um aristocrata que se dedica à política, não para defender negócios ou estreitos interêsses de grupos, mas como decorrência de uma profunda vocação para o trato da coisa pública em têrmos de interêsse social e solidariedade humana. Kennedy é um dos estadistas mais credenciados para a presidência dos Estados Unidos, não obstante a sua condição de católico.

Em segundo lugar, a opinião dada por Kennedy à OPA nada tem dessas frases convencionais e vazias com que os políticos se descartam de um assunto espinhoso ou dum postulante importuno. Tal como fêz no caso da Argélia, o ilustre senador por Massachussets deixou as generalidades para precisar, exatamente, em que e porque se situam os seus pontos de vista. Não sòmente advogou, como uma necessidade, as propostas do presidente Juscelino — acôrdo sôbre preços de matérias-primas, criação de um instituto de financiamento dos programas de desenvolvimento dos latinos etc. — como aduziu, àqueles pontos básicos, proposições suas, como a de um plano de empréstimos que permita aos pequenos lavradores adquirir a própria terra.

O tom não diplomático do pronunciamento de Kennedy pode ser aquilatado pelas opiniões francas que manifestou sôbre o comportamento dos latino-americanos, acoimado de contraditório em muitos pontos. Pode-se divergir de algumas dessas opiniões, mas elas traduzem um interêsse real de quem pretende abordar um problema a sério para resolvê-lo, e não para arquivá-lo no rol dos bons propósitos.

O discurso de Kennedy, em Pôrto Rico, veio mostrar como andam apressados os que, aqui e lá, dão por fracassada a Operação Pan-Americana. É evidente que a OPA, como idéia, corresponde a necessidades maduras da nova realidade econômica da América Latina. Assim sendo, ela não poderá deixar de vingar, apesar de tôdas as vicissitudes. Haja visto o eco que encontrou entre as melhores consciências do nosso continente.

V. M. K.

Aumentou o ágio para dólares

O dólar estêve cotado, ontem, a Cr$ 138,00, para a venda, com o mercado irregular.

No leilão da Bolsa foram oferecidos e licitados 816.000 dólares, na Categoria Geral, e 16.000, na Especial e a 120 dias.

Houve um aumento dos ágios, em relação ao leilão anterior. A sobretaxa para as moedas da Categoria Geral passou de Cr$ 184,77 para Cr$ 195,93.

Japão aderiu ao convênio açucareiro

TOQUIO, 17 (FP) — Depois do Conselho Interministerial, realizado hoje, o govêrno japonês resolveu aderir ao novo Acôrdo Internacional do Açúcar, elaborado em Genebra, em outubro do corrente ano. Essa decisão será notificada depois de amanhã, dia 19.

A propósito da adesão do Brasil e do Peru (dois grandes exportadores de açúcar) ao acôrdo, os círculos informados julgam que essa adesão promoverá uma estabilização dos preços do açúcar.

Vale Rio Doce assinou contrato de exportação

O engenheiro Francisco Sá Lessa, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, informou ontem, ainda no aeroporto do Galeão, ao regressar de sua viagem ao exterior, que importantes contratos foram assinados por aquela Companhia para exportação de minério de ferro de Itabira, no próximo ano, para os mercados consumidores dos Estados Unidos e da Europa.

Declarou, ainda, o engenheiro Sá Lessa que a forte recessão verificada no mercado norte-americano a partir de novembro de 1957 já foi vencida, em parte, estando a indústria de aço se recuperando vagarosa, mas firmemente. Por outro lado, os reflexos daquela recessão se fizeram sentir tambem, na Europa, cujo "climax" se verificou neste final do ano de 1958.

Não obstante essas condições adversas — e a despeito dos grandes estoques de minério nas usinas siderúrgicas, cujas compras, para 1958, não previam tão grande queda na produção de aço — as negociações do engenheiro Sá Lessa e do coronel Orlando Rangel, Diretor Comercial da Cia. Vale do Rio Doce, que o acompanhou nessa viagem, foram coroadas de êxito, permitindo esperar-se um aumento sensível nas exportações do minério de ferro no próximo ano, inclusive do tipo "tout-venant" até agora só exportado a título experimental.

IBC pedirá apoio da FAB contra ilegalidade

Para combater o contrabando de café que vem sendo realizado, agora, por via aérea, o sr. Renato da Costa Lima, Presidente do IBC, deverá entrar em contato, nas próximas horas, com o Ministro da Aeronáutica, a fim de solicitar, dessa autoridade, a colaboração dessa arma na repressão.

Entreposto frigorífico para Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 17 (Asap.) — Anuncia-se que nos próximos dias será publicada na Imprensa oficial o edital de concorrência para a construção de um entreposto frigorífico, com câmaras frigoríficas, nesta capital.

Tal estabelecimento, destina-se a concorrer para a normalização do abastecimento da carne verde e outros produtos de origem animal a Pôrto Alegre e outras cidades vizinhas.

O entreposto a ser construído pelo Instituto da Carne deverá custar cêrca de 300 milhões de cruzeiros, a serem cobertos com empréstimos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Essa obra é julgada de fundamental importância para o abastecimento público, devendo, por outro lado, garantir os produtores, dos prejuizos do abate de gado em épocas de inverno, quando diminui sensivelmente o rendimento por animal.

Cubatão aumenta produção de derivados

A fábrica de asfalto de Cubatão, em trinta e um dias de atividades contínuas, no mês de outubro último, processou 125.919 barris de óleo bruto, ou seja, uma média de 4.062 barris por dia, superando sua própria capacidade nominal de operação, que é da ordem de 3.500 barris diários.

Técnicos americanos de café foram a S. Paulo

Seguiram na manhã de ontem, para São Paulo, os dois técnicos do Stanford Research Institute, convidados pelo IBC para dar assistência às indústrias nacionais que estão realizando trabalhos experimentais com o café. Os srs. Robert Silverstein e Sumter Cogswell foram acompanhados do sr. Mário Barbosa Ferraz, assessor técnico da Diretoria do IBC. Procurarão, em São Paulo e depois no Paraná, utilizar os processos em voga no Stanford Research Institute, da Califórnia para a industrialização total do café cru, com extração de cafeína, óleos, torta para alimentação animal e demais produtos alimentícios contidos no grão da rubiácea.

Capitais estrangeiros para Pernambuco

RECIFE, 17 (Asapress) — Falando à reportagem sôbre sua viagem à Europa, disse o sr. Cid Sampaio, Governador eleito de Pernambuco, que seu objetivo principal era atrair capitais estrangeiros para a industrialização do Estado.

Disse ainda o sr. Cid Sampaio que já entrou em contato com dois grandes grupos financeiros europeus, o Banco Francês Unido e o "Crédit Lionneys", devendo tratar mais demoradamente do assunto com as direções dêsses estabelecimentos quando de sua ida a Paris.

O Diretor da Escola de Química da Universidade do Recife, professor Osvaldo Lima, foi convidado para acompanhá-lo na excursão, como assessor técnico.

Navegação direta: N. Zelândia-A. do Sul

AUCKLAND, (Nova Zelândia), (BNS) — O Govêrno da Nova Zelândia informou que a Comissão néo-zelandesa de distribuição de produtos láteos acaba de contratar o estabelecimento de um serviço de transporte marítimo direto entre a Nova Zelândia e a América do Sul. A companhia de navegação "Conference Lines" encarregar-se-á do serviço, que terá uma frequência de duas viagens mensais. A primeira delas será efetuada pelo navio "Karamea", que carregará em Auckland e zarpará rumo a Lyttelton em meados do presente mês. O "Karamea" fará escala nos portos de Mollendo e Callao, no Peru. Nessas viagens será transportado um total de 500 toneladas de manteiga e leite em pó.

R.G.S.: ponte no Guaíba, a maior da A. do Sul

A parte final da construção da ponte sôbre o Rio Guaíba, a maior da América Latina, vem centralizando as atenções gerais. Depois de dada ao tráfego, a ponte contará com uma equipe especial de policiamento e técnicos de trabalho permanente, para funcionamento do mecanismo do vão móvel.

Haverá sistema de barreira com mecanismo de elevação, e perfeito conjunto de sinalização fechará o tráfego. O navio, por seu turno, receberá cabotagem depois de parar junto à bóia de marca. Em noventa segundos o vão se eleva a 26 metros, permitindo condição de navegabilidade sob a ponte.

A OPINIÃO DO LEITOR

Bôlsas de estudos de ex-pracinhas

DE um ex-combatente, que omitiu seu nome, recebemos a seguinte carta:

"Apelando para êste conceituado órgão de imprensa, nós, ex-combatentes da FEB, e estudantes, pedimos, sr. redator, fazer um apêlo veemente às autoridades dos Ministérios da Educação e Fazenda para que paguem nossas bôlsas de estudos, pois já estamos no fim do ano, devemos aos colégios onde estudamos (baseados na citada bôlsa, que é oriunda de um decreto governamental) e muitos de nossos colegas ex-pracinhas já estão sendo prejudicados com a falta dos respectivos pagamentos nos colégios onde estudam.

A todo momento que se procura os citados funcionários, o que vem acontecendo durante semanas e meses consecutivos, sem descanso, prejudicando as poucas horas que temos para estudar, os servidores em questão respondem simplesmente que não sabem de nada.

Será possível que a inoperância, a falta de interêsse, tenham chegado a tal ponto? Vemos, todos os dias, os pagadores efetuarem pagamentos de gordas subvenções. E a nossa fôlha de alguns minguados cruzeiros apenas, não aparece! Todos nós, sr. redator, temos compromissos com os estabelecimentos onde estudamos, de pagamentos de anuidades. Corremos o risco de não fazer provas, devido aos débitos que temos com os mesmos colégios.

Isso é um absurdo. E para pôr fim a essas dúvidas, iremos até ao Presidente da República. Tivemos coragem para enfrentar uma guerra, teremos ainda mais para enfrentar mesquinhos funcionários, sem alma e sem coração. Depois de uma guerra, como a que vimos, ainda tivemos coragem para estudar e reiniciarmos nossas vidas, que quase lá ficaram, como aconteceu com muitos.

Por último, quero pedir desculpas por algumas inconveniências que, por acaso, tenha escrito. Quando escrevo sôbre isso, fico alterado, pois sòmente sentem a dor aquêles que, pessoalmente, viram, sofreram e presenciaram os dramas que nós testemunhamos.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3933
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, s. 23 — Tels: 32-5441, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av Amaral Peixoto 84 s. 601 tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, irregular.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend
Abertura:		
Dólar	134,00	138,00
Libra	375,50	385,50
Escudo	—	4.83
Marco	32,10	32,90
Lira	0,214	0,221
Franco suíço	31,30	32.20
Franco francês	0,318	0,328
Fechamento:		
Dólar	134,00	138,00
Libra	375,50	385,50

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52.6960 e dólares a 18.82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a 18 36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda	Compra
Libra	52.6960	52,4080
Dólar	18,82	18.36
Escudo	0,6607	0,6328
Pêso uruguaio	1,9136	1,8583
Marco	4,5085	4,3983
Coroa sueca	3,6392	3,5303
Franco francês	0,0448	0,0437
Florim	4,9860	4,8642
Coroa dinam.	2,7263	2,6597
Itália, Lira	0,0302	0,0294
Franco belga	0,3783	0,3690
Coroa tcheca	2.6130	2,5500
Schilling	0,7280	0,7102
Franco suíço	4,4269	4,2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20 8176

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 15 de dezembro de 1958.

MERCADO LIVRE	
América do Norte, Dólar	138,47
Alemanha, Marco	33,17
Argentina, Pêso	2,50
Austria, Schilling	5,35
Bélgica, Franco Belga	2,78
Canadá, Dólar	145,00
Dinamarca, Coroa	18,68
Espanha, Peseta	2,69
França, Franco	0,3307
Holanda, Florim	36,77
Inglaterra, Libra	387,24
Itália, Lira	0,2240
Portugal, Escudo	4,86
Suécia, Coroa	24,53
Suíça, Franco	32,43
Uruguai, Pêso	15,52
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,5078
França, Franco	0,0448
Inglaterra, Libra	52,6960
Itália, Lira	0,0302
Suécia, Coroa	3,6283
Suíça, Franco	4,4269
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	139,55
Alemanha, Marco	34,00
Argentina, Pêso	2,27
Espanha, Peseta	2,47
França, Franco	0,32
Inglaterra, Libra	398,99
Itália, Lira	0,23
Portugal, Escudo	4,85
Suíça, Franco	33,00
Uruguai, Pêso	15,13

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem, regularmente trabalhada, com negócios ainda pequenos, em face da procura continuar muito escassa. As apólices da União ao portador e as Obrigações de Guerra, permaneceram sem alteração. As Municipais Lei 820, planos A e B regularam e as da Prefeitura de Duque de Caxias de sorteios, firmes. As Estaduais de São Paulo e de Minas de renda e de sorteios permaneceram inalteradas. — As ações de Bancos regularam estáveis e as de Companhias firmes, permanecendo os demais papéis sem alteração, como se vê das vendas abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	União	
290	D. Emis. pt.	825,00
44	Idem Emp. Ant.	790,00
	Obrigações	
10	T. Nac. 1921	785,00
156	Guerra Cr$ 1000	800,00
274	Idem Cr$ 5000	4.050,00
20	Idem	4.100,00
	Estaduais Apólices	
100	Minas Rec. Econ. — 3a. Série	880,00
107	Minas 1934 pt. — 3a. Série	90,00
500	Est. Rio de Janeiro Plan. Obras e Melhoramentos	700,00
18	S. Paulo Unif.	790,00
	Municipais do Dist. Federal	
360	Lei 820 do P. A.	620,00
337	Idem Ex-Juros	580,00
2.000	Lei 820 P. A. Ct.	603,00
28	Lei 820 do P. B.	600,00
	Municipais dos Estados	
800	Pref. Duque de Caxias 4% Cr$ 1000	1.150,00
	Bancos - Ações	
240	Brasil	850,00
5	Cd. Pessoal Ord.	130,00
	Companhias	
25	Panair	205,00
2	Serviços Aéreos Cruz. do Sul	5.000,00
136	Brasileira de En. Elétrica pt.	135,00
100	Carlo Pareto S.A. Com. e Indústria	1.600,00
3.300	Carioca Ind.	162,00
500	C. Brahma Ord.	435,00
950	Idem Pref.	480,00
74	Cigarros Souza Cruz Nom.	1.900,00
10	Idem pt.	1.890,00
465	Idem	1.900,00
7	Comércio e Indústria Atlântico S. A. Cominat	5.950,00
29	Eletromar	1.100,00
100	Eletro Solda Autogema Brasil	1.800,00
650	Harkson KIBON Ord.	435,00
1.600	Mesbla pt.	206,00
5	Ref. e Exp. de Petroleo União p.	2.600,00
45	B. Mineira pt.	1.995,00
758	Idem	2.000,00
60	Mannesmann pref.	950,00
28	Vale Rio Doce N.	699,00
450	White Martins	270,00
	Debêntures	
11	Bco Hip. L. Brasileiro 2a Série	120,00
100	Idem 3a. Série	600,00
1	Petrobras 7% Cr$ 200	120,00
1	Idem Cr$ 800	480,00
28	Idem Cr$ 1000	600,00

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 240,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 23.098 sacas, sendo 3.065 pela Leopoldina, 4 329 pela Marítima e 23.098 pela Estrada de Rodagem. Embarques ... 6 875 sacas sendo 5.625 para a América do Norte e 1 250 para a Europa. Existência 809.583. Café despachado para embarques 36.605 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Tipo 2	290,00
Tipo 3	280,00
Tipo 4	270,00
Tipo 5	260,00
Tipo 6	250,00
Tipo 7	240,00
Tipo 8	230,00

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$	21,00
Idem, fino	Cr$	42,00

ESTADO DO RIO

Cafés finos	Cr$	31,00

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

Esse mercado funcionou ontem estável e com os preços inalterados. Entradas 34.406 sacas, sendo 25 106 do Estado do Rio; 5.600 de Maceió e 3.700 de Pernambuco. Saídas 20.000. Existência 134.897 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS	
Branco cristal	530,00 a 540,0
Mascavinho	430,00 a 440,0

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas 1.828 fardos, sendo 100 de Maceió; 128 de São Paulo; 484 do Rio Grande do Norte e 1.116 do Ceará. Saídas 700. Existência 20.774 fardos.

Cotações 'Rio Têrmo'

Mercadoria em trapiche no Rio de Janeiro preço por dez quilos *Fornecida pelo corretor Madeira de Freitas*

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PRÓXIMA	Cruzeiros
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	1 600,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	1 300,00
Ceará tipo 3-4	1 300,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	900,00
Paulista tipo 5	930,00
ENTRE FUTURA	
Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	1 700,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	1 350,00
Ceará tipo 3-4	1 350,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	920,00
Paulista tipo 5	950,00

SOBRETAXAS MINIMAS

De acôrdo com as instruções da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., as licitações exclusivas de dólares dos Ajustes de Comércio e Pagamentos com a Iugoslávia, RDA e Romênia, a serem realizadas no dia 19 do corrente, vigorarão as seguintes sobretaxas mínimas:

Categoria Geral	Cr$	182,00
Categoria Especial	Cr$	203,00

RAU NÃO PEDIU RETIRADA DA FÔRÇA INTERNACIONAL

Hammarskjold vai ao Cairo êste mês

CAIRO E NAÇÕES UNIDAS, 17 — (FP-DC) — Desmente-se, tanto no Secretariado das Nações Unidas, como nos meios ligados à delegação da República Árabe Unida, um despacho da imprensa estrangeira segundo o qual o Govêrno da RAU teria pedido, ou estaria prestes a pedir, ao Secretário Geral da ONU, a retirada da fôrça internacional de urgência estacionada há dois anos em Gaza.

Faz-se observar que na ONU que a delegação da RAU não exprimiu nenhum voto nêsse sentido, por ocasião do debate sôbre a prorrogação e o financiamento da FUNU (Fôrça de Urgência das Nações Unidas), que se verificou na assembléia geral recém terminada.

DAG VISITA DE NOVO

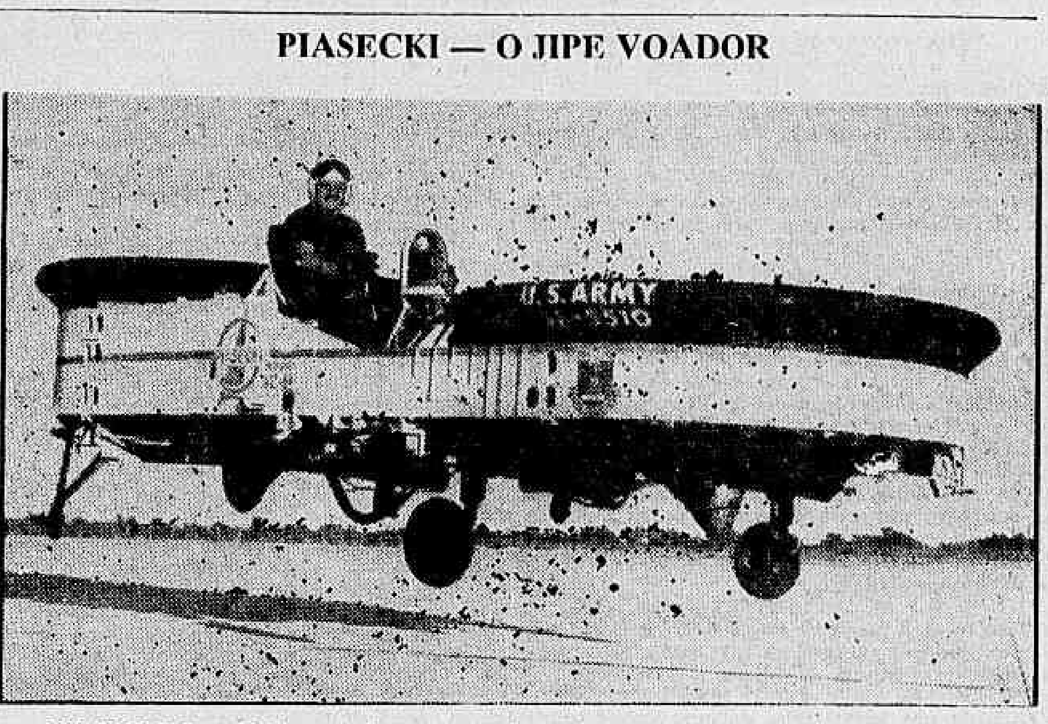
Nesses meios, classifica-se o despacho em causa entre as hipóteses que cada visita de Hammarskjold Secretário Geral da ONU, faz ao Cairo. O Secretário Geral deverá visitar a capital da RAU durante a viagem de fim de ano que vai fazer ao Oriente Próximo e à África.

CONFERÊNCIA MILITAR

Houve ontem importante conferência militar na sede do comando das fôrças armadas da República Árabe Unida, sob a presidência do marechal Abdel Hakim Amer, Ministro da Defesa — noticia a Rádio do Cairo. Essa conferência, que reunia os chefes de estado-maior do Exército da RAU, durou várias horas.

Por outro lado a imprensa egípcia menciona novas concentrações de tropas israelenses na fronteira sírio-israelense.

PIASECKI — O JIPE VOADOR



FILADÉLFIA — O jipe voador que se vê na foto realizou, com êxito, recentemente, o seu primeiro vôo, depois de várias experiências a que foi submetido pela Fábrica Piasecki, de Filadélfia, que o construiu para o Exército norte-americano. Equilibrado por duas colunas de ar, o Piasecki é a primeira aeronave a voar tanto na vertical como na horizontal. O novo veículo será usado como transporte leve, plataforma de observação e como elemento de apoio à retaguarda de tropas em movimento. Equipado com duas hélices horizontais que funcionam no interior de sua estrutura, o Piasecki é capaz de passar sob pontes e fios, ou sob objetos baixos. O jipe voador terá uma velocidade máxima na horizontal de cêrca de 240 quilômetros horários. — (Foto IPS-DC).

Fidel distribuiu as terras de Las Villas

HAVANA, 17 — (UPI-FP-DC) — Elementos rebeldes dirigidos por Fidel Castro, apoderaram-se de terras de propriedade do Govêrno, na Serra do Escambray, em Las Villas, e as distribuiram entre os habitantes da região, segundo informou a Rádio Rebelde.

Tal medida foi resolvida numa reunião presidida pelo lugartenente de Fidel, Ernesto "Che" Guevara, de nacionalidade argentina, e da "Seção de Campanha do Movimento 26 de Julho".

SANCIONADA A LEI

O Conselho de Gabinete aprovou esta madrugada, a lei, procedente do Congresso, declarando em estado de emergência nacional todo o território da República, durante 45 dias.

Logo após a aprovação pelo Conselho, a lei foi assinada pelo Presidente da República.

O Govêrno não anunciou ter tomado nenhuma medida por motivo dessa lei a qual tem como objeto facilitar ao Govêrno tomar qualquer medida que considere necessária para combater a revolução de Fidel Castro.

LEI AGRÁRIA

A rádio rebelde acrescentou que na mesma reunião se decidiu que, no futuro, não se permitirá a homem algum possuir mais de trinta «caballerias» de terra (equivalente a quatro hectares), em parte alguma de Cuba. Essa cláusula, segundo a rádio, é requisito fundamental da nova lei agrária aprovado pelo Movimento chefiado por Fidel Castro.

Anunciou, também, a incorporação, ao território de Cuba livre, das propriedades do centro açucareiro Estrada Palma, no extremo sul-ocidental da provincia de Oriente, entre Manzanillo e a Sierra Maestra. Acrescentou-se que os revolucionários penetraram na zona quando a guarnição militar (do centro) foi evacuada pelo Govêrno.

RECEBERAM BARRETES

CIDADE DO VATICANO, 17 (FP-DC) — Vinte dos novos cardeais receberam das mãos do Papa o primeiro emblema de sua dignidade, o barrete vermelho. Os cardeais Giuseppe Fietta, Núncio na Itália; Fernando Cento, Núncio em Portugal; e José Bueno y Monreal, Arcebispo de Sevilha, receberam-no, respectivamente, das mãos dos chefes de Estado italiano, português e espanhol.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 Tel 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

MÁQUINAS RICEN PARA O BRASIL

Depois de uma permanência de vinte dias em nosso país, ocasião em que teve oportunidade de visitar o parque industrial nacional, regressou ontem à Itália, pela Panair do Brasil, o doutor Alcardo Sormano, Presidente da Sociedade RICEN, firma italiana construtora de máquinas operatrizes. Nesta Capital, importante acôrdo foi celebrado entre aquela emprêsa e a Companhia Brasileira de Material Ferroviário — COBRASMA — que possibilitará a intensificação concreta do intercâmbio ítalo-brasileiro. Impressionado com o grande progresso industrial aqui observado, deverá, o ilustre visitante, retornar dentro de alguns meses. Na foto, o senhor Alcardo Sormano, momentos antes de seu embarque, tendo a sua direita o senhor Egídio Faitin, engenheiro da COBRASMA

Pequim explica a renúncia de Mao

LONDRES e PEQUIM, 17 — (UPI-FP-DC) — Um comunicado longo e respeitoso foi transmitido, hoje, pela Rádio Pequim, informando que "a decisão do camarada Mao Tse Tung de não se apresentar candidato à Presidência da República Popular da China" foi aprovada no Comitê Central do Partido Comunista.

O comunicado explica que "nos últimos anos, o camarada Mao Tse Tung expressou mais de uma vez, ao Comitê Central do Partido, a esperança de não continuar desempenhando o cargo de Presidente".

O TEXTO DO COMUNICADO

Declara um comunicado da Agência Nova China, elemento oficial, a propósito da renúncia de Mao Tse Tung:

"Depois de ter plenamente considerado a questão, a sessão plenária do Comitê Central resolveu aprovar a sugestão do camarada Mao Tse Tung de não ser candidato à Presidência da República para o próximo mandato. A sugestão do camarada Mao Tse Tung é inteiramente positiva pois, renunciando a suas obrigações como Chefe do Estado e trabalhando sòmente como Presidente do Comitê Central do Partido Comunista, poderá dedicar da melhor maneira tôda sua energia à direção, à política e à linha do Partido e do Estado. Poderá igualmente consagrar todo seu tempo aos trabalhos teóricos marxistas-leninistas sem prejudicar seu papel de dirigente no trabalho do Estado, o que será do interêsse melhor do Partido inteiro e da população do país.

AMADO

No final do comunicado, o Comitê expressa que o "camarada Mao Tse Tung é o chefe sinceramente amado e comprovado da população de nacionalidades diversas do país inteiro", e ordena aos comitês regionais "explicar aos quadros e às massas as razões da renúncia"

Argumenta, ainda, o comunicado que "essas razões sejam bem compreendidas por todos e não haja mal-entendidos".

FRANÇA ESCLARECE NA OTAN

PARIS, 17 (FP-DC) — "Todo desfalecimento ou enfraquecimento da França na Argélia abriria à União Soviética a África Negra e a África do Norte e, por ali, deixá-la-ia estender-se até o Atlântico" — declarou o sr. Guillaumat, Ministro francês das Fôrças Armadas, durante a sessão do Conselho Atlântico, desta tarde, consagrada aos problemas militares.

O Govêrno francês, acrescentou êle em síntese, deseja eliminar tôda incerteza sôbre seus compromissos para com a OTAN. A situação na qual se encontra a França e sôbre a qual nada há a esconder é dominada pela Argélia, que exige um esfôrço considerável.

ESFÔRÇO MAIS ELEVADO

De todos os Estados membros, a França, com um milhão de homens sob bandeiras e vinte e seis meses e meio de serviço militar, fornece, em comparação com seus recursos humanos, o esfôrço mais elevado.

O sr. Guillaumat desenvolveu, em seguida, as idéias que presidem a realização do plano de reorganização das fôrças francesas: 1) Exército de terra — a França pretende organizar uma divisão atômica. As fôrças terrestres serão dotadas de um sistema de comunicação rápido.

Em caso de mobilização, ou para corresponder às exigências da guerra subversiva, prevê-se um plano de extensão. Por outro lado, as fôrças de terra serão dotadas de grande mobilidade; 2) Fôrça aérea — as fôrças aéreas vão valorizar suas possibilidades ofensivas e preparar a utilização de novos mecanismos. Sua mobilidade será aumentada; 3) Fôrças navais — serão modernizadas e dotadas, igualmente, de novo mecanismo.

FRANCO QUER DÓLARES DE ESPANHÓIS

MADRI, 17 (UPI-DC) — O chefe de Estado, general Francisco Franco, conferenciou hoje no Palácio el Pardo com seu principal especialista em divisas, ao mesmo tempo que a Polícia continua efetuando investigação dos negócios de centenas de espanhóis que se sabe possuirem milhões de dólares, urgentemente necessários ao país, imobilizados em bancos estrangeiros.

Franco convocou ao Palácio o diretor do poderoso Instituto Nacional de Moeda Estrangeira, José Bastos Ansart, porém se desconhece o que ambos trataram nessa entrevista.

OPERAÇÕES ILÍCITAS

Nos meios políticos desta capital diz-se, no entanto, que é certo que examinaram o problema da participação recentemente descoberta, de perto de 1.000 espanhóis em práticas bancárias ilícitas. Ao mesmo tempo, continua a investigação das contas que um milhar de cidadãos têm em bancos suiços. Essas contas somam um total de uns 280 milhões de dólares.

DESFEUDALIZAÇÃO

TEERA, 17 — Segundo uma personalidade árabe chegada a esta Capital, procedente de Bagdá, onde teve ocasião de conversar com o general Kassen, as autoridades iraquenses estão procedendo a uma "desfeudalização" radical em todo o país.

E' uma luta sem tréguas contra os grandes proprietários, acusados, por outro lado, de colaboracionismo com o "imperialismo" que é, ao que parece, a origem da crise atual.

Vão morrer na fôrca dois gregos da EOKA

NICÓSIA, 17 — (FP-DC) — Soctas Constantini, de 23 anos de idade, e Yannakis Athanassiou, de 27 anos, ambos membros da EOKA, são os dois cipriotas gregos cuja sentença de morte foi confirmada pelo Governador de Chypre.

Os dois jovens, que receberam calmamente essa notícia, serão os primeiros executados por enforcamento desde março último, quando um membros da EOKA foi enviado à fôrca pelo governador Harding.

PROTESTO GREGO

O govêrno grego elevou hoje um protesto junto ao embaixador da Grã-Bretanha em Atenas contra a execução, prevista para antes do Natal, em Chipre, de dois cipriotas gregos, condenados à morte em julho último por assassinato de um outro cipriota grego.

O sr Constantin Tsatsos, ministro grego do Exterior, interino, fêz igualmente diligências junto aos representantes diplomáticos dos países aliados da Grécia.

HUGH FOOT IMPLACÁVEL

Dois outros cipriotas gregos, igualmente condenados à morte, tiveram essa pena comutada pelo governador em pena de prisão, o que eleva a 13 o número de terroristas até agora perdoados, mas, quanto a Constantini e Athanassiou, declara o comunicado governamental que sir Hugh Foot «ordenou que a justiça seguisse o seu curso». Segundo fontes seguras, a decisão teria sido tomada desde segunda-feira e comunicada ao govêrno de Londres, antes de publicada em Nicósia.

A MARCHA — CIA. GRÁFICA E EDITÔRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo se realizado a assembléia geral extraordinária convocada para o dia 5-12-58, em primeira convocação, por falta de comparecimento, convidamos por êste edital os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, em segunda convocação, a se realizar às 10 horas do dia 20 de dezembro de 1958, na sede social à Avenida Rio Branco n. 25 — 2.° andar — salas 210/2 para tratar do seguinte:

a) efetivação do aumento do capital social, outorgado pela assembléia geral extraordinária do dia 14 de agôsto de 1958.

b) alteração dêste aumento por conveniência da própria sociedade.

c) alteração dos estatutos sociais em tudo que se fizer necessário, de acôrdo com o que deliberar a assembléia geral.

d) assuntos gerais.

Chamamos a atenção dos senhores acionistas, para o fato desta assembléia se realizar com qualquer número de acionistas.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1958.

JOSE' CARLOS TEIXEIRA COELHO
Diretor-Superintendente

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Mark Twain: Pequena Antologia (3)

"VOU escrever-te... mas não agora, pois nada tenho a fazer, e só posso escrever cartas quando estou com muita pressa".

* * *

"George Washington não podia dizer uma mentira. Eu posso; mas não direi".

* * *

"Não creio que pudesse aprender a gostar dela, a não ser numa balsa em pleno mar, sem qualquer outra provisão à vista".

* * *

"Jantamos na hospedaria... e o nosso motorista precisava também jantar lá, mas não tinha tempo para jantar e ficar bêbado ao mesmo tempo, e assim resolveu fazer uma obra-prima desta última, e o conseguiu".

* * *

"Moderada moderação é o melhor. Imoderada moderação ofende a causa da moderação, enquanto que moderada moderação a auxilia em sua luta contra a moderação imoderada".

* * *

"Êle não tinha vício algum, a não ser que uma vasta e grata simpatia por uísque escocês possa ter êsse nome. Eu não a consideraria vício, porque era um escocês, e uísque escocês para um escocês é tão inocente quanto o leite para o resto da humanidade".

* * *

"Para mim, a prosa de Poe é ilegível, como a de Jane Austen. Não, há uma diferença. Assalariado, eu poderia ler a prosa dêle, mas não a de Jane".

* * *

"Quando nos lembramos de que somos todos loucos, os mistérios desaparecem e a vida fica explicada".

* * *

"O homem é o único animal que se ruboriza. Ou que precisa de".

* * *

"O mais nobre trabalho de Deus? O homem. Quem descobriu isso? O homem".

* * *

"Há três coisas que me vêm à mente, as quais considero excelentes conselhos: primeiramente, moças, não fumem, isto é, não fumem excessivamente. Estou com setenta e três anos e meio, e fumei durante setenta e três. Mas nunca fumo excessivamente, isto é, fumo com moderação, um charuto de cada vez. Em segundo lugar, não bebam, isto é, não bebam excessivamente. Em terceiro lugar, não se casem, quero dizer, excessivamente".

* * *

"Quando eu era mais moço, conseguia lembrar-me de tôdas as coisas, quer tinham acontecido ou não; mas estou ficando velho, e breve só me lembrarei destas últimas".

* * *

"Com as melhores das intenções, os missionários vêm trabalhando na China há oitenta anos... O mal resultante disso é que perto de cem mil chineses adquiriram a nossa Civilização. E o bem resultante é que, pela compaixão de Deus, quatrocentos milhões escaparam dela".

* * *

"A falta de dinheiro é a raiz de todo o mal".

* * *

"O verdadeiro perigo amarelo: OURO".

* * *

"O Pai Celeste inventou o homem porque estava decepcionado com o macaco".

* * *

"Todo mundo é uma lua, e tem um lado escuro que não mostra a ninguém".

* * *

"Há um Senso Moral e há um Senso Imoral. A História nos mostra que o Senso Moral permite-nos perceber a moralidade e evitá-la, e o Senso Imoral permite-nos perceber a imoralidade e desfrutá-la".

DISCOS — Alberto Rêgo

Discos do Brasil Para o Mundo

ZÉ TRINDADE

O comediante Zé Trindade, que gravou duas marchinhas em discos Columbia, para o próximo carnaval

COMEMORANDO o seu 5º aniversário de atividades no Brasil e o 10º de criação do disco LP, de 33 rpm a Columbia lançou 25 LPs de 12 polegadas, com artistas brasileiros, no corrente ano. A maioria dêsses microssulcos vão ser lançados nos países onde a Columbia possui representações, o que muito contribuirá para a divulgação dos nossos artistas no exterior. Os LPs que serão exportados são:

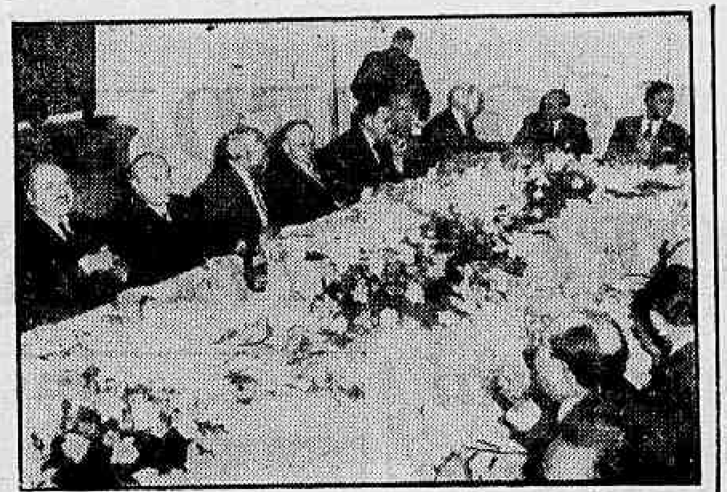
LPCB-37.005 "Nosso Amigo Caubi", com Caubi Peixoto; LPCB-37.027 "Gaúchos na cidade" com o Conjunto Farroupilha; LPCB-37.020, "Um Galo Dançante" com Galo e seu conjunto; LPCB-37.012, "Os Cariocas a Ismael Neto" com Os Cariocas; LPCB-41.006, "Brasil, Campeão do Mundo" LPCB-37.018 "Baile de Brotos" com Tassi Rangel; LPCB-37.019 "Distração Musical" com Neide e Nanci; LPCB-37.014 "Baile de Aniversário" com Silvio Mazzuca e sua orquestra; LPCB-37.029, "Intimamente" com Lana Bittencourt; LPCB-37.005 "Coffee and jazz", com o Brazilian Jazz Quartet; LPCB-37.026 "Rock Sensacional" com Bolão e seus Rockettes; LPCB-37.021 "A Voz do Violão" com Paulinho Nogueira; LPCB-37.006, "Noites Andaluzas" com o pianista Salinas; LPCB-37.015, "Um Baile com Luizinho", com o pianista Luizinho e seu conjunto; LPCB-37.013, "Rosária" com Rosária Meireles; LPCB-37.017, "Momentos Românticos", com Jorge Fernandes; LPCB-37.009, "Jóias de Julie Joy", com Julie Joy; LPCB-37.025, "Entardecer guarani", com Aristides Valdez; LPCB-37.916, "Orgia de samba", com Paulo Marquez; LPCB-37.004, "Moonlight fiesta", com Poly e seu conjunto; ...pe" com Lana Bittencourt; LPCB-37.032 "Piccolíssima Serenata", com Norma Avian; LPCB-37.007, "Mágoas de um Trovador" com Paraguassu; e LPCB-37.010, "Encantos do Nordeste", com Gilvan Chaves.

Oscar Milani

"DANÇANDO com Osmar Milani" é o título do LP de estréia do maestro arranjador que saiu do interior de São Paulo para a Capital do Estado com vontade de vencer. Seu nome já se tornou conhecido. Tem um grande público e êste LP bem demonstra que o músico atingiu o objetivo que ambicionava: venceu. Nêste microssulco, de 12 polegadas, que a Copacabana vem de colocar à venda, Oscar Milani apresenta uma orquestra excelente, integrada de instrumentistas de renome no cenário musical da terra da garôa, quais sejam:

Franco, Severino (sax-alto), Bolão, Orlando (sax-tenor), Gerson (sax barítono), Pioleti, Geraldo Expedito, Lelo (pistons), Renato Bill, Gilberto (trombones), Chiquinho (piano), Boneca (c. baixo), Ney (bateria), Gonçalves (pandeiro), Decio (bongô) e Dinho (ganzá).

O repertório de ritmos variados que desfila através de suas faixas (Face A — "Andalucia" em ritmo de samba de Ernesto Lecuona; 2 — "Volta ao Mundo em 80 dias" beguine, de Victor Adamson; 3 — "26 Miles", rock, de Glen Larson e Bruce Belland; 4 — "Chances are", fox, de Robert Allem; 5 — "Let's beguine" beguine de Otto Cesana; 6 — "Êsse é Nosso Chôro" chôro de Duda. Face B — 1 — "Mocinho Bonito", samba, de Billy Blanco; 2 — "Wake up, little Susie" de Boudleaux Bryan e Felice Bryant; 3 — "Cha-cha baby" cha-cha-chá de Louis Rico; 4 — "Conversa de Pistons", chôro de Expedito de Carvalho; 5 — "Insônia", beguine, de Mario Albanese e Heitor Carillo; 6 — "Moonglow" fox, de W. Hudson, E. de Lange e I. Mills), os arranjos do próprio Milani, a execução e a qualidade do som apresentados nêste LP, leva-nos a indicá-lo aos apreciadores do gênero dançante pois figura entre os melhores lançados nêste final de ano.



A primeira aparição em público do sr. Veronese, após ter sido eleito Diretor Geral da UNESCO, se deu no almôço que o embaixador Paulo Carneiro ofereceu ao chanceler uruguaio, Secco Ellauri, na Maison de l'Amérique Latine, em Paris. — No flagrante tomado na ocasião, vêem-se os srs. Veronese, o embaixador Saenz, do Uruguai (decano do Corpo Diplomático Latino-Americano), embaixador Trujillo, do Equador, embaixador Parra Perez, da Venezuela, embaixador Martinez Cobo, representante do Equador no Conselho Executivo, ministro Osvaldo Orico, embaixador Pedro de Alba, do México, secretário Calero Rodrigues, do Brasil e ministro Xavier Romero, do Peru

AGENDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Cogita-se: Relações Brasil-Tailândia

O poeta Augusto Frederico Schmidt, Delegado do Brasil na reunião do Comitê dos 21, que acaba de encerrar-se em Washington, deixará New York no próximo dia 21, chegando ao Rio na manhã do dia seguinte. Em sua companhia virá o conselheiro Mozart Gurgel Valente Júnior.

O secretário Miguel Alvaro Ozório de Almeida deverá ser designado em breve para chefiar o Departamento de Operações Internacionais do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Nesse cargo terá o sr. Ozório de Almeida como assessor o secretário Luís Paulo Lindenberg Sette, autor do relatório econômico que serviu de base para o discurso que proferiu em Washington, o sr. Schmidt.

✪

O Itamarati estuda a possibilidade de elevar à categoria de Embaixada as Legações do Brasil no Irã, na Austrália e na União Sul Africana.

Encontra-se nesta capital desde ontem o sr. Fernando Lobo, Embaixador do Brasil junto à O. E. A.

✪

Brasília em Montevidéu

SERA' em janeiro próximo a inauguração da Exposição Brasília em Montevidéu, organizada pela Divisão Cultural do Itamarati.

CORRESPONDENCIA — "El Embajador de Venezuela y Senhora en nombre de Pena Diplomatica Rui Barbosa tiene agrado de invitarlhe para um cocktail en honor de los venezuelanos Luis Pastori y Rafael Pinedo en la Embajada lunes 15". ◆ "The Australian Minister and Mrs. Donald Mackinnon request the honour of the Company of S. P. P. At a Reception in honour of Senator the Hon. Sir Alister McMullin, K. C. M. G., President of the Senate of the Commonwealth of Australia on Friday December 19th, form 6.30 to 9 ó clock". ◆ "Le Représentant Général d'Air France prie Madame P. P. de lui faire l'honneur de participer au cocktail qu'il offrira à l'occasion de la remise de la Médaille Militaire et de la Croix de Guerre avec Palme à M. Charles Dubedout, Chef des Services Opérationes le départ de M. Marcel Béduer, Chef des Sces. Administratifs la présentation de son remplaçant, M. Ivan Lavigne".

✪

Várias

ALMOÇAVAM juntos o Ministro da Fazenda, sr. Lucas Lopes, o ministro Roberto de Oliveira Campos Presidente do B. N. D. E., o ministro Henrique Rodrigues Valle, o sr. Cleanto de Paiva Leite, Diretor do B. N. D. E. além de dois altos funcionários do Banco Internacional, srs. Grey Marshall e Schmidt, respectivamente chefe do Departamento do Hemisfério Ocidental e Técnico daquele Banco. ◆ A propósito até aqui não foi publicado o discurso que proferiu o sr. Roberto Campos na Universidade de New York e cujo texto, dizem os que o leram no original (em ótimo inglês) contém um impressionante levantamento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos. ◆ O Embaixador do Panamá no Rio de Janeiro, sr. Júlio Briceño viaja hoje para o seu país onde irá assistir ao casamento de sua filha. O Presidente da República e o Ministro das Relações Exteriores do Panamá serão padrinhos da srta. Roselene Briceño. ◆ Para substituir madame Gabrielle Mineur, Adida Cultural da Embaixada da França, que terá nesta capital um novo pôsto concedido pelo Govêrno francês, será indicado o Adido Cultural Adjunto, sr. Lucien Pouessel. ◆ Comenta-se que o Itamarati estaria interessado em manter relações diplomáticas efetivas com a Talândia, criando Legação do Brasil em Bankok. E' mútuo o interêsse de estabelecer relações diplomáticas. Também o Ceilão — segundo se comenta — manterá relações diplomáticas com o Brasil sendo que à nossa representação em Nova Delhi caberá representar-nos acumulativamente. ◆ Na Universidade de Junnison, Colorado, o secretário Ronaldo Costa realizou uma conferência econômica sôbre a OPA a qual teve grande repercussão.

ARTES — Antônio Bento

"Candomblé" de Siqueira Sábado no Municipal

NOS SEUS últimos trabalhos, José Siqueira voltou-se de forma preponderante para a musica negra, que continua tendo, nas macumbas do Rio e da Bahia, as suas fontes mais puras de criação.

No oratório "Candomblé", feito depois de uma visita à capital baiana, o compositor aborda problemas melódicos, rítmicos e polifônicos, dando uma contribuição válida à música erudita do Brasil. Trata-se de uma composição inteiramente baseada em motivos musicais do folclore religioso do Salvador com texto original na língua nagô.

A nova obra do maestro José Siqueira será executada em 1a. audição mundial, no próximo sábado, às 17 horas, no Teatro Municipal, em concêrto coral comemorativo do 70º aniversário da abolição da escravatura no país.

O "Candomblé" é dedicado ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira que nesse dia receberá uma homenagem da União dos Músicos do Brasil de que é presidente o maestro José Siqueira.

O PROGRAMA do recital do próximo sábado constará inteiramente de obras de José Siqueira, que será o regente. Serão executados o "Maracatu" da Suite de Bailado; o carnaval no Recife: "Encantamento da Magia Negra" — Moteto Fetichista para Baixo Duplo Côro Misto e Orquestra de Harmonia (1a audição mundial), solista: Newton Paiva; "Candomblé" — Oratório Fetichista em 13 partes para grande Orquestra Sinfônica, Seis Solistas Vocais, dois côros mistos a seis vozes (filhos e filhas de santo), Côro Juvenil (abiás e iaôas) e Orquestra de percussão, (1a. audição mundial), Orquestra e Côro do Teatro Municipal, Orquestra de percussão, Orfeão Villa-Lobos da Escola Carmela Dutra.

Serão solistas: Alice Ribeiro, Gelsa Ribeiro da Costa, Carmem Pimentel, Roberto Miranda, Paulo Fortes e Newton Paiva.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Mortos Versus Imortais

ACHO QUE já está em pleno funcionamento, nesta praça, a nóvel Academia Brasileira de Música Popular. Há cinquenta cadeiras, para idêntico número de médiuns. Como não falam em mesa, acho que as sessões serão de terreiro mesmo. Há várias entidades de luz para guias de cabeça, e, como ficou dito, meia centena de "cavalos" para as evocações de estilo. E os "pontos" serão cantados com as cuícas, pandeiros e tamborins.

Humberto Teixeira bancou o Machado de Assis do samba — isto é: teve a idéia de fundar a academia. Mas quem foi eleito, provisòriamente, para babalaô, foi Radamés Gnattali. Saravá para êle, porque o terreiro estará, assim, muito bem chefiado.

Osvaldo Santiago, a eminência parda da UBC, autor de obra prima da música popular brasileira (o "Hino de João Pessoa"), ocupa a cadeira nº 20. Seu guia é Paulo Barbosa. O Paulo Tapajós, festejado compositor, dono de grandes êxitos gravados e editados, se sentará na 46, à sombra de Eduardo das Neves. Na última poltrona, estará refestelado Haroldo Lôbo, tendo no encôsto o saudoso Benedito Lacerda. Nada mais acertado. Lacerda foi Presidente da SBACEM, quando Haroldo era tesoureiro. Ambos sempre foram bons amigos. Vão continuar combinando muito bem. E, assim, cada médium tem seu guia e parece que a coisa vai.

Como os próprios fundadores se escolheram, houve alguns esquecimentos lamentáveis. Compositores muito executados foram injustamente barrados. Poderei citar alguns: Milton de Oliveira, Ari Monteiro, Jorge de Castro, Getúlio Macêdo, José Batista, Geraldo Serafim, Mirabeau, Diveras, Risadinha, Abelardo ("Chacrinha") Barbosa, Paulo Gracindo, J. Piedade, Black-Out, Felisberto Martins, dezenas de outros. Isto mostra que o terreiro precisa, urgentemente, de maior número de cadeiras. De 100, no mínimo. Em caso contrário, os musicistas mais executados vão ficar de fora.

De qualquer maneira terá grandes finalidades a nova tenda de mortos e imortais. Desde já, por exemplo, poderá conseguir a oficialização do pronome "lhe" na segunda pessoa. E' emprêgo usado no samba pátrio e não fica bem sua colocação sem determinação oficial.

Poderá arranjar com que outro pronome o "consigo", também se passe de vez, para a segunda pessoa. E' promoção muito justa. Não é certo essa história de "consigo" ser a mulher do outro. Tem de ser mesmo a que nos abandonou e deixou o barracão vazio, com o menino chorando e o violão quebrado.

Será de sua alçada meter na cabeça de ilustres conhecedores do idioma, contra o qual Ribeiro Martins vive, a necessidade premente de adotar, no dicionário, o substantivo "caritu" como "homem que trabalha músicas". E, uma vez obtido isso, a Academia terá de inaugurar, no terreiro, o retrato do Patrício, porque foi êle o primeiro que teve coragem de se declarar como profissional dessa função.

Finalmente seria imensa a lista das coisas para a Academia Brasileira da flauta, cavaquinho e violão providenciar, com urgência. Inclusive pode desde já, considerar o "Hino de João Pessoa" como sua música oficial.

E se houver "jeton", não dizer a ninguém. Porque, assim, não haverá cadeira que chegue para a turma que vai querer entrar.

Itinerário

NA RÁDIO Globo, às 20,35, audição do pianista Arnaldo Rebello. ● Na ABI, às 18 horas, eleição dos "Melhores do Rádio". ● O prof. Plinio Leite e sua espôsa serão homenageados, às 20,35 pela Nacional, no "O amor de sua vida", de Ghiaroni. ● Helio Tys deixou a direção da Marajoara, do Pará, regressando à Tupi do Rio. ● Gilvan Chaves também voltou do Norte. ● E pelo teatro da Rádio Nacional, às 21,50, na TV-Rio, a "Sombrio amanhecer" de Jacques Viot, em adaptação de Dias Gomes e sob a direção de Floriano Faissal Atuarão: André Villon, Daisy Lucidi, Elza Gomes, José Americo, Valter Alves, Henriqueta Brieba, Hugo de Lameida, Valdir Fiori e Canué Filho.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 11,55: Crônica semanal; 12: meio-dia; 12,50: Rancho Alegre; 13,35: Televespertino; 14,00: Cine-Jornal TV; 14,30: Colégio do ar; 15: Sessão de cinema; 17,00: Sessão das Cinco; 18,05: Musical; 18,35: Clube do Titio; 19,30: Musical; 20: Repórter Esso; — 20,20: Carnaval; — 20,50: Teatro; 21,15: Espetáculos; 22,05: Reportagem; — 22,30: Falando francamente.

CANAL 13: — 17,00: Primeiras palavras; 17,15: — Cine TV-13; 17,35: Cine Informativo; 17,55: — Atualidades estudantis; 18,20: A hora do vovô; 19: Nossos amigos; 19,25: Rio em foco; 19,45: Nosso informativo; 20,05 — Fotos e fatos; 20,25: Maysa; 21,05: Ari e seus calouros; 21,35: Cruzeiro musical; — 22,10: Teatro da Rádio Nacional.

MADRUGADA — Mister Eco

Várias

DE PAULA, o benjamim dos donos da noite, chegou de mansinho das suas antigas funções de chefe de orquestra e, assim como não quer nada, conseguiu quebrar a mandinga de uma casa completamente fora da linha do vento dos notívagos e de muitas tentativas fracassadas. A Pigalle isolada na penúltima esquina do Pôsto Seis, é hoje "boîte" de bom público principalmente masculino, porque De Paula teve a coragem de lançar o "strip tease" talvez pela primeira vêz em todos êstes brasis amados. O "strip-tease" de De Paula, malgrado o tacanhismo dos que pretendem incompatibilizá-lo com o Serviço de Censura, está redimindo a "boîte" que já foi de tantos nomes e donos. E De Paula não cabe em si de contentamento, sorrindo largo. Conta-se até que dia dêstes De Paula foi a um oculista. O médico fêz-lhe os exames de estilo, colocou-lhe diante dos olhos letras dos mais variados tipos e tamanhos. Mas quando o doutor perguntou se De Paula estava vendo bem as letras, o homem da Pigalle respondeu:

— Que letras doutor? Depois que eu comecei a faturar só vejo em minha frente mulher nua.

♣

ATAULFO Alves — S. Exa. o Ministro do Samba, às vésperas de completar vinte e cinco anos de atividades artísticas — é o nome mais cotado para substituir Maysa — cujo sucesso continua — nas noites do Fred's. Ataulfo Alves, sem dúvida, com as suas Pastoras, é das melhores atrações para qualquer "boîte" mòrmente nesta fase de festejos ao Ano Novo e clarinadas carnavalescas.

♣

PAUL François, ex-arrendatário do Clube 36, teria recebido do novo responsável pela "cave" da Rua Rodolfo Dantas nada menos que um milhão de cruzeiros em erva viva. Daí a notícia que corre de que Paul François está conclamando todos os seus credores que não são poucos, a fim de saldar os respectivos débitos, inclusive Doriva. Caymmi, cujos atrasados entraram pela casa dos cem mil cruzeiros e lá vai vanja. Muito bem Paul François.

♣

DINA, cabrocha rebolativa recentemente inaugurada no "Au Bon Gourmet" entre os passistas de Noel Canelinha e também como "lady-crooner", está provocando fundo conjuntival alérgico à claridade entre a grã-finada, mal crônico de que sofre, como sabeis, o senhor Lanfranco Aldo Roberto Vaselli Cortelini Rossi-Rossini, também Lan em artes. E enquanto alguns amáveis convites lhe chegam para ouvir som estereofônico ou discutir as últimas experiências nucleares Dina negaceia, sorri e continua cantando e rebolando.

♣

MUITA gente indo à La Bohême para ouvir de perto Ciro Monteiro, sambista de boa cepa, cantando a uma e três horas. Um encontro com Ciro Monteiro é sempre boa pedida na madrugada.

♣

A CANTORA Angela Maria, que apareceu em "boîte" pela primeira vez na Casablanca como integrante dos "shows" "Coisa e Graças da Baia" e "O Palhaço que é" então artista sem cartaz e de "cachet" baixíssimo, vai voltar à madrugada sexta-feira próxima, estreando como atração cantante do Meia-Noite do Copa. Mister Eco, embora reconhecendo os dotes artísticos da cantora, não acredita em seu êxito no Copacabana Palace por motivos óbvios. Angela Maria não tem repertório para a noite nem personalidade como cantora de "boîte".

♣

NA PRAÇA o Barão Stuckard, revendo amigos e a madrugada. Mas já vai voltar sábado próximo.

♣

AUGUSTOS agradecimentos para os cartões de Boas Festas recebidos de Sieiro Neto, Fernando Lopes, revista "Dentro da Noite", Lucienne Franco (não é Antógenes querida: é muito pior), Silvinha Teles, Maria Callas e Kim Novak. O mesmo para vosmecês e tôda a família.

Osvaldo Loureiro Filho, Emilio de Matos, Fábio Sabag e Claudio Corrêa e Castro, numa cena de "A Fábula de Brooklyn", de Irwin Shaw, no Teatro da Praça, um espetáculo que recomendamos

TEATRO — Paulo Francis

Métodos de Encenação

E' SABIDO que os atores têm almas, a despeito dos esforços de alguns para negar êsse fato. E queiram ou não, elas se manifestam nos ensaios. E é necessário que se manifestem — atores não são fantoches, apesar dos desejos de Craig e outros — de acôrdo com aquilo que chamamos, ontem, de expressão cultural. Nesse contexto, sucede um paradoxo curioso no teatro moderno. Os intérpretes do passado trabalhavam de "fora para dentro", isto é, representavam no sentido primitivo do têrmo. "De fora para dentro", diga-se de passagem, não significa "sem sentimento", é apenas uma maneira de projeção histriônica, baseada em imitação exterior, como **ponto de partida:** até hoje, o teatro inglês usa êsse recurso; voz e postura são seus alicerces de interpretação. Os stanislavskianos, a quem muita gente ainda julga "modernos", partem de verdade de sentimento: o ator procura reproduzir em cena um sentimento seu que corresponda às necessidades da personagem. Para efeitos de direção, a escola pré-Stanilavski oferece menos problemas, pois contém maior coerência formal, uma linha de desenvolvimento de mais fácil contrôle. Um Laurence Olivier, pelo processo de imitação, esboça logo o que pode fazer de uma personagem; enquanto um Marlon Brando só aos poucos vai encontrando os equivalentes de sentimento. Repetimos que, em essência, é tudo a mesma coisa, pois tanto os intérpretes da escola de Olivier como os da de Brando precisam amadurecer no trabalho. Colocamos a questão do ponto de vista da concepção do diretor.

NOSSOS atores não pertencem a escola alguma. São temperamentos em estado bruto. O que aprenderam, em geral, é inútil, quando não prejudicial. Os professôres de voz, por exemplo. Temos alguns ex-cantores de ópera, ou cantores frustrados, simplesmente, que ensinam nossos histriões a usar suas vozes. Daí, por certo, a chamada "prosódia paulista", que se ouve, às vêzes, no TBC e Cia. Sérgio Cardoso, e que oferece alguns dos sons mais estranhos já ouvidos num palco. Não possuímos, por outro lado, quem mostre a nossos intérpretes como relaxar os músculos no palco, condição essencial de um desempenho fluente. É bastante ver Paulo Autran num papel dramático, para que notemos isso. Mas o problema central é, por certo, o impressionismo de nossos atores. Emoções como "ódio", "amor" etc., surgem sempre rarefeitas na cena local. Uma das bases da caracterização moderna é a relação entre composição (tipo social) e emoção, arte pràticamente desconhecida entre nós.

Assim, o diretor-ensaiador leva uma grande vantagem, no Brasil. Ele se limita a sugerir gradações de intensidade aos intérpretes, a distribuí-los pelo palco e a confiar na espontaneidade e personalidade de cada um. O resultado pode não ser a peça em questão, mas será algo de agradável ao espectador, algo que "passa" para a platéia. Já o diretor que tenta impor uma concepção intelectual aos intérpretes — que tenta fazer com que todos mantenham sempre presente a unidade de conteúdo do texto — esbarra com as limitações técnicas do material humano de que dispõe. A direção de Ziembinski em "Maria Stuart" era excepcional. O espetáculo era péssimo. Ziembinski procurou uma correspondência da "grande maneira" do romantismo alemão no elenco. Encontrou declamadores de festa de fim de ano.

O QUE fazer? Abrir escolas, fundar uma escola nacional de dramaturgia, que permitam aos nossos atores adquirir autenticidade técnica. Do plano à prática, entretanto, vai uma grande diferença. Temos que levar em conta todos os problemas de ordem econômica e social do teatro brasileiro, o comercialismo desbragado que impera entre nós, e a pose de alto profissionalismo dos donos do mercado. É possível, por outro lado, que essa evolução se processe, gradualmente, sem recurso de nenhuma transformação drástica. Um desempenho como o de Valmor Chagas em "O Santo e a Porca", de Suassuna, abre horizontes de autenticidade para nossos intérpretes. É possível que êles, os maiores prejudicados no presente estado de coisas, assim como a classe que mais tem a ganhar com uma mudança, sejam os pioneiros dêsse movimento. Ator é como operário. Serve de bode expiatório e de vitrina para os defeitos e qualidades dos mentores do teatro. No dia em que adquirir uma identidade própria poderá servir ao teatro, servindo a diretores e autores. Afinal, é êle quem vende a mercadoria ao público, em última análise.

Angela Maria

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Vise Assuntos Sociais

HOJE 18 — As viagens não serão convenientes e os negócios serão arriscados.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Dificuldades pela manhã, melhoras no entardecer. 4, 5 e 18; 6, 15 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Sucesso e apoio de amigos. A manhã não será tão favorável. 6, 15 e 24; 32, 48 e 60 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Rusgas domésticas: a saúde pede cuidados. 13, 22 e 31; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Negócios novos e possibilidades de êxitos sociais. 10, 12 e 14; 10, 21 e 39 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Chances limitadas. Algumas contrariedades pela manhã. 14, 23 e 22; 63, 90 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Favorabilidades pela manhã. A tarde será de irritação. 7, 8 e 9; 17, 18 e 19 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Dia propício para início de excursões, principalmente na parte da tarde: 1, 11 e 12; 31, 32 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO (Leão)

Intromissão em negócios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes. 1, 2 e 3; 31, 47 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Desarmonia no lar; o fígado está funcionando mal. A tarde será promissora. 2, 17 e 20; 21, 71 e 82 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Descrença e notícias desagradáveis. A tarde e a noite serão favoráveis, socialmente. 8, 19 e 22; 4, 44 e 55 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Êxito nos empreendimentos. Exagero sentimental. 3, 10 e 30; 40, 41 e 91 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Tarde duvidosa, projetos bem sucedidos e manhã mais favorável. 7, 8 e 9: 21, 31 e 41 (horas e números).

Feliz, Alegre e Econômico...

Assim será o grande Natal de sua família

Todo êsse conjunto de simples e natural aspiração V. poderá transformar em realidade, comprando seus ENFEITES de NATAL, por preços incomparáveis, na PAPELARIA AMÉRICA LTDA., na Rua da Alfândega, 158/160, esquina de Andradas. E por quê essas vantagens?

— Porque a PAPELARIA AMÉRICA LTDA., além de representar muitas fábricas, possui uma seção de atacado, podendo por isso oferecer preços de atacado, mesmo em sua seção de varejo. Lembre-se: Rua da Alfândega, 158/160, esquina de Andradas.

Também em Caxias, Papelaria Itatiaia Ltda., Avenida Duque de Caxias, 113.

Tinta "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

Tornou-se a mais popular em todo o Brasil. Diversas damas que se retiram para o estrangeiro e, usando a tinta "MIMOSA", têm-nos feito pedidos por avião prova que abafou tôdas as similares. Pronta para qualquer cavalheiro ou dama pintar o seu lar e todos os objetos, que ficam deslumbrantes. Matriz e escritório: RUA BUENOS AIRES 290 próximo ao Campo de Santana. RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres. RUA MARIA FREITAS 16 — Madureira. Rua FIGUEIREDO MAGALHAES 6, Copacabana. ESTRADA JACAREPAGUA, 7.680. Cinco casas próprias a serviço do respeitável público brasileiro e da economia nacional agradecem a preferência.

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE:

20,00 hs. — "Marmelândia" — patrocínio dos "Biscoitos Aymoré"
20,30 hs. — "Da bôca pra fora" — patrocínio do "Polvilho Antissético Granado"
21,00 hs. — "Gente que a gente encontra" — patrocínio dos "Prod. Arno"
21,30 hs. — "Aí vem d. Isaura" — patrocínio dos "Biscoitos e Massas Marilu"
22,00 hs. — "Rio de Janeiro, etc. e tal" — patrocínio de "Crush"
22,30 hs. — "Panorama Político"
24.00 hs. — "O mundo em sua casa"

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1865 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Manuel da Silva, autor do Hino Nacional Brasileiro.

1869 — Morre, no Rio de Janeiro, Louis Moreau Gottschalk.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

José Maria Belo; Luís Aranha; Henrique Oliveira Groba; Otávio Linhares de Sá; Raimundo Carvalho; Guilherme Zerbini; Geraldo Maia; Ivan Dias de Oliveira; Alberto Lopes do Couto; José Vieira Coelho; Nicanor de Faria e Silva; Antônio André Júnior.

MENINAS:

MÔNICA — Completa hoje seu primeiro aniversário natalício a menina Mônica, filha do sr. Paulo Fernando Lavalle Heilbron e da sra. Nicia da Costa Pereira Heilbron e neta do nosso companheiro Nestor Costa Pereira.

NASCIMENTOS

HUGO — filho do casal Hugo Paulo de Oliveira — Luci Tavares de Oliveira.

CASAMENTOS

Em Angra dos Reis, no próximo dia 20, da professôra Hadéa da Cunha Camelo, filha da sra. Laura da Cunha Carvalho, com o professor Carlos Ivo Bellizzi. O ato civil terá lugar na Pretoria daquela cidade, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o prof. Miguel Pereira de Sousa e a sra. Terezinha Maria Pereira de Sousa. O ato religioso terá lugar, às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, sendo padrinho, por parte do noivo, o sr. Severo Sarte e sra. Rosa S. Bellizzi; e da noiva, o sr. Borges de Carvalho e sra. Laura da Cunha Carvalho. No civil, por parte do noivo servirão ainda de testemunhas o sr. Moacir Augusto Martins Pinheiro e a sra. Ivone Bellizzi Martins Pinheiro.

BODAS DE PRATA

CASAL DAVID KAUSS — Comemora amanhã o seu 25.º aniversário de casamento o dr. David Kauss e a sra. Teresa de Jesus Gama Kauss. Pelo transcurso da data, será celebrada missa em ação de graças, no Rito Bisantino, às 10 horas, na igreja da Glória, no largo do Machado.

EXPOSIÇÕES

Permanecerá aberta até o dia 30 dêste mês a VIII Exposição de Obras Raras e Valiosas inaugurada no dia 10 do corrente na Biblioteca da Escola Nacional de Música. Fazem parte desta Exposição numerosos originais de hinos autografados pelos autores, e distingue-se, entre êstes, o original do Hino Nacional Brasileiro.

FORMATURAS

Os bacharéis em Direito — turma de 1928 — da Universidade do Brasil, comemorarão o transcurso do 30.º aniversário de formatura no próximo dia 29. As adesões podem ser levadas ao escritório do dr. Carlos Bilbao Gama.

— No proximo dia 23, às 20 horas, realizar-se-á no Ginásio Anglo-Americano, à Praia de Botafogo, a formatura dos alunos da 4a. série ginasial e da 3a. série do curso Científico e Clássico, com a entrega de diplomas e medalhas aos classificados em 1.º e 2.º lugares. Serão paraninfos da 4a. série ginasial A, D, B, e C, respectivamente, os professores Olga de Mello Braga, José Gonçalves Villanova e Valter Medeiros. O orador será o aluno Lauro Delgado Tubino. Da 3a. série Científica e da 3a. série do Clássico, respectivamente, os professores Mauro Valter Guedes e Abdolaziz de Alcântara. O orador será o aluno Hamilton de Magalhães Franco.

ENTÊRROS

No cemitério de São João Batista, foi sepultado o professor Alcides de Oliveira Franco, que, vítima de enfarte, faleceu aos 61 anos.

O extinto, que era professor de geologia da Escola Nacional de Agronomia, exercia os cargos de Diretor do Curso de Aperfeiçoamento da Escola e membro de sua diretoria.

Deixa, viúva, a sra. Djanira Guedes Franco, e duas filhas, Ilvaita Teixeira Brandão e Helena de Araújo Lima.

MISSAS

Por intenção da alma do sr. Rafael Avena, falecido nesta cidade e sepultado em São Salvador, Bahia, realiza-se, amanhã, sexta-feira, dia 19, na Igreja N. S. Conceição e Boa Morte missa do 30.º dia. Deixa o extinto muitos filhos entre êles o dr. Gilberto Avena cardiologista do H. S. E. e dr. Rodolfo Avena, advogado.

AR CONDICIONADO PERFEITO

DEBORAH KERR — STEWART GRANGER — RICHARD CARLSON

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — PAX (IPANEMA) — PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — SÃO BENTO (NITERÓI)

2-4-6-8-10 • ½ DIA-2-4-6-8-10 • 2-4-6-8-10 • 2-4-6-8-10 • 3-5-7-9 HS. • 2-4-6-8-10

HOJE — AS MINAS DO REI SALOMÃO

EM TECHNICOLOR — FILMADO NA AFRICA! "KING SOLOMON'S MINES"

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — ACOMP. COMPL. NACIONAL

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

FILME DE LONGA METRAGEM DA FOX

Procedente dos Estados Unidos, deverá chegar hoje à tarde, pelo avião da Braniff, um grupo de técnicos da 20th. Century Fox, de Hollywood, para filmar cenas do Rio de Janeiro para a película colorida "Deluxe Tour", em cinemascope. O grupo é chefiado pelo sr. Levin, acompanhado dos técnicos Dunn e Clark. O produtor, sr. Saul Wurtzel, já se encontra nesta Capital.

FAZ ANOS

As Diretorias das emprêsas associadas ao Banco Financial Novo Mundo farão celebrar hoje às 9,30 horas na Igreja do Carmo, missão em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do senhor Victor Fernandes Alonso (foto acima) Presidente daquelas organizações.

CASAMENTO

NO EXTERIOR — 30 DIAS

Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

Cabelo branco?

Orf-Léne

está mais caro, mas TINGE MELHOR

MESTIERI

MOVEIS FINOS

Rua BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

Próximos LANÇAMENTOS

DELICIOSA "SISSI" 2a.-FEIRA NO PLAZA

Todo o esplendor e o luxo da Côrte Austríaca foram reproduzidos na película "Sissi", história de uma bela princesa da Baviera que se casou com o Imperador da Austria, depois de uma comovente história de amor. Nos principais papéis desta atração da próxima segunda-feira no circuito do Cinema Praza, a atriz Romy Schneider, vivendo o papel de "Sissi" e Karl Heinz Boehm, no papel do imperador Franz Joseph.

Inteiramente filmado no local onde se desenrolou a história, "Sissi" é uma produção de Ernst Marischka para a "Erna Film" de Viena, em Supervision e Agfacolor, com fotografia de Bruno Mondi, música de Anton Profes, cenários de Fritz Jueptner Jornstorff, direção de Ernst Marischka e, será distribuído pela Condor Filmes.

"E O ESPETÁCULO CONTINUA"

Está programada para o dia 29, nos cinemas da Emprêsa Luís Severiano Ribeiro, a estréia do filme da Atlântida «E o Espetáculo Continua», dirigido por Cajado Filho (autor do argumento), tendo nos principais papéis Cyl Farney, Eliana, Doris Monteiro, John Herbert, Zezé Macedo, Pituca, Celeneh Costa, Augusto Cesar, Ítalo Rossi e Eloina. Detalhes técnicos: iluminação, Ozen Sermet; maquilagem, Paulo Carias; produção, Guido Martinelli; som, Aloísio Viana; corte e coordenação, Waldemar Noya; coreografia, Johnny Franklyn; figurinos de Aelson e distribuição da Cinegráfica São Luiz.

"CONFLITOS DA CARNE"

Produzido pela Nippon Filmes, «Conflitos da Carne» (Onna Shinju-wa no Fukushi), atração da próxima segunda-feira na tela do cinema São José, é um filme japonês neo-realista interpretado por Michico Maeda, considerada naquêle país como a rainha do nudismo.

"TERRA CRUEL"

Anthony Perkins, Silvana Mangano e Alida Valli são os principais intérpretes desta produção da Columbia, produzida por Dino de Laurentis, dirigida por Rene Clement e que, na próxima segunda-feira estará sendo exibida no São Luiz e circuito.

"A MULHER DE NEGRO"

Produzido na Grécia e distribuído pela Columbia, «A Mulher de Negro», lançamento da próxima segunda-feira na Vitória e circuito, tem no principal papel Ellie Lambetti. Direção de Michael Cacoyannis.

BELEZA

Romy Schneider, (foto acima) vai conquistar, com sua beleza, no filme "Sissi", os fãs de cinema

ALEGRIA

A nova comédia da Atlântida, "E o Espetáculo Continua" (foto acima) vai proporcionar uma excelente diversão

Companhia de Navegação Cabo Frio

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Companhia de Navegação Cabo Frio a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sua sede social, na Avenida Graça Aranha n.º 226 — 12.º andar às 16 horas do dia 23 do mês corrente, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) eleição de nova Diretoria
b) assunto de interêsse social

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1958 — Pela Diretoria: Guilherme Pessoa de Queiroz — Diretor Presidente.

GRANDE HOTEL ESTORIL

VITÓRIA — E. E. Santo

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel — ESTORIL

BAR FRISCO

AR CONDICIONADO — SCOTCH

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 95 - 2.º ANDAR

Venha e ... ficará sendo o seu ponto preferido

o carioca RECLAMA

DESENCANTO NO "ENCANTADO"

Os moradores do bairro "Encantado" estão desencantados com esta providência da PDF: O "DLU" transformou o local, na Rua Manoel Vitorino, destinado à guarda dos animais e carroças da limpeza urbana, em autêntico depósito de lixo.

BÔLSA DOS EX-COMBATENTES

Os estudantes, ex-combatentes da FEB reclamam, por nosso intermédio, o recebimento da Bôlsa de Estudos, cujo pagamento lhes era feito em duas parcelas. Êste ano, no entanto, até a presente data, nada receberam.

NATAL ÀS ESCURAS NO IAPI

Moradores do conjunto residencial do IAPI apelam para o Presidente dessa autarquia. Desde a entrega dos apartamentos aos contribuintes, que os dois blocos residenciais estão sem luz.

PRAÇA 7

A Prefeitura embelezou a Praça 7 de Setembro faz pouco tempo, mas esqueceu-se de calçar as "ilhas". Quando chove ficam enlameadas; e em tempo de sêca, nuvens de poeira se elevam do solo.

RUA ABANDONADA

Os moradores da Rua Miguel de Paiva, Santa Teresa, reclamam contra o descaso municipal que não cuida de tapar os buracos do citado logradouro e não recolhe as "pirâmides" de lixo que ali se amontoam.

AÇOUGUEIRO TRUCULENTO

Na Rua Dr. Niemeyer, 197, Engenho de Dentro, há um açougueiro truculento que, além de maltratar à freguesia, vende carne de terceira como sendo de primeira.

LEITE AGUADO

Parentes dos internados no Hospital São Sebastião reclamam o leite ali servido aos doentes do pulmão. "Tem 90% de água", disse-nos um dêles pelo telefone.

Prestigie as Sociedades de Amigos dos Bairros

Seu talão vale um milhão. Exija comprovantes de suas compras. Quando comerciantes negarem o seu fornecimento, recorra às Coletorias da Prefeitura, espalhadas por tôda a cidade. (Contribuição do DC à Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura).

Queixas e reclamações para esta seção deverão ser remetidas para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 2.º, sala 207, ou através do telefone: 23-3662. De segunda a sábado, às 9,05 horas, ouça pela Rádio Mayrink Veiga, em 1220 quilociclos, a transmissão das queixas aqui publicadas, que são também remetidas às autoridades competentes.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc

Assistência Jurídica

Taxa de 3%

Kaic — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

BÔLSA DE ESTUDOS PREMIARÁ ESTUDANTE DE QUÍMICA

A fim de incentivar os estudantes que ora completam o curso Científico e que, apenas por falta de recursos materiais, se vêm impedidos de prosseguir seus estudos superiores, ingressando nos cursos de Engenharia Química e Química Industrial (Escola Nacional de Química) e no curso de Engenharia Mecânica da Escola Nacional de Engenharia — a Standard Brands of Brazil, Inc. acaba de instituir uma interessante bôlsa de estudos, conforme revelou à imprensa o sr. William V. Moscatelli, Diretor-Gerente.

No decorrer desta semana, todos os colégios do Distrito Federal estão sendo visitados por membros de uma comissão interna da Standard Brands para que as suas diretorias e secretarias sejam cientificadas das bases a que obedecerá a concessão da bôlsa. Esta será conferida ao terceiranista do curso científico que, além de comprovar sua escassês de meios para seguir o curso, apresentar uma média de qualificação escolar igual ou superior a 7 no ano letivo de 1958.

O bolsista receberá a quantia mensal de Cr$ 7.500,00 durante todos os anos letivos (março a dezembro) até completar o curso e a sua seleção será feita por uma comissão composta de 7 membros, representando os diretores das Escolas Nacionais de Química e Engenharia; o presidente da ABI e diretores do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Na eventualidade de algum colégio deixar de ser visitado, a Standard Brands apela, por nosso intermédio, para que sua diretoria ou secretaria peça informações nos escritórios da emprêsa, à Avenida Pedro II, n.º 250 — São Cristóvão — Tel.: 54-2090.

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico". Sabados às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Sete Gatinhos", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Chá e Simpatia", às 21,30 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida", às 21 horas. Vesperais e quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
GINASTICO — 42-4521 — Rua São Luiz 2 — 8 andar às 21 horas. Sabados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às [illegible] horas.
JOAO CAETANO — 43-4276 — "Boa Apetido", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
LEME — 37-0412 —
MAISON DE FRANCE — 52-8896 — [illegible] às 21,30 horas.
MESBLA — 22-7622 — "Negocio de Estado", às 21 horas. Sabados às 20 — 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103.
PRAÇA — [illegible] — "A Família Brodie". Às quintas, sextas, sábados e domingos às 21,30 horas. Vesperais aos domingos [illegible].
RIVAL — 22-2721 — "A Sempre Viva", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Baby Doll", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271.
S. JORGE — 43-951.
SERRADOR — 42-6122 — "Me da um Cheirinho", às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "O Rapto da Cebolinha", somente aos sábados e domingos às 15,30 horas e 17 horas.
TIJUCA — 28-1030 — "O Pescador Aventureiro", aos domingos às 10,30 da manhã.
ZAQUIA JORGE — "Esta Sou eu Mulher", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas. Proibido até 14 anos.

CINEMAS

Lançamentos

CAUDILHO DA SERRA (Sierra Baron) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por James B. Clark. Com Brian Keith e Rick Jason. Drama. No PALACIO, ROXI, MIRAMAR, MADRI e IMPERATOR. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

ESPERA ANGUSTIOSA (Bombers B-52) — Cinemascópio — Colorido. Dirigido por Gordon Douglas. Com Natalie Wood e Karl Malden. Drama. — No S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, COLISEU, CENTRAL e ICARAI (Niterói). Horarios: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Livre.

CIGANA ESPANHOLA (Spanish Affair) — Vistavisão — Colorido. Dirigido por Donald Siegel. Com Carmem Sevilla e Richard Kiley. Drama romantico. No AZTECA, RIVOLI, RIO BRANCO, NACIONAL, RICAMAR, RIVIERA, S. PEDRO, MEIER, REGENCIA e SANTO AFONSO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

A FILHA DO MEDICO E O MONSTRO (Daughter of dr. Jekyll) — Dirigido por Edgar G. Ullmer. Com John Agar e Gloria Talbot. Drama. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL e MASCOTE. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

O ESTUDANTE E A VEDETA (Guaglione) — Italiano. — Dirigido por Giorge Simonelli — Com Mario Girotti e Giulia Rubini. Drama. No ART-PALACIO, ESKYE (Meier e Tijuca), SANTA HELENA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ELA SABIA DEMAIS (Cherchez la Femme). — Francês. — Dirigido por Raoul Andre. Com George Marshal e Genevieve Page. — Drama. No PATHE', PRESIDENTE, CARUSO e MAUA'. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

O MAGO (El Mago). Mexicano. — Dirigido por Miguel M. Delgado. Com Cantinflas e Leonora Amar. Comedia. No VITORIA, COPACABANA, MIRAMAR, MEM DE SA', AVENIDA, BELMAR, MADUREIRA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

TRAFICANTES DO CRIME — Brasileiro. Dirigido por Mario Latini. Com Irton Ventura, Tania Rosalem, Hélio Coelho e Glauce Rocha. — No ODEON, ALASKA, IPANEMA, BOTAFOGO, AMERICA. Horarios. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Reapresentação

Os cines METRO PASSEIO, TIJUCA, e COPACABANA, PAX, PALACIO HIGIENOPOLIS e SÃO BENTO (Niterói), reapresentam AS MINAS DO REI SALOMAO. Com Deborah Kerr e Stewart Granger.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6783 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "A Filha do Medico e o Monstro".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Dioguinho".
FLORIANO — "A Casa das Amarguras".
FLUMINENSE — 28-9074 — "Tormenta no Paraiso".
IDEAL — "Legião do Zorro".
IMPERIO — 22-0348 — "A Irmã do Mordomo".
MARROCOS — 22-7979 — "Liane, a Salvagem" e "Camisola Cor de Rosa".
MEM DE SA — "O Mago".
METRO PASSEIO — "As Minas do Rei Salomão".
ODEON — 22-6336 — "Traficantes do Crime".
PALACIO — 22-0836 — "O Caudilho da Serra".
PATHE' — 22-6795 — "Ela Sabia Demais".
PLAZA — 22-1197 — "A Filha do Médico e o Monstro".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Ela Sabia Demais".
REX — 22-6517 — "Espera Angustiosa".
RIVOLI — "Cigana Espanhola".
VITORIA — 22-6548 — "O Mago".
RIO BRANCO — "Cigana Espanhola".
S. JOSE' — "Canção de Lisboa".

ZONA SUL

ALASKA — "Traficantes do Crime".
ART-PALACIO — "O Estudante e a Vedeta".
AZTECA — 45-6613 — "Cigana Espanhola".
ASTORIA — "A Filha do Médico e o Monstro".
BOTAFOGO — "Traficantes do Crime".
COPACABANA — 57-5134 — "O Mago".
FLORESTA — "Sêde de Matar".
GUANABARA — "Os Três Recrutas".
IPANEMA — "Traficantes do Crime".
LEBLON — 27-7805 — "Espera Angustiosa".
CARUSO COPACABANA — "Crime na Madrugada".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "As Minas do Rei Salomão".
MIRAMAR — "O Caudilho da Serra".
NACIONAL — "Cigana Espanhola".
PAX — "As Minas do Rei Salomão".
PIRAJA' — "O Caçula do Barulho".
POLITEAMA — "O Mago".
RIAN — "Espera Angustiosa".
RICAMAR — "Mulheres Proibidas".
RIVIERA — "Cigana Espanhola".
ROXI — 27-8245 — "Raposas do Espaço".
S. LUIS — 25-0459 — "Espera Angustiosa".

ZONA NORTE

AVENIDA — "O Mago".
AMERICA — 46-1518 — "Traficantes do Crime".
CARIOCA — 26-3171 — "Espera Angustiosa".
ESKYE — 28-5513 — "O Estudante e a Vedeta".
MADRID — 48-1184 — "O Caudilho da Serra".
MARACANÃ — 48-9978 — "Como Nasce um Bravo".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "As Minas do Rei Salomão".
NATAL — "O Mago".
OLINDA — "A Filha do Médico e o Monstro".
TIJUCA — "Os Três Recrutas".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Os Três Recrutas".
SANTA ALICE — "Espera Angustiosa".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Irmã do Mordomo".
AGUA SANTA — "A Baronesa Transviada" e "Mulher de Ninguém".
ALFA — 29-6315 — "Audácia de um Estranho".
ANCHIETA — "E o Bicho não deu".
BELMAR — "A Legião do Zorro".
BANDEIRANTES — "O Corsário da Meia Lua".
CACHAMBI — "Como nasce um Bravo".
CINE CAIÇARA — "Chico Fumaça" e "A Romana".
COIMBRA — "Dois Destinos se Encontram" e "Fantasma da Estrada".
COLISEU — 29-8753 — "Espera Angustiosa".
DEL CASTILHO — "Tarzan e a Expedição Perdida".
ENGENHO DE DENTRO — "Fúria Barbara".
ESKYE — "O Estudante a Vedeta".
IMPERATOR — "O Caudilho da Serra".
IRAJA — "Rainha da Babilônia".
MEIER — "Cigana Espanhola".
MADUREIRA — "O Mago".
MONTE CASTELO — "Estigma da Crueldade".
PALACIO VITORIA — "Não Diga Doutor".
PADRE NOBREGA — "Homem até o Fim" e "Espiando Espiões".
RIDAN — "A Serpente do Nilo".
REAL — "Assassinos da Montanha" e "Fuga ao Passado".
ROULIEN — "A Ultima Canção".
VAZ LOBO — "Vingança no Coração".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Como Nasce uma Bravo".
CONSUCESSO — "A Irmã do Mordomo".
CARMOLI — "Vampiro Dalma" e "Diabo Branco".
CENTRAL — "Selvas Indomáveis" e "Caminhos Sangrentos".
LEOPOLDINA — "Espera Angustiosa" e "Olhando a Morte de Frente".
MAUA' — "Ela Sabia Demais".
MELO
MURIAE' — "Os valentões".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "As Minas do Rei Salomão".
PENHA
PARAISO — "O Estudante e a Vedete".
RAMOS — "Mulheres Proibidas".
ROSARIO — "No Limiar da Realidade".
SANTA HELENA — "O Estudante e a Vedeta".
S. PEDRO — "Cigana Espanhola".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Hienas do Pano Verde".
JARDIM — "A Legião do Zorro".

NITERÓI

S. BENTO — "As Minas do Rei Salomão".
ICARAI' — "Raposas do Espaço".
ODEON — "Raposas do Espaço".
CENTRAL — "Espera Angustiosa".
EDEN — "O Mercados de Almas".
IMPERIAL — "Traição nas Selvas".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "O Pistoleiro Negro".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Mulher da Salina".
CAPITOLIO — "A Irmã do Mordomo".
PETROPOLIS — "Como Nasce um Bravo".
D. PEDRO — "O Escorpião Negro".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "O Corcunda de Notre Dame".

BANGU

MOÇA BONITA — "Angústia de tua Ausência".
MODERNO — "O Falcão Dourado".

CAXIAS

CAXIAS — "Quando as Pistolas Decidem".
PAZ — "Como Nasce um Bravo".

TRÊS RIOS

REX — "Vingança no Coração".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Teodora, a Imperatriz de Bizâncio".
IGUAÇU — "A Maldição de Frankstein".
NILOPOLIS — "Aguenta o Rojão".
S. JORGE — "Fúria Bárbara".

REALENGO

SANTA CLARA — (Festival dos Empregados) "O Santo e o Castelo Sinistro".

MALINA VOLTA MAIS DISPOSTA: PODE VENCER

Cêrca EXTERNA — OSCAR Varella

O assunto continua na ordem do dia. Surge agora uma outra solução. Aumento da percentagem dos treinadores para 12%. — Também é bom. O que não está direito é o proprietário enfrentar em menos de um mês um novo aumento do trato. — Assim o que adiantou o prêmio integral?

♥

A Comissão de Corridas de São Paulo respondeu com uma suspensão igual de um mês para Irigoyen e L. Vargas porque não havia desclassificado Dulce em favor de Xinga. Os dois jóqueis suspensos foi sinal de que os prejuízos foram iguais.

♥

Quem viu a última corrida da Malina não pode apostar contra na tarde de hoje. Quem fôr teimoso que tente...

♥

Bolonha chegou do Paraná trazendo notícia de que Antônio Bolino vem mesmo para uma nova temporada na Gávea. Agora já casado com filho e vida mais tranquila. Pode assim mostrar o que realmente sabe.

♥

Prá mim não valeu a última de Boucanier com todo aquêle segundo. Hoje largando junto e correndo onde deve quero vêr o que acontece. Vamos caprichar seu Nielevisk.

♥

O nosso conhecido Kibar agora correndo em Campos, bateu não faz muito tempo o recorde dos 1.300 marcando 80"1/5 ganhando de Gadanha e Picote. — Falar nisto o bom Hervé Salgado precisa mandar notícias. Vamos trabalhar conterrâneo!

♥

Uma partida estragada de um medicamento à base de ferro estragou vários animais que estavam prontos para correr na Gávea. Algumas vítimas: — Decurião, Namoradeira e Escopeta. — Ôlho na Ferrohepatina!

♥

O Hipódromo da Ilha do Governador continua caminhando rápido. Pessoas que visitaram as obras estão certas de que a promessa será cumprida no próximo ano. Inauguração para 7 de setembro.

♥

Confirmado: Rubens Carrapito assumiu ontem de topete e tudo a responsabilidade do trato dos animais do Stud Verde e Prêto.

♥

Curiosidade: Do Livro de Ocorrências de Cidade Jardim. N. Carrara que dirigiu Jap, ganhador do primeiro páreo da sabatina, declarou que no final (êle, Carrara) foi acometido de cãibras

♥

Fora isto estamos com a VT na operação PA. — Vamos plantar árvores naquele caminho do prado "seu" Licínio.

♥

ÚLTIMA HORA: Informação segura da coluna pernambucana. O memorial dos treinadores pedindo abono por cavalo, foi entregue ontem ao presidente Mário Ribeiro e logo encaminhado à Comissão Técnica. Ontem mesmo já foi uma ordem para a portaria da Vila Hípica pedindo um levantamento de todos os animais alojados no Hipódromo da Gávea e respectivas idades. Bom sinal.

SEIS "FORFAITS"

Conforme declarações de "forfait", apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

IPONICA	1a. prova
REDOMA	1a. prova
IAIA FORMOSA	1a. prova
SANS GENE	4a. prova
ARREVILA	5a. prova
SESTROSA	7a. prova

El Valiente voltou à turma que venceu fácil

Após uma vitória espetacular em turma quase idêntica a que irá enfrentar esta tarde no bom tempo de 87" para os 1.400, voltou o cavalo EL VALIENTE a correr não se colocando. Enfrentou páreo bem mais forte, é bom lembrar. Hoje retorna à turma antiga e em perfeita forma técnica, estando, assim, em condições de marcar um novo êxito em sua campanha. Merece desta maneira o pupilo de Luís Tripodi êste destaque como a melhor indicação do primeiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Lembretes

1.º PAREO
EL VALIENTE tem "chance" nessa distância.
SCIPIAO é grande rival. Deve correr melhor desta feita.
MAHAZARA vai leve e pode "enfiar" outra. Boa pule.

2.º PAREO
TRAÇADO é boa indicação, pois o páreo está fraco.
PENSTOCK é o maior adversário do pupilo de Ulloa.

3.º PAREO
BOUTIQUE pode vencer agora. Seu trabalho agradou.
DAMAS é bem indicada para uma "dobradinha"...

4.º PAREO
BOUCANIER atrasou-se na saída e quase venceu o páreo.
ALARIDO melhorou muito. E inimigo temível.
MINOPIGRO volta mais firme. Ótimo placê.

5.º PAREO
ZARA tem tudo a sua feição. Milha, areia e vai pêso a pêso.
RUBI CACHA deu para correr o que nunca soube, cuidado.

6.º PAREO
CACIFE pode ganhar, mas não é barbada. Deve ser o favorito.
TOGO retorna em turma fraca. Pode ganhar nessa companhia.
JANGALI reaparece bem movido. Otimo azar.

7.º PAREO
MALINA ficou na vez. Aprontou bem anteontem: 44"2/5 nos 700.
FAENZA vale uns placês. Volta regular.
ALBANEVE quase caiu outro dia, e ainda finalizou colocada.

8.º PAREO
MEIO-MUNDO nunca enfrentou turma tão fraca. Pode ser.
BURUNDUM aprontou bem e gosta da distância.
LE ROUGE é outro que pode assustar. Bom placê.

O Diário Carioca APONTA

PÁREOS		DUPLAS
1.º)	El Valiente — Tento — Scipião	12
2.º)	Traçado — Penstock — Bang	12
3.º)	Fair Helen — Urupanam — Jane	14
4.º)	Boucanier — Bolichero — Alarido	12
5.º)	Zara — Trica — Famine	13
6.º)	Cacife — Togo Jangali	13
7.º)	Malina — Faenza — Paramour	12
8.º)	Meio Mundo — Moderno — Lalo	23

Albaneve é séria rival: dupla 14

Malina tem amplas possibilidades de vitória no sétimo páreo da corrida desta tarde, quando enfrentará, entre outras, as competidoras Albaneve, Rígida, Paramour e Faenza.

A pupila de Jorge Morgado melhorou em seu estado de apuro, conforme demonstrou ao aprontar 44"2/5 para a distância de 700 metros, na manhã de anteontem.

RETROSPECTO PURO

Em sua derradeira atuação, Malina escoltou a vários corpos, a égua Ugica que "meteu" para a distância do páreo — 1.500 metros — o bom tempo de 94"2/5 Daquela feita, a defensora do "Stud" Rocha Faria correu bem, embora não conseguisse superar a pupila de Carlos Cabral. Normalmente esta tarde, a filha de Normanton deverá derrotar suas "inimigas" pois condições não lhe faltam.

Paramour, Albaneve e Faenza são as principais adversárias. A pensionista de Manuel de Sousa arrazou-se bastante na saída, há quinze dias, e ainda finalizou no terceiro pôsto, atrás de Ugica e Malina.

E' séria candidata à vitória, Albaneve, há uma semana, quase "rodou" no meio da grande curva e, mesmo assim veio lutar pela primeira colocação, com Ugica (agora, já com mais quatro quilos). E' das principais concorrentes. Faenza retorna após uma "alga" forçada, de cêrca de três meses. Reaparece bem a filha de Fairy Song podendo finalizar entre as três primeiras colocadas.

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,30 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14,20 horas e os Bettings às 16,1 horas.

O casal dr. Mário de Azevedo Ribeiro tocam suas taças com as do Ministro da Marinha, almirante Matoso Maia e ministro brigadeiro Armando Trompowsky

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Farinelli, 79"2/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 El Valiente, I. Souza	58	Venderá caro a derrota. Firme	L. Tripodi	6º de Apanágio — Duque	100"2/5 1600 AL
2 Ipônica, não corre	50	Não corre	P. Morgado	2º de Marta Rocha — Biella	82"3/5 1300 AU
2—3 Tento, A. Santos	52	Candidato certo. Gostamos muito	M. Canejo	5º de Apanágio — Duque	100"2/5 1600 AL
4 Zorai, R. Urbina	50	Não é fácil tarefa. Há melhores	D. Cardoso	5º de Sanam — Dourados	95"3/5 1500 AP
5 Sólio, J. Silva	54	Não agrada. Pouco pretenderá	V. Attianesi	8º de Tolete — Goierê	122"2/5 1900 AL
3—6 Scipião, C. Paranhos	52	Grande rival. Está correndo bem	P. F. Campos	4º de Apanágio — Duque	100"2/5 1600 AL
7 Mahazara, C. Dias	50	E' o melhor azar desta carreira	R. Carrapito	1º de Zara — Famine	89"3/5 1400 AL
8 Redoma, não corre	50	Não corre	J. V. Vianna	5º de Cerv. Preta — Imperata	86"3/5 1400 GL
4—9 Bom Dia, C. Ferreira	52	Volta firme e pode se colocar	D. Ferreira	5º de Ulysses — Duque	90"1/5 1400 AP
10 Pértigo, J. Carlindo	54	Estão correndo barbada. Rival	V. Oliveira	Estreante	
11 I. Formosa, não corre	50	Não corre	R. Costa	4º de Imperata — Queenie	98"3/5 1600 GL

Nossa indicação — EL VALIENTE Adversário — TENTO Bom azar — SCIPIAO

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,55 hs. — Record: Farinelli, 79"2/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Traçado, O. Ulloa	56	Gostamos. Grande competidor	E. Freitas	6º de Garden — Don Flavito	85"3/5 1400 GL
2—2 Penstock, L. Rigoni	56	Melhorou e fará ótima carreira	O. Serra	6º de Urupá — Garden	73"2/5 1200 GL
3—3 Damoiseau, Nielevisk	56	Não gostamos. Pouca chance	L. Mezaros	14º de Kumati — Ichabó	78"3/5 1200 AP
4 Bang, J. Barros	56	Difícil sua vitória	K. Rosa	5º de Urupá — Garden	73"2/5 1200 GL
4—5 Vingo, A. Santos	56	Esperam ampla reabilitação...	V. Costa	9º de Garden — Don Flavito	85"3/5 1400 GL
6 Febo, A. Leite	56	A turma é fraca. Bom azar	P. Souza	6º de Zuzuca — Kermann	80"1/5 1200 AP

Nossa indicação — TRAÇADO Adversário — PENSTOCK Bom azar — BANG

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,20 hs. — Record: Farinelli, 79"2/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fair Helen, L. E. Castro	56	Tinindo. Correm barbada. Firme	S. Freitas	3º de Imary — Urupanam	97" 1500 AM
2—2 Jane, D. Moreira	56	Estreante. Tem possibilidades	A. Araújo	4º de Drava — Tiririca (SP)	84"2/5 1300 AM
3 Dorita, L. Rigoni	56	Vai de Rigoni, sendo perigosa	A. Barbosa	9º de Tunisia — Aracia	84"4/5 1300 AP
3—4 Damar, H. Cunha	55	Melhorou e tem muita chance	O. Lopes	5º de Terpsicore — Fair Helen	73"4/5 1200 GL
5 Boutique, F. G. Silva	56	Não cremos. Pouco pretenderá	J. Coutinho	4º de Terpsicore — Fair Helen	73"4/5 1200 GL
4—6 Urupanam, A. Marçal	56	E' grande rival. Está em forma	M. Canejo	2º de Imary — Fair Helen	97" 1500 AM
7 Kumacaja, A. Reis	56	Não gostamos. Pouco pretenderá	C. Ferreira	7º de Calorie — Talita	77"3/5 1200 AU

Nossa indicação — FAIR HELEN Adversário — URUPANAM Bom azar — JANE

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 15,50 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Boucanier, M. Nielev.	60	Gostamos. Fôrça indiscutível	V. T. Souza	2º de C. Lindo — Sir Toby	82"3/5 1300 AL
2 Gomo, J. G. Silva	60	Não é fácil sua vitória. Daí...	A. Barbosa	6º de Canto Lindo — Jarazal	91"3/5 1400 AM
2—3 Bolichero, R. Machado	52	Se correr, merece respeito. Há fé	F. Schneider	5º de Simão — Go Drake	95"2/5 1500 AL
4 Zoófilo, J. Ramos	54	Não agrada. Pouca chance também	U. J. Pereira	7º de C. Lindo — Boucanier	83"3/5 1300 AL
5 Sans Gene, não corre	58	Não corre	J. V. Vianna	3º de Blue Bird — Lufada	85" 1300 AL
3—6 Minopigro, H. Vasconc.	58	Dos prováveis a vitória. Melhorou	E. Cardoso	6º de Boucanier — Teimoso	96"1/5 1500 AL
7 Alegre, V. Silva	60	Havia muita fé e fracassou	E. Pereira	5º de C. Lindo — Boucanier	83"3/5 1300 AL
8 Loranga, R. Urbina	58	Não gostamos. Correndo mal	E. Oliveira	4º de Blue Bird — Lufada	85" 1300 AL
4—9 Lufada, H. Lima	56	Esperam boa apresentação, mas...	P. Fonseca	2º de B. Bird — Sans Gene	85" 1300 AL
10 Alarido, J. Carlindo	60	Regular apenas. Placê	M. Mendonça	4º de C. Lindo — Boucanier	83"3/5 1300 AL
" Goal!, J. Silva	58	Inferior ao Alarido. Difícil	M. Mendonça	7º de Estourado — C. Lindo	83"3/5 1300 AL

Nossa indicação — BOUCANIER Adversário — BOLICHERO Bom azar — ALARIDO

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Farinelli, 97"2/5

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zara, V. Andrade	56	Páreo bom. Esperam ganhar agora	D. Cardoso	2º de Mahazara — Famine	89"3/5 1400 AL
2 Miss Guida, U. Cunha	50	Não tem chance. Bem difícil	Alv. Rosa	5º de Mahazara — Zara	89"3/5 1400 AL
2—3 I. Formosa, L. Rigoni	58	Inimiga certa. Bem montada	R. Costa	4º de Imperata — Queenie	98"3/5 1600 GL
4 M. La Marq. D. P. Silva	58	Poderá pagar placê. Melhorou	G. Feijó	7º de Mahazara — Zara	89"3/5 1400 AL
3—5 Famine, C. Paranhos	52	Está correndo bem, mesmo na areia	D. Ferreira	3º de Mahazara — Zara	89"3/5 1400 AL
6 Trica, C. Dias	58	Cuidado. Levam de barbada	J. Attianesi	3º de R. Cachá — Labiosa	107"3/5 1600 AP
4—7 Rubi Cacha, J. Carlindo	54	Retrospecto da carreira. Firme	N. Gomes	1º de Labiosa — Trica	107"3/5 1600 AP
" Arrevila, não corre	56	Não corre	N. Gomes	5º de Tina — Imperata	102"4/5 1600 AP

Nossa indicação — ZARA Adversária — TRICA Bom azar — FAMINE

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Urge, 84"4/5 (BETTING)

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cacife, L. Rigoni	56	Tinindo. Dos prováveis vencedores	A. Cardoso	3º de Hagen — Tristão	95"3/5 1500 AM
2 Pelé, D. Moreira	54	Não gostamos. Difícil triunfar	D. Ferreira	11º de Janczur — Cachito	110"3/5 1800 GL
2—3 Arpagone, J. Baffica	52	Chance de primeira. Melhorou	J. Mesquita	9º de Linkoping — Banjo	94" 1500 AL
4 Torquemada, A. Reis	54	Pode pagar placê. Está melhor	H. Itrillo	3º de Jaracatiá — Juar	78"4/5 1300 GL
3—5 Togo, C. Dias	54	Se não ganhar chega colocado	J. Perez	2º de Iskander — Tristão	89"1/5 1400 AL
6 Jangali, U. Cunha	52	Dos prováveis vencedores.	R. Morgado	3º de Cacife — Bergerac	82"2/5 1300 AU
7 Peter Pan, A. Santos	58	Nada tem feito. Páreo difícil	F. Schneider	13º de Linkoping — Banjo	94" 1500 AL
4—8 Angu, G. Almeida	85	Só vem fracassando. Difícil	J. M. Orellana	6º de Banjo — Gudrum	127"2/5 2000 GU
9 Souvenir, O. Palermo	52	Seus trabalhos são bons, mas...	F. Madalena	11º de Linkoping — Banjo	94" 1500 AL
10 Fogareiro, J. Carlindo	52	Não cremos. Vem fracassando	J. Attianesi	10º de Linkoping — Banjo	94" 1500 AL

Nossa indicação — CACIFE Adversário — TOGO Bom azar — JANGALI

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Urge, 84"4/5 (BETTING)

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Malina, L. Rigoni	58	Favorita e não deverá perder	J. Morgado	2º de Ugica — Paramour	94"2/5 1500 AL
2 Uc, B. Marinho	58	Ligeirinha somente. Difícil	C. Souza	6º de Ugica — Malina	94"2/5 1500 AL
2—3 Faenza, U. Cunha	54	Principal rival de Malina. Firme	D. Ferreira	3º de B. Sportsman — Urga	75" 1200 AL
4 Rígida, H. Cunha	60	Estreiou sem convencer. Difícil	M. Souza	6º de Ugica — Jambore	82"3/5 1300 AL
3—5 Sestrosa, não corre	56	Não corre	P. Rosa	7º de Doenitz — Ulma (SP)	93"3/5 1500 GL
6 Paramour, D. P. Silva	58	Gostamos muito. Poderá ganhar	M. Souza	3º de Ugica — Malina	94"2/5 1500 AL
7 Tia Poliana, A. Santos	52	Azarão tentador. Dará trabalho	B. Carvalho	8º de Violeta — Sinfonia	84"4/5 1400 GL
4—8 Supimpa, J. G. Silva	58	Não cremos absolutamente. Duro	J. Mesquita	6º de Jaracatiá — Charmaine	85"1/5 1300 AP
9 Albaneve, I. Souza	58	Rende menos no gramado	R. Carrapito	4º de Ugica — Jamborée	82"3/5 1300 AL
10 Mariska, J. Barros	54	Só fracassando. Pouca chance	Alv. Rosa	8º de Albaneve — Jacoará	79"4/5 1300 GM

Nossa indicação — MALINA Adversária — FAENZA Bom azar — PARAMOUR

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 17,50 hs. — Record: Farinelli, 97"2/5 (BETTING)

Animal — Jóquei	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Panta Assu, A. Brito	56	Fará ótima figura. Melhorou	M. Araújo	9º de Haralem — Caramelo	94" 1500 AL
2 Lalo, J. Carlindo	54	Grande candidato. Está tinindo	J. Attianesi	1º de Iberis — Lynx	82"2/5 1300 AL
3 Deserto, C. Dias	56	Não dá pé nesta companhia	B. Ribeiro	8º de Tento — Meio Mundo	86"3/5 1400 AM
2—4 Meio Mundo, J. Baffica	56	Na turma e retrospecto. Firme	G. Feijó	3º de Apanágio — Duque	100"2/5 1600 AL
5 Harajem, I. Souza	60	Ligeirinho apenas. Difícil	N. Gomes	5º de Tento — First Love	88"4/5 1400 AL
6 Fabian, V. Andrade	52	Capaz de se colocar. Melhorou	J. Lourenço	4º de Tento — First Love	88"4/5 1400 AL
3—7 Le Rouge, A. Marçal	60	Chance de primeira. Pode ser	S. Amore	12º de Damiron — Tolete	125" 1900 AP
8 Guliére, J. G. Silva	60	Dêste não gostamos. E' duro	A. D. Monteiro	6º de Tento — First Love	88"4/5 1400 AL
9 Dourando, R. Machado	52	Somente com muitas melhoras	F. Schneider	8º de Tento — First Love	88"4/5 1400 AL
10 Moderno, U. Cunha	52	Correu bem, foi terceiro e há fé	A. J. Souza	3º de Tento — First Love	88"4/5 1400 AL
4—11 Burundum, F. G. Silva	60	Ligeiro e vai correr melhor	Ed. Coutinho	12º de Sarrafo — Atento	98"3/5 1600 GL
12 Faisão, A. Reis	52	Não cremos. Páreo difícil	E. Pereira	13º de Sarrafo — Atento	98"3/5 1800 GL
13 Tripoli, A. Santos	56	Correndo mal. Não cremos	M. Salles	7º de Tento — First Love	88"4/5 1400 AL
14 Mito, J. Martins	58	Melhorou. Serve como azarão	H. Itrillo	5º de Dimanche — Damiron	16"3/5 1900 AU

Nossa indicação — MEIO MUNDO Adversario — MODERNO Bom azar — LALO

Concluído domingo último o ciclo das homenagens que anualmente presta o Jockey Club Brasileiro às nossas Classes Armadas

«As comemorações oficiais da Semana da Marinha atingiram, uma repercussão bastante significativa nas atividades sociais» (palavras da saudação do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro) — «O Jockey Club Brasileiro, alto grêmio de gentis-homens, dignos continuadores da tradição de galhardia, de requinte e donaire dos seus antepassados» — disse em nome do Ministro da Marinha, seu ilustre intérprete, o almirante Diogo Borges Fortes.

Está nos seus preceitos estatutários a colaboração que o Jockey Club Brasileiro oferece, às comemorações das nossas datas cívicas. E é assim, que Exército e Aeronáutica, receberam em agôsto e outubro recente as demonstrações públicas de aprêço e estima da nossa grande sociedade turfista. Domingo último chegou a vez de ser prestada à nossa Marinha de Guerra.

ALMÔÇO E DISCURSOS

Como sempre, no Salão das Rosas, em tôrno da mesa oval, lindamente ornamentada a flores naturais, sentaram-se os homenageados, almirante de esquadra Jorge do Paço Matoso Maia, Edmundo Amorim do Vale, membro e ex-ministro da Marinha, respectivamente, Otávio Figueiredo de Medeiros, presidente do Supremo Tribunal Militar, Armando Pinto Lima e Olavo de Araújo e vice-almirante Rubem Constant de Magalhães Serejo. E mais o chefe da Armada do Paraguai, capitão de navio Benito Pereira Seguier, seu ajudante de ordem capitão-tenente José Carlos Rangel Urrutigaray e o nosso oficial às ordens, capitão-de-corveta Aldyr José Sampaio da Rocha. Pelo Jockey Club Brasileiro estavam seu presidente, dr. Mário de Azevedo Ribeiro e demais diretores e membros dos vários conselhos administrativos, dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, Armando Trompowsky de Almeida, professor Luiz Pinheiro Guimarães, drs. Ibsen de Rossi, Armando Pires, Álvaro Werneck, Carlos Portinho, Edgard Pereira Braga, Renato Pacheco Filho, Adayr Eiras de Araújo, almirante Jorge Dodsworth Martins, senador Alencastro Guimarães, desembargador Toscano Espínola, professor Armínio Fraga, embaixador Edmundo da Luz Pinto, drs. Francisco Gonçalves Pena Humberto Smith de Vasconcelos, Júlio Moura e Saboya Pontes.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Ao champagne, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, saudando os homenageados, proferiu o seguinte discurso:

«Senhor Ministro, Meu Senhores. As comemorações oficiais da Semana da Marinha atingiram uma repercussão bastante significativa em tôdas as esferas das atividades sociais. Os esforços das autoridades lograram um grande êxito que se patenteou no entusiasmo alcançado nos diversos setores escolhidos para as solenidades programadas. Uma distinção especial coube ao Jockey Club Brasileiro. As festividades de encerramento seriam realizadas, numa demonstração de simpatia e aprêço, em magnífica tarde esportiva na qual sobressaíssem os motivos essenciais das justas homenagens à gloriosa Marinha Brasileira. Tôdas as manifestações cívicas, que empolgam a vida dos povos, devem ser assinaladas com a maior amplitude a-fim-de promover legítimas efusões de alegria e admiração. O culto às instituições e a veneração aos heróis que se tornaram ídolos da nacionalidade constituem a forma adequada de elevar bem alto o sentimento acrisolado de amor à Pátria. Nos dias dedicados a enaltecer o papel relevante da Marinha de Guerra, em sua operosa finalidade, cumpre acentuar a influência decisiva que exerce o poder naval na estrutura dos países. A lição das esquadras será sempre proveitosa para o destino dos povos que assentam nos ideais democráticos, as aspirações mais sublimes. A nítida compreensão do dever militar estatue a disciplina indispensável no desempenho exato das funções exercidas. As tradições de bravura, que fazem o orgulho e a nobreza de nossa destemida Armada, estão inseri-

O almirante Diogo Borges Fortes agradece as homenagens prestadas à Marinha

tas nas páginas brilhantes da história do Brasil. Assegurando o domínio dos mares na extensa costa litorânea, a Marinha Nacional preserva a integridade de nosso vasto território. Resguarda a posse da terra, a missão de manter a unidade confere um relêvo primordial à sua ação vigilante. No Império e na República, nas ocasiões mais periclitantes das conjunturas difíceis, nunca faltou a intervenção patriótica das fôrças navais. Os exemplos de grandeza e de abnegação que legaram os lídimos chefes de tão briosa classe, encontram-se perfeitamente sintetizados no vulto de escol que foi eleito o seu digno patrono. As virtudes excelsas do Almirante Marquês de Tamandaré, representam as qualidades raras que exornam o caráter do marinheiro consciente. São nos privilégios morais de coragem e de desprendimento de V. Exa. e da ilustre oficialidade, aqui presentes, legítimos continuadores, sem desdouro, do passado desvanecedor, que a diretoria do Jockey Club Brasileiro, deseja render merecido preito. Como Presidente da Sociedade, tenho a subida honra de erguer a minha taça, formulando ardentes votos pelo progresso incessante da Marinha do Brasil».

O AGRADECIMENTO DA MARINHA

Coube ao vice-almirante Diogo Borges Fortes em nome da Marinha, agradecer as homenagens do Jockey Club Brasileiro, o que fêz neste belo discurso: «As comemorações da Semana da Marinha, tradição já velha de alguns anos, encerram dentre muitos e variados episódios, uma lisongeira constante, uma confortadora praxe, um hábito estimulador, prelibado por todos nós com peculiar interêsse.

Refiro-me a êste almôço, encontro cordial da brilhante e digna diretoria do Jockey Club Brasileiro, representando seu generoso quadro social, com a modesta gente marinheira, convocada a aqui comparecer para se ver cercada de gentilezas, amabilidades e imerecidos louvores. Deveria eu, em obediência às normas e ditames clássicos de oratória, aos cânones de retórica, ao traduzir e interpretar o profundo agradecimento da Marinha ao carinho dos nossos anfitriões, referir-me à história, às virtudes e feitos desta tradicional sociedade, tão cativantes homenagens à Marinha.

E fácil seria a minha tarefa, tal a riqueza dos fastos do Jockey Club Brasileiro, associação de escol, viveiro de verdadeiros «gentlemen», na acepção mais lata dessa expressiva palavra saxônica, com felicidade incorporada ao nossa fraseado habitual. E confesso, em ocasião como esta, bem preferia deixar de lado o anglicismo para empregar, com perfeita propriedade o mais legítimo e belo vocábulo, que perfeitamente bem traduz aquêle, para dizer ser, o Jockey Club Brasileiro alto grêmio de gentis-homens, dignos continuadores da tradição de galhardia, de requinte e de donaire dos seus antepassados. Quebro, porém, a praxe e, em vez de falar de vós, em vos direi alguma coisa de nós, se é que de nós alguma coisa vos possa dizer que não seja de todos sobejamente sabida. É minha excusa porém, estar pràticamente a ser encerrada a Semana da Marinha, a estar quase terminado o ciclo que marca, cada ano, um movimento de aproximação da gente do mar com seus irmãos de terra. São dias de confidência, em que nós, os «homens da gola azul e do botão de âncora» abrimos, de par a par, os portões dos Estabelecimentos Navais, lançamos para o cais as pranchas de acesso aos nossos navios, e dizemos a todos: Vinde, irmãos, passar conosco algumas horas, instantes de íntima comunhão, que derrubem barreiras que porventura nos separem: momentos que vos façam sentir quão profundamente estamos identificados convosco, que demonstrem sermos todos servidores de um mesmo ideal, de um mesmo sonho, uma só alma, um só sangue, um só berço: o Brasil. Diferimos de vós, apenas, no fato de servirmos à nossa pátria comum, ao longo das fronteiras marítimas, onde nos mantemos, incessantemente, alerta e vigilantes. E por que essa atitude de sentinelas? perguntareis. Eu vô-lo direi em duas palavras: nenhum país do mundo é, foi ou será, mais dependente do mar do que o Brasil. Os obstáculos que a natureza semeou em nosso território, aqui montanhas ásperas, lá rios caudalosos ou densas florestas, dificultam, impedem, tornam quase proibitiva a penetração por eficientes rêdes de estradas de ferro e de rodagem, originam hiatos intransponíveis, que isolam os diversos rincões da Pátria e fazem nascer as ilhas econômicas e étnicas, tão características da antropogeografia brasileira. As ligações do arquipélago brasileiro só pelo mar são possíveis; a circulação da seiva que lhe assegura sobrevivência exige livres estradas marítimas, e essa liberdade essencial, impõe a posse do domínio absoluto das águas que banham nosso litoral. A conclusão, simples, decorre espontâneamente: para o Brasil é de necessidade vital a posse de uma grande marinha mercante, à sombra de uma eficiente Marinha militar. Este binômio constitui o chamado poder marítimo, mera somação de meios, os que dizem diretamente com a economia (frota mercante), com aquêles ligados aos aspectos puramente militares (frota de combate). Na vida real, porém, jamais se encontra essa simplicidade esquemática, recurso cômodo para encaminhamento de um raciocínio; à proporção que o problema vai sendo equacionado, à medida que o panorama vai sendo desdobrado, novas figuras entram na trama, previstas umas, outras impondo, inesperadamente, sua presença, forçando o analista ao reexame das conclusões a que julgara haver chegado. Em todo estudo que se refere à segurança nacional ou, para falar claramente, sem eufemismos, em problemas relativos à conduta de uma guerra, não existem apenas os supracitados fatores militares e econômicos; pesam, também, e de forma decisiva, os elementos espirituais, consequentes evidentemente da presença do elemento humano. E é exatamente para permitir o conhecimento do «homem», o «inconnu» de Carrel, que, na Semana de Tamandaré a Marinha descerra os véus em que se envolve habitualmente, e chama a seu convívio todos os brasileiros de boa vontade para que melhor a compreendam e a amem. Meus senhores, não posso deixar de aproveitar o feliz ensejo, desta reunião, para solicitar que, por vosso ilustre intermédio, seja levada ao Brasil a palavra da Marinha, uma afirmativa tranquilizadora, que encerra compromisso de honra, da parte de homens de honra: Brasil, tua Marinha vela pela libordada dos mares pátrios e essa liberdade será assegurada com o mesmo dedicado devotamento do passado, quaisquer que sejam os sacrifícios pedidos pelo futuro. Senhores, em nome da Marinha, muito obrigado».

APÓS OS PÁREOS — ENTREGA DE PRÊMIOS

Após o sexto páreo, o Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra, Jorge do Paço Matoso Maia entregou aos proprietários, treinadores e jóqueis dos vencedores dos segundo, terceiro, quinto e sexto páreos, belos troféus e lembranças. Foram êstes os agraciados: Studs Ipiranga Rio Preto, Eduardo Guilherme e D. Inah de Morais; os treinadores Claudemiro Pereira, Rubens Carrapito, Roberto Morgado e D. Inah de Morais; e os jóqueis Jobel Tinoco, José Portilho e Luiz Dias.

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Telefone: 48-3087 — Peçam literatura grátis

TRAÇADO EM PÁREO FRACO: BASTA CORRER O QUE SABE

O cavalo TRAÇADO volta a competir no segundo páreo desta tarde em turma fraca. Após enfrentar adversários bem mais fortes, apanhou esta oportunidade segura para finalmente marcar sua primeira vitória no Hipódromo da Gávea. Ande bem o defensor do Stud Paula Machado que bastará confirmar hoje o que realmente sabe, para não encontrar dificuldades em conseguir seu esperado triunfo.

Osório renuncia e agrava a crise

O prejudicado

Se a condição de "bye" é muito agradável do ponto de vista financeiro, pois garante a disputa da finalíssima do super-campeonato, deve, entretanto, causar preocupações no que se refere às oportunidades da conquista do título.

A característica dominante dos dois últimos clássicos do returno foi a violência. Se não houve contusões graves, não foi por falta de empenho de Ronald e Joubert, por exemplo. Essa violência, tudo indica, predominará nos três jogos que virão, ainda mais porque os que mais a empregaram foram vitoriosos.

Assim, o vencedor de sábado próximo é que será o grande beneficiado do sorteio, pois disporá de 15 dias para recuperar-se. O derrotado, já com poucas esperanças, irá à disputa, no sábado seguinte, em desespêro. O Botafogo o enfrentará e, sete dias depois, se medirá com o vencedor do primeiro jôgo, êste eufórico e descansado.

Aí está o único aspecto objetivo nesta semana de especulações metafísicas. Por êle, o prejudicado no sorteio foi o Botafogo.

E. C.

Benício: Super, mesmo, só o Flu

— Protesto contra o têrmo "super" que estão dando para a decisão do Campeonato de 58. "Super" é um campeonato entre quatro clubes com turno e returno.

Isto é o que diz Benício Ferreira Filho, zelando pelo título que até agora só o Fluminense detém: o de supercampeão. E acrescenta: "Esta decisão entre três é muito mixuruca".

SÓ O FLU

Benício acha difícil o Vasco ser derrotado três vêzes seguidas, mas observa que "o Vasco está descendo uma ladeira; resta saber se tem ou não freios". Mesmo assim, prevê a derrota do Flamengo, sábado.

Depois de dizer que "Gradim é uma pessoa muito simpática e muito bom técnico, querido dos jogadores" Benício afirma considerar normais essas "ondas" de fim de campeonato, e insiste:

— Super mesmo, só o Flu.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES (paquete) vg. 159 — IDA
Sairá a 18 do corrente, às 10,00 horas, para:
Recife — Cabedelo e Natal.

BOCAINA (Cargueiro) vg. 129 — IDA
Sairá a 22 do corrente, para:
Ilhéus e Salvador
Receberá cargas nas Docas, até 20 do corrente.
NOTA: Êste navio conduzirá cargas sòmente para Ilhéus.

LÓIDE ARGENTINA (Cargueiro) vg. 161 — IDA
Sairá para: São Luiz e Belém
Receberá cargas no Armazém 13, de 20 a 26 do corrente.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE MEXICO
Sairá a 28 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Cadiz — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 3 de janeiro, para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 27 do corrente, para:
Barra de Ilhéus — Salvador e N. Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 26 do corrente, para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e N. Iorque

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

JOALHERIA CONFIANÇA
VENDAS A PRAZO
Jóias finas — Artigos para presentes — 30, Uruguaiana, 30
Fones: 22-2311 e 52-1736
VALLOTTO — JOIAS E RELÓGIOS S.A.

BRASIL - EE.UU.
MAIS UMA REALIZAÇÃO DO
Professor RUY ESTEVES DE AZEREDO
o idealizador, criador e responsável pela verdadeira PONTE CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS, programa de intercâmbio cultural desde 1948 com mais de 1.400 pessoas que atestam a eficiência do seu programa em caravanas organizadas duas vêzes por ano.
DE VINTE DE JANEIRO A VINTE UM DE FEVEREIRO DE 1959
Passeios, visitas, conferências e recepções prèviamente marcadas e organizadas para que o sbrasileiros possam ter um conhecimento tão amplo quanto possível da grande nação amiga. Recepção da União Pan-americana em Washington, visita aos monumentos dos heróis da grande guerra e a casa onde nasceu George Washington. Visita ao interior dos edifícios públicos, incluindo o Capitol, a Casa Branca e o Congresso Americano. Viagem à Estátua da Liberdade, visita à Rádio City Music Hall, ao Harlem, ao Chinatown, subida ao maior edifício do mundo, com 110 andares e de onde poderão observar New York, alta e baixa. Viagem através da Ford Motor Co., onde assistirão à montagem inteira de um automóvel. Visita ao maior museu do mundo, o Museu de Ciência e Indústria. Estada em Niagara Falls, em frente às quedas d'água, com uma possível visita ao Canadá, a cidade de Toronto.
Programa organizado, dirigido e acompanhado pessoalmente pelo
Professor RUY ESTEVES DE AZEREDO
- PREÇO TOTAL POR PESSÔA -
Cr$ 15.000,00 no ato da inscrição. Os restantes Cr$ 110 500,00 em prestações até 10 dias antes da data marcada para a partida.
O preço inclui passagem de avião e ônibus, ida e volta, alojamento em hotéis de primeira classe, de duas a quatro pessoas por quarto.
NUMERO LIMITADO DE CARAVANISTAS.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Professor RUY ESTEVES DE AZEREDO
AV. RIO BRANCO, 81 — SALA 1.605 — TELEFONES 43-3698 E 28-4067 — RIO DE JANEIRO

DIDA, O PÊNALTE E O JUIZ

Quando Dida investiu, sòzinho, pela área, Belini calçou-o, tirando-lhe a bola e a chance do gôl. Isso foi no turno, um dêsses penaltes indiscutíveis que, entretanto, o juiz Antônio Viug, presente no lance, e na foto, preferiu não marcar. Dida, que melhora, deverá voltar sábado, e terá pela frente o mesmo Belini. Se penalte houver, porém, não será Viug quem vai julgá-lo: o Flamengo impediu, pelo veto, que seja êle o juiz do jôgo

Os juízes possíveis

Em tôrno de Alberto da Gama Malcher, Frederico Lopes, Amilcar Ferreira, Gualter Gama de Castro, Eunápio de Queiroz, Antônio Viug, Wilson Lopes de Sousa, Gomes Sobrinho, Reinaldo Serra e Valter Alves trava-se nos próximos vinte dias uma autêntica batalha de "mal-me-quer" — "bem-me-quer".

Para a partida de sábado, por exemplo, três nomes reunem as preferências dos dois clubes (Malcher, Frederico e Gualter Gama de Castro) aparecendo os outros componentes do quadro especial de sorteio desprezados e vetados por Vasco ou Flamengo.

ÊSTES, NÃO

Sabe-se, desde já, que o Vasco da Gama não aceitará, em hipótese alguma, os srs. Eunápio de Queiroz, Reinaldo Serra e Valter Alves.

Veta o Botafogo os srs. Alberto da Gama Malcher (por ofício), Frederico Lopes e Gomes Sobrinho, dificilmente admitindo uma

(Conclui na pág. 11)

Gosling: Didi será grande beneficiado

"Didi vai ser o grande beneficiado com êste repouso em Caxambu e espero trazê-lo amplamente recuperado para as partidas decisivas do super" — declarou ao DC o dr. Hilton Gosling, antes de o ônibus especial deixar a sede do Botafogo, ontem, levando a delegação alvinegra para Caxambu.

"Além de Didi, ainda sofrendo de hepatite e amofinado por um regime rigoroso, temos apenas a contusão de Pampolini (pancada no calcanhar), e Edson em fase de cura radical" — completou o médico.

LEVOU ONDAS CURTAS

Em Caxambu, o dr. Hilton Gosling, de acôrdo com seu famoso sistema de trabalho, vai improvisar uma enfermaria, no hotel, levando do clube todos os aparelhos indispensáveis, inclusive um de ondas curtas que, segundo suas próprias palavras, estava encostado em General Severiano e vale ouro.

PLANO DE TRABALHO

Fazendo um rápido esbôço de seus planos para o DC, o dr. Hilton Gosling falou de uma divisão do plantel em três grupos, para efeito de treinamento: a) treinamento normal; b) treinamento leve; c) super-treinamento.

Também no que se refere à alimentação encontramos os mesmos três grupos: a) alimentação normal; b) dieta calórica (pobre de calorias); c) superalimentação.

INDIVIDUAIS DIARIOS

Sabe-se que o plantel fará dois coletivos no campo do Craque, em Caxambu e, segundo o depoimento do dr. Hilton Gosling, os individuais serão diários, imediatamente seguidos de revisões médicas e contrôle de pêso.

REGRESSO

O Botafogo, que ficará hospedado na casa de Caxambu, o famoso jogador, regressará dia 24, para que os jogadores passem o Natal em casa.

Com o diretor-técnico João Saldanha, o médico Hilton Gosling e o preparador Paulo, viajaram 20 jogadores, que formarão — com o concurso do preparador e de um jogador local — duas equipes para os treinos de conjunto.

PORQUE 20

Era propósito do Botafogo levar apenas os titulares da equipe, treinando em Caxambu com o Craque, que já teve igual experiência quando da concentração do selecionado brasileiro, nessa cidade.

Foi, no entanto, essa mesma temporada da seleção que desaconselhou o Botafogo a bater-se com o Craque. Motivo: no treino então efetuado, o Craque, jogando melhor que o selecionado, só não o derrotou porque o técnico Zezé Moreira, como juiz, não o permitiu. Essa frustração da equipe de Caxambu poderia induzí-la a levar muito a sério o treino com o Botafogo, dêsse empenho resultando sérios riscos para a equipe alvinegra.

HOSPEDAGEM

Os oito dias de seu repouso em Caxambu, o Botafogo os passará na casa de Caxambu, o jogador famoso.

São Thiago entrega hoje Dida a Solich

Possìvelmente com Dida já atuando pela meia esquerda, o Flamengo fará hoje à tarde, na Gávea, o seu único coletivo para o sensacional "bis" do próximo sábado, com o Vasco da Gama, na abertura do supercampeonato que vai decidir o título de 1958.

Dida — que ainda se encontra em tratamento no Departamento Médico — será entregue ao técnico Fleitas Solich para um teste, cujo resultado decidirá pràticamente de sua escalação para o jôgo.

SAN THIAGO ACREDITA

Falando ao DC sôbre o estado do artilheiro rubronegro, o médico Paulo de São Tiago disse acreditar na sua presença no jôgo de sábado, embora ainda não esteja em condições de afirmar nada em definitivo.

— As dôres pràticamente já cederam — informa — e o melhor estado atlético do craque não será difícil de conseguir-se.

JOUBER NÃO AMEAÇA

No jôgo com o Vasco, que determinou a disputa do supercampeonato, o zagueiro Jouber sofreu uma pancada na perna e fêz desviar para si as atenções do chefe do Departamento Médico. Jouber continua em tratamento, recebendo aplicações de "ultra-som", mas não chega a preocupar.

Garantiu o dr. Paulo de São Tiago que Jouber participará do coletivo de hoje.

OTHON PODE FICAR

O único compartimento da equipe do Flamengo que poderá sofrer uma alteração é o ataque, considerando-se as possibilidades (bem viáveis) de Dida retornar à meia esquerda.

Se tal ocorrer, Luís Carlos voltará à posição em que vinha atuando — a extrema direita.

Todavia, não é de desprezar-se a hipótese de Othon ser conservado na posição, da qual é realmente especialista, ao contrário de Luís Carlos, cujas características são de jogador de área, tipo "ponta de lança".

SÃO CRISTÓVÃO VENCEU NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 17 (De Clovis Mendonça da Sport Press) — A equipe do São Cristóvão F. R., que apresentou atuações de relêvo no campeonato metropolitano do corrente ano, estreou muito bem nos gramados capixabas, impondo-se ao Rio Branco, na cidade de Alegre, por 2x1. A exibição do prélio, foi muito boa, apenas não correspondendo, a arrecadação, com 26 mil cruzeiros.

A segunda exibição dos "cadetes" será hoje (quinta-feira), em Cachoeiro do Itapemirim, contra o forte quadro do XV de Novembro.

Basquete: teste para o Mundial

Concentrados em Volta Redonda, os cestobolistas brasileiros, em preparativos para o terceiro mundial de basquete, treinarão hoje em conjunto, enfrentando a seleção local.

Todos os 14 atleta da CBB estarão em ação sob a orientação de Tego Soares, devendo o treino permitir ao técnico testar o atual estado técnico-físico dos jogadores.

DOMINGO, COM OS AMERICANOS

Ficou definitivamente assentado que a seleção brasileira enfrentará domingo no Maracanãzinho a equipe norte-americana do "New York Nationals", participando assim da noitada dos "Harlem Globetrotters".

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo de S. Francisco, 26
de 14 às 18 horas
Av. N. S. Copacabana, 540 — Grupo 203
De 9 às 11 horas
Tels. 43-3801 e 57-7413

O Vasco é ainda um vulcão

A crise no Vasco atingiu ontem o seu ponto culminante, com a renúncia de José do Amaral Osório, presidente do Conselho Deliberativo, homem que tem tido atuação marcante em todos os movimentos políticos dentro do clube nos últimos anos e que sugeriu fôssem chamados João Silva e Antônio Soares Calçada para assessorar Jaime Soares Alves no futebol.

Vendo sua idéia repelida, em virtude da contra-marcha feita pelo presidente Eurico Lisboa, que decidiu prestigiar seu vice de futebol, José do Amaral Osório renunciou, vendo na decisão do Presidente uma atitude diferente daquela que numa reunião de cardeais prometera asumir.

RECRUDESCE A CRISE

Apesar das declarações de Jaime Alves, que vão a seguir, podemos afirmar que a renúncia de Amaral Osório representa o recrudescimento da comoção que abalou fortemente o Vasco da Gama, depois da derrota para o Flamengo.

É tão grave a situação que, de uma hora para a outra, pode estourar uma bomba no clube, segundo depoimento insuspeito de uma elemento ligado às melhores fontes vascaínas.

A ORIGEM

Tudo começou quando os cardeais, revoltados com os últimos resultados, deliberaram queimar o vice-presidente Jaime Alves, alegando, um deles, que o responsável pelo futebol não estêve em São Januário na manhã de domingo, indo de casa para o Maracanã, depois de rápida passagem pela concentração.

O presidente, em princípio, aceitou convidar homens "mais experimentados" para colaborar no futebol mas, posteriormente, negou-se a efetivar o acôrdo feito com os cardeais, gerando a renúncia de Amaral Osório e acendendo o estopim de uma bomba cuja explosão poderá abalar o clube até nos alicerces. Fala-se, até, em renúncia coletiva da Diretoria, nas próximas 24 horas.

NADA COM OS JOGADORES

Será preciso dizer, entretanto, que a atual crise vascaína convulsiona apenas os quadros dirigentes, numa espécie de movimento horizontal, não havendo descido até ao plantel. Os jogadores e o técnico parecem alheios à batalha travada nas mais altas esferas do clube e seguem trabalhando normalmente.

"Não é verdade que a Diretoria tenha pensado em renunciar coletivamente e até podemos dizer que tudo voltou à normalidade dentro do Vasco da Gama e já estamos trabalhando para tentar vencer o campeonato" disse ao DC o vice-presidente Jaime Soares Alves.

Respondendo a uma outra pergunta, sôbre os rumores de subôrno (como motivo de sua carta-renúncia já retirada), o dirigente vascaíno disse "Sôbre isso nada tenho a declarar, preferindo aguardar os acontecimentos".

GRADIM FIRME

— E Gradim Jaime? Dizem que Flávio está pronto para assumir a direção do plantel. Verdade?

— Eu não sei disso. Estive hoje em São Januário assistindo ao individual por sinal muito bom, e deixei Gradim no comando absoluto, como estêve até agora. Posso as-

(Conclui na página 11)

TRÊS PRESIDENTES NA GUERRA DO "SUPER"

Eurico Lisboa é presidente novo. Inexperiente em super-campeonatos (aliás, o próprio Vasco o é) e até mesmo em campeonato. Teve o pudim na bôca e, num domingo e noutro, perdeu a grande chance de saboreá-lo. Com ela, perdeu, também, embora por momentos, o "fair-play", trancando a porta do vestiário à imprensa. Vive, agora, dias atribulados, no centro de uma das mais graves crises já deflagradas em São Januário. Se resistir até sábado, terá a grande oportunidade: a vitória lhe devolverá o prestigio no clube

Paulo Azeredo é o mais tranquilo dos três. Já campeão de 1957, tem agora o caminho aberto para o bi-campeonato, alegria inédita para os botafoguenses, sempre que o futebol carioca estêve unificado. O campeonato que obteve foi o ressurgimento do Botafogo, que andava aos trancos e barrancos e hoje é, talvez, a mais estelar das equipes brasileiras, com quatro campeões do mundo regiamente pagos. Se perder, nenhuma crise por isso. Se ganhar, não haverá quem aguente, nesta cidade, a euforia da famosa meia-dúzia que compõe a torcida alvinegra

Hilton Santos é, dos três, o único que tem experiência de super-campeonato aliás amarga. Era presidente do Flamengo em 1946, quando perdeu o super para o Fluminense. Embora alardeie que sabe como ganhar campeonatos, não tem nenhum, como presidente. Um quase-milagre o devolveu à disputa do título dêste ano; é um presente, mas também pode ser um castigo. A torcida do Flamengo, com as esperanças renascidas, receberá mal qualquer nova derrota

Irmão desafia

Impondo como única condição que a luta seja disputada fora da Academia Gracie, o lutador Valdo Santana (irmão de Valdemar Santana) disse, ontem, na redação do DC, que está à disposição da família Gracie para o "pega" com Robson, nos têrmos do desafio lançado recentemente pelo sr. Carlos Gracie.

Carlos Gracie oferece um prêmio de 10 mil cruzeiros ao lutador que, possuindo pêso máximo de 74 quilos, consiga vencer seu filho Robson num "vale tudo" que contará apenas com a assistência da imprensa.

NÃO QUER DINHEIRO

A exemplo de Carbono, que foi o primeiro lutador a atender ao desafio dos Gracie, Valdo Santana também disse que há muito tempo êle desafia Robson para uma luta, sem que nunca recebesse resposta. Lamenta já ter aparecido um lutador na sua frente, mas diz que aguardará pacientemente a sua vez de "pegar" com Robson.

Valdo afirmou ainda que não quer dinheiro para enfrentar Robson, mas exige que, se a luta for realizada, o local não poderá ser a Academia Gracie.

— Se os Gracie — declarou — encontrarem dificuldades de lo-

(Conclui na pág. 11)

INTERESSADO O CRUZEIRO EM ALARCON E YUSTRICH

BELO HORIZONTE, 17 — (Sport Press) — O Cruzeiro, segundo à palavra de um dos seus principais dirigentes, está no firme propósito de organizar uma equipe poderosa para 1959, inclusive contratando um técnico de nomeada. E dentre os nomes que estão na mira dos cruzeirenses, figuram os de Yustrich, e do atacante argentino Alarcon que se encontra em litígio com o América do Rio.

Bola PRA Frente

ARNO

SANTOS QUER PASSAR EM BRANCO POR GARRINCHA

O estádio cheio, quase quatro milhões de renda, jôgo Flamengo x Vasco, resolvo experimentar os nervos de Moacir que chuta bola com os outros para aquecer os músculos:

— Em ponto de bala?

— Mais ou menos — responde com voz mansa.

— Você prefere jogar com o estádio cheio ou vazio?

— Tanto faz, pra ganhar o jôgo a gente tem que correr, tanto faz com estádio cheio como vazio.

— Mas, você não acha melhor com a torcida ajudando lá em cima?

— Eu não ligo pra isso, meu negócio é aqui embaixo.

* * *

Antes de entrar na sala presidencial para conversar com o sr. Paulo Azeredo sôbre o novo contrato, Garrincha, que fumava nervosamente, chamou o colega Nilton Santos e perguntou:

— Oitenta, três anos está bom, Santos?

— Está, está.

Garrincha retirou-se e Nilton Santos abriu o coração ao grupo que os observava à distância:

— O moleque me perguntou se oitenta está bom, eu disse que estava. Qualquer dinheiro está bom, o importante, pra mim, é que êle renove o contrato com o Botafogo. Vocês já pensaram: eu em fim de carreira tendo que marcar êsse moleque noutro time. Isso é apressar o meu fim e eu não estou aí pra terminar melancòlicamente o meu futebol. Por isso, renova moleque, fica aqui pelo menos até eu parar de jogar".

* * *

O drama do Vasco não comporta gozações. Por isso, dou razão ao jovem jogador Écio que, na segunda-feira, irritado com as manifestações de um torcedor chato, na Rua Miguel Lemos, deu-lhe uma corrida disposto a agredí-lo.

* * *

Já que se fala em silêncio de protesto da torcida do Vasco, que estaria disposta a ir ao estádio, sábado, de luto e muda, sem as clarinadas da famosa trombeta do Ramalho, valerá a pena transcrever, como advertência ao Ramalho, um trecho da Bíblia (Números, 9 — 10) em que o Senhor fala a Moisés:

— E, quando na vossa terra sairdes a pelejar contra o inimigo que vos aperta, tocareis a trombeta retinindo, e perante o vosso senhor haverá lembrança de vós e sereis salvos de vossos inimigos".

Tocai, pois, Ramalho, a vossa trombeta.

A fuga

A Delegacia do 2.º Distrito Policial está instalada em prédio moderno, construído há pouco tempo e que oferece tôdas as condições de confôrto e segurança ao contrário do que acontece com outras que ocupam imóveis velhos, sem o mínimo de higiene e de garantia e cujas instalações não passam de meras adaptações que já se tornaram arcaicas e imprestáveis.

Por isto causou surprêsa nos meios policiais a notícia de que treze presos, já condenados e que por isto se encontravam à disposição da Justiça, conseguiram fugir, na madrugada de sábado, dia 13, dos xadrezes 1 e 2 da delegacia de Copacabana.

Utilizando serra de aço que receberam de seus comparsas que se encontram em liberdade conseguiram arrancar o vergalhão de um dos beliches de cimento e aguçando-o em uma das pontas transformaram-no em espécie de formão com o qual fizeram uma abertura na laje da cobertura. E por aí escapuliram.

A fuga só foi pressentida devido ao ruído dos passos dos presos sôbre o telhado da delegacia. Dos treze que fugiram cinco foram logo recapturados, uns ainda sôbre o telhado, outros escondidos nos quintais das casas vizinhas.

É um caso que vem pôr em evidência o estado de abandono em que se encontra a delegacia de Copacabana.

Primeiro, não se compreende que chegue às mãos de presos serras de aço ou outros quaisquer apetrechos que tenham a mesma finalidade. Se houvesse perfeita vigilância nas visitas aos presos e se os embrulhos que são deixados para êles fôssem de fato examinados cuidadosamente não seria possível o fornecimento da serra de aço a menos que se queira admitir conivência de elementos policiais na fuga dos treze condenados.

Não seria pouco o barulho feito para serrar o vergalhão do beliche de cimento e para aguçar uma de suas pontas. Não seria menor o barulho para furar a laje que é de cimento e de grande resistência. Ninguém ouviu.

Tudo se fêz na maior calma sem que coisa alguma, mesmo o imprevisto, aparecesse para impedir o trabalho metódico dos presos. Nem o comissário de dia, nem os guardas que fiscalizam os xadrezes perceberam algo de suspeito. Tudo azul.

Fuga de presos de xadrezes distritais têm havido em outras oportunidades. Mas o que aconteceu no 2.º DP, pelo seu imprevisto, em face dos elementos utilizados pelos presos e a forma pela qual escaparam dos xadrezes 1 e 2, merece uma investigação especial de forma a apurar responsabilidades a envolverem desde o titular até o mais modesto dos serventes.

Uma sindicância no caso é necessária pois sòmente assim se poderá ter certeza do estado de abandono em que se encontra a delegacia de Copacabana, principalmente desde que para lá foi seu atual titular.

Depois da rata do caso Farqhuar vem agora a fuga espetacular de presos. E foram treze, número fatídico e em dia igual.

Tuiuaiba

Assalto ao ônibus: chofer se contradiz

Prestou depoimento ontem à tarde no cartório da Delegacia do 16.º Distrito Policial o motorista Sebastião Ferreira (42 anos, Rua Campos da Paz, 246, Rio Comprido), que dirigia o ônibus da Viação Campineira, assaltado por três marginais na madrugada de anteontem, no Largo do Pedregulho.

Em face das contradições observadas nas declarações do motorista estão as autoridades policiais inclinadas a acreditar que empregados na Viação Campineira encontrem-se implicados no assalto e, consequentemente, no furto do caminhão que perseguiu o coletivo durante um longo percurso.

DUPLA VERSÃO

Primeiramente disse Sebastião aos investigadores que os assaltantes, ao penetrar no ônibus, intimaram Dercio Duarte (Goleiro, 27 anos, despachante, Rua Sinimbu, 292) a entregar-lhe a pasta contendo a féria do dia. Posteriormente afirmou que, tendo sido o coletivo interceptado pelo caminhão, dois assaltantes dirigiram-se ao despachante, armados de revólver, e prometeram estourar-lhe os miolos caso se recusasse a entregar o dinheiro. Nesse mesmo momento, Sebastião Ferreira procurava fugir pela porta traseira do carro, sem que fôsse impedido pelos criminosos.

Numa outra parte de seu depoimento declarou o motorista que ainda manobrou o ônibus durante mais de 15 minutos em perseguição aos assaltantes, parando na Rua Bela por ver que não os alcançaria.

Antes dissera ter desistido na Rua Fonseca Teles, que fica muito antes da mencionada acima. Acrescentou ainda, Sebastião, que acredita na possibilidade de uma quadrilha organizada pois sabiam o itinerário do veículo em direção à casa do despachante, o qual se responsabilizava pelo dinheiro arrecadado até o dia seguinte quando o entregava ao escritório da Emprêsa, à Avenida Rio Branco, 185, 7º andar.

TENTATIVAS DE ASSALTO

Continuando nas suas declarações, disse o motorista que há cêrca de seis meses, quando fôra admitido na emprêsa, [illegible] de levar, diàriamente, a sua casa, o despachante Dércio Duarte. Por diversas vêzes os assaltantes tentaram barrar-lhe a passagem, não o conseguindo. Da última vez (há 15 dias) os meliantes estavam em um caminhão, quando tentaram "fechá-lo" sôbre uma ponte da Avenida Automóvel Clube. Nessa ocasião reconheceu o criminoso que já vira anteriormente, sendo capaz de apontá-lo a qualquer momento. Acentuou Sebastião Ferreira que êsse indivíduo foi quem comandou o assalto.

DILIGENCIAS

A Polícia continuará desenvolvendo diligências em tôrno do caso por não considerá-lo bastante claro. Oportunamente será interrogado o despachante Dércio. Como testemunha ocular do fato o detetive Humberto conseguiu descobrir uma certa senhora, cujo nome não foi citado, moradora no edifício em que se desenrolou o assalto. Essa pessoa será ouvida juntamente com o despachante.

SUICIDA

Graciano Pereira Lima que se matou, ontem, dando um tiro de pistola em seu coração

NOIVA

Ivone Martins Lima, a noiva de Graciano, que tirou a foto acima com os dizeres "eu te amo", para dá-la a êle, dias após o seu noivado

SUICIDOU-SE PORQUE MÃE DA NOIVA A PROIBIU DE VÊ-LO

Deixou boas festas aos amigos: bilhete

Deixando um bilhete em que deseja boas festas e feliz ano novo aos amigos, matou-se ontem à noite, em sua casa, (Rua da Capela, 102, Morro de São Carlos) com um tiro de pistola no coração, o operário Graciano Pereira Senra, proibido pela mãe de Ivone Martins Lima, sua noiva, de tornar a vê-la.

Apesar de caracterizado o suicídio, o comissário do 14.º Distrito, que compareceu ao local, solicitou a colaboração da perícia, em virtude de a arma utilizada pelo operário encontrar-se debaixo da cama, enquanto êste estava deitado sôbre o colchão.

POETA

Graciano, depois de prestar serviço militar, começou a trabalhar na "Société Anonyme du Gaz". Meses depois foi afastado de suas funções, por terem os médicos descoberto que êle era portador de moléstia incurável. Recolhido à casa de seu tio Antônio Rodrigues Martins, na Rua da Capela, 102, no Morro de São Carlos Graciano passou a empregar o seu tempo escrevendo poesias. Posteriormente conheceu a neta do sr. Antônio de quem se enamorou. Ràpidamente ficaram noivos, embora a mãe de Ivone não concordasse com a amizade de ambos. Os encontros se multiplicaram e, um dia, surgiu a primeira briga. Não tardou que Graciano se esforçasse por uma reconciliação, fato que Ivone recusou. Amargurado, voltado para a sua infelicidade trancou-se em casa e nunca mais saiu.

BILHETE

Anteontem, finalmente, depois de enviar um bilhete a Ivone, Graciano conseguiu com que a sua noiva voltasse às boas, jurando, inclusive, nunca mais aborrecê-lo. No dia seguinte, porém, levantando-se mais cedo do que o costume, demorou-se em palestra com o tio. Após o almôço recolheu-se ao seu quarto para escrever um bilhete. No papel escrito em letras irregulares, que foi encontrado pela Polícia, dizia o suicida: "Aos meus colegas. Desejo-lhes felicidades. Quisera estar junto de vocês mas não sou digno disso, sou diferente de todos. Sinto em mim algo de fatídico. E os médicos foram sinceros em declarar que era um homem sem valor, imprestável para qualquer tipo de trabalho. Sou um acidentado e, de algum tempo para cá, passei a me orgulhar dessa desgraça. E' curioso que alguém raciocine assim. Todavia já tive saúde, amei algumas mulheres, dividi o meu amor com todos e com tôdas as coisas. Depois do desastre diziam que eu ficaria bom, que tudo voltaria a ser como dantes. Cheguei a pensar que tal era possível e longas preces dirigi a Deus, pedindo-lhe que não me desamparasse. Mas não tinha jeito, estava transformado em qualquer coisa de inútil, indesejável. Por isso, meus caros amigos Nei Salgado, Hélio Xaxá, Bolinha, Pigolé, Edson e todos os outros, desejo-lhes um bom Natal e feliz Ano Novo. O mesmo desejo à minha cunhada Neusa, cuja vida é tão dedicada às coisas boas da vida. Adeus. Não digo que vou morrer porquanto de há muito já não existo como os outros homens. Nunca mais voltarei a respirar os ares dêste morro. (As.) Graciano".

Concluído o escrito o operário dobrou-o cuidadosamente e o colocou dentro de seu caderno de poesias. Em seguida escreveu algumas linhas para Ivone e pediu que o menor Rui Machado Eugênio fôsse levá-la à sua casa em Olinda, no Estado do Rio. Terminada a leitura a jovem começou a chorar. Procura a sua mãe e pediu-lhe que permitisse telefonar a Graciano, no que não foi atendida. Assim sendo escreveu um bilhete e mandou que o mesmo portador o entregasse no seu noivo.

MORTE

Graciano tomou conhecimento do que lhe mandara dizer Ivone e se trancou novamente no seu quarto. De uma gaveta da escrivaninha retirou uma pistola, disparando um tiro na altura do coração. O menor Rui, que acabava de lhe entregar a correspondência de Ivone chamou a filha do sr. Antônio (Lídia Pereira Martins) para ver de que se tratava. Dentro de poucos minutos tôda a família estava em polvorosa! Abrindo a porta do cômodo de Graciano encontraram-no já sem vida.

O fato foi comunicado ao Pôsto Policial do Morro de São Carlos, que por sua vez informou o comissário do 14.º Distrito a respeito da ocorrência. Após as formalidades de praxe o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

PALAVRAS DA NOIVA

O bilhete que Ivone mandou para Graciano é o seguinte: "Meu nego... Eu não posso ir porque a mamãe não deixou, mais se você quiser me esperar às 7,30 horas de amanhã, na Central, lá estarei a te esperar. Por favor venha... as. Ivone M. L.".

Ivone tratava, na intimidade, Graciano por "Meu nego".

Desvio no Correio foi crime perfeito

"É mais um desfalque cujos autores ficarão impunes por falta de prova, e infelizmente sou obrigado a requerer o arquivamento dêste inquérito, com a ressalva contida no artigo 18 do Código Penal" — declarou o promotor Figueira de Melo, da 4ª Vara Criminal, a propósito do encerramento do processo relativo ao desvio de 17 malas postais, de fevereiro de 1955 a setembro de 1956.

Continham as malas selos de consumo, selos adesivos e cintas, no valor total de Cr$ 484.600, que se destinavam à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Santa Catarina. A Comissão de Inquérito concluiu que os sacos foram subtraídos no próprio Entrepôsto de Malas do DCT, que funciona junto à Casa da Moeda.

ENTRADA LIVRE

Designado pela Polícia para apurar as responsabilidades no caso, o investigador Ademar Coelho ouviu todos os funcionários do Entrepôsto de Malas, inclusive seu chefe, sr. Adalberto Magalhães, não logrando contudo êxito em suas diligências. Como causa do desaparecimento das malas, apontou o mesmo motivo já lembrado pela Comissão de Inquérito, ou seja, "insegurança e facilidade de ingresso no local por qualquer pessoa".

A Comissão de Inquérito se referiu, em seu relatório, a diversas irregularidades observadas nos serviços do Entrepôsto de Malas, como por exemplo o fato de servidores do DCT que não são tesoureiros, e servem junto à Casa de Moeda, darem quitação de quantias correspondentes ao valor dos selos, cintas, etc., o que além de ferir as normas dos Correios, contraria o código de contabilidade pública. Concluiu a comissão que tais imperfeições decorrem de terem sido implantados sem qualquer estudo ou planejamento, os serviços postais junto à Casa da Moeda.

Relatório de Danilo guardado em segrêdo

O coronel Danilo da Cunha Nunes, Diretor da Divisão de Polícia Política e Social, contestou a nota publicada ontem pela imprensa sôbre trechos de seu relatório referente ao reatamento das relações comerciais do Brasil com a Rússia.

Acentuou o coronel Danilo Nunes que quaisquer afirmações em tôrno de seu trabalho enviados ao general Amauri Kruel, Chefe de Polícia, seriam consideradas simples e inconsequentes explorações.

EQUÍVOCO

Aos jornalistas credenciados no DFSP declarou o coronel Danilo que jamais se preocupara em fazer quadros demonstrativos da situação comercial dos países satélites da União Soviética nem tampouco considerações técnicas sôbre as máquinas agrícolas russas. "Não encontro uma explicação plausível que justifique a nota publicada pelos jornais — prosseguiu — a não ser que o repórter tenha pretendido lançar verde para colher maduro".

Concluindo o coronel Danilo Nunes disse que, o que houve, foi uma coincidência no tocante ao tema "café", já bastante divulgado. Adiantou ainda, que o seu relatório se compunha de duas partes distintas: a primeira sôbre relações comerciais; a segunda concernente ao problema da segurança social e política do país de caráter opinativo. Nada esclareceu sôbre o conteúdo de seu trabalho.

CHINÊS PRÊSO

S. PAULO, 17 — (Asp-DC) — Quando desembarcava no aeropôrto de Congonhas, ontem num avião proveniente dos Estados Unidos foi prêso por funcionários da Divisão da Polícia Marítima e Aérea, o chinês Yung Cheang.

O detido fôra expulso daquele país em 9 do corrente, por motivos desconhecidos, conforme estava informada a DPMA que imediatamente enviou ofício ao delegado de plantão no DI. A Interpol deverá prestar esclarecimentos sôbre a prisão do estrangeiro.

ASSALTANTE CONDENADO

Dirso Ferreira Fagundes, sem profissão, foi condenado à pena de dez anos e oito meses de reclusão, pelo Juiz da 12a Vara Criminal como incurso no Art. 157 § 2º ns I e II do Código Penal (roubo à mão armada).

Em 1º de outubro último, o marginal tivera sua liberdade concedida pelo Juiz da 18a. Vara Criminal apesar de haver sido autuado na Delegacia de Vigilância por vadiagem e devido estar respondendo processo na 12a Vara Criminal.

MORRERAM 50 EM ARSAL

BEIRUTE, 17 (FP-DC) — Cinquenta pessoas teriam sido mortas e outras 125 feridas, segundo informações recolhidas durante os incidentes da semana passada na aldeia de Arsal.

Valdecir Primo de Oliveira e José Araújo Batista, vulgo "Bicicleta", quando prestavam depoimento na 3ª Subseção, do Méier. O primeiro é descuidista, e o segundo, ladrão de bicicleta

Ladrão de bicicletas voltará para o SAM

O investigador Alcídio e sua turma da 3ª Subseção do Méier, ao fazerem, na madrugada de ontem, a ronda habitual pelo bairro, prenderam os ladrões José Araújo Batista, vulgo "Bicicleta", e Valdecir Primo de Oliveira, ambos foragidos do SAM.

José Araújo já furtara cêrca de 15 bicicletas, nas jurisdições do 22.º e 23.º Distritos Policiais, daí o seu apelido. Já a especialidade de Valdecir, segundo informou à reportagem, é o "balão apagado", isto é, roubar pessoas adormecidas.

FACIL FUGIR DO SAM

«Bicicleta» e Valdecir foram internados no SAM em 1956, por prática de furtos, de lá fugindo há cêrca de um mês. O primeiro diz ter 19 anos, e o outro, 18. Disseram êles que isso de idade não tem importância no SAM, «onde há gente até de 30 anos». Acrescentaram que a coisa mais simples do mundo é fugir de lá, pois para isto basta pular o muro, no que dificilmente são vistos pelos guardas.

LADRÃO DE BICICLETAS

Interrogado na 3a. Subseção do Meier, confessou José Araújo o roubo de apenas uma bicicleta a qual pertencia ao soldado da PM Alcino Justino. Vendeu-a depois em Olinda, Estado do Rio, por Cr$ 600.

À nossa reportagem disse, «Bicicleta» que os outros 14 roubos não são coisa que se declara à polícia e acrescentou sorrindo: «Êles ficam entre nós, pois só renderam uma micharia».

TESTEMUNHAS DA COCAÍNA

Perante o juiz da 2a. Vara Criminal, foram ouvidos ontem os policiais César Dragonere Jr. e Fausen Brade, arrolados como testemunhas no processo relativo ao tráfico da cocaína, na qual estão envolvidos José Rosende Alves Urtubey, Marcos Antonio Salcedo, Geraldo Hamer Calafange Galvão, Valdemiro Pedro, Eugênio Gerzevic Rozemberg, Benito Rzzi, Maria Josefina Galvarro Carmen Melina e Olga Teixeira.

TESTEMUNHA ASSASSINADA POR VINGANÇA

O operário José Pedro da Silva foi assassinado na noite de ontem, a golpes de faca, nas proximidades de uma tendinha, localizada na Rua Almeida e Sousa, 636, em Magalhães Bastos, em circunstâncias misteriosas, pois seu corpo foi encontrado por populares e nenhum ouviu ou notou qualquer anormalidade.

O comissário Yunes, de serviço no 25º DP, compareceu ao local e conseguiu apurar, que na noite de 30 de novembro para 1º do corrente, na rua onde ocorreu o crime, dois desocupados, Carlinhos e "Ipopotamo", fizeram vários disparos com arma de fogo contra a tendinha. Seu proprietário, Manoel Gomes apresentou queixa ao 25º DP e os acusados juraram vingança contra a vítima, que servira como testemunha.

DILIGENCIAS

As autoridades policiais, providenciaram, o comparecimento da Perícia e depois da remoção do corpo, iniciaram diligências, para captura dos suspeitos que estão desaparecidos.

PROFESSOR SUSPEITO DE RAPTO

Um jovem professor do Colégio Republicano, em Vaz Lobo, foi apontado ontem, como o responsável pelo desaparecimento da estudante Regina Paiva Costa, de 16 anos, que saindo no dia 11 último para ir àquele educandário, onde cursa o admissão, não mais regressou à sua casa.

Autoridades do 24.º DP interrogaram ontem mesmo o professor (cujo nome não foi revelado), tendo êle afirmado que nada sabe quanto ao paradeiro da garôta. O investigador Hélio, chefe da SVIC daquêle Distrito, está propenso a acreditar em suas declarações.

NENHUMA PISTA

As investigações que vêm sendo efetuadas por policiais do 24.º D.P. não conduziram, até agora, a qualquer pista que possa indicar o paradeiro de Regina. Sabe-se que ela não deu entrada no Instituto Médico Legal, nem nos hospitais ou delegacias especializadas do Rio.

Embora sua mãe discorde, algumas das colegas de Regina no Colégio Republicano afirmam que a jovem é "muito transviada" e se apraz em proceder como pessoa adulta e independente.

Dando prosseguimento às investigações no sentido de encontrá-la, serão ouvidas amanhã as estudantes Marilene e Iracema, possivelmente as últimas pessoas a ter contato com a moça desaparecida.

MOTORISTA DESAPARECEU NA ESTRADA

S. PAULO, 17 (Asp.-DC) — Foi comunicado à Delegacia de Vigilância e Capturas o desaparecimento do motorista Ezio Ghizellini, residente na cidade de Monções, que no dia 19 do mês passado saiu num caminhão chapa 53937 (Goiás), com destino a Londrina, Paraná, não mais retornando e sem dar qualquer notícia à família.

O caminhão, um "Berlist" azul e vermelho, de propriedade do sr. José Rodrigues, aqui residente, deveria ser vendido em Londrina, recebendo o motorista parte do pagamento.

ALGO DE GRAVE

A comunicação à Polícia foi feita por Thérzio Ghezellini, irmão do desaparecido. Acreditam os seus familiares que algo de muito grave terá acontecido a Ezio, já que não é seu costume deixá-los, quando se ausenta, por tanto tempo sem notícias.

RAPHAEL AVENA

(MISSA DO 30.º DIA)

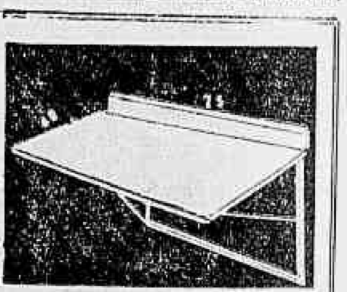
Gelsomina Avena (ausente); Luiz Avena, senhora e filhos (ausentes); dr. Gilberto Avena, senhora e filha; dr. Rodolfo Avena e senhora; Armando Avena, senhora e filhos; Franklin Carvalho, senhora e filhos; Caetano Ricci, senhora e filhos, agradecem profundamente penhorados, pelo comparecimento e manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu pranteado espôso, pai, sôgro, avô e cunhado RAPHAEL AVENA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa que será celebrada na Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina de Miguel Couto), amanhã, sexta-feira, 19, às 11 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

DETETIVES
OMIL — REG. 123093
— LEI 3093 —
Organização especializada de Detetives com longa experiência profissional, executa quaisquer serviços de investigações particulares. Sigilo, honestidade e êxito garantidos. Atendemos solicitações dos Estados e Exterior. Rua Evaristo da Veiga n. 41 — 2.º — gr. 207. Tel. 42-9994. À noite pelo tel. 48-8243.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS
AVISO
Todos os mutuários dêsse Instituto, que tenham recebido ou venham receber guia da PDF referente ao pagamento de taxas de Esgôto, exercício de 1958, dos imóveis financiados, por essa Instituição, deverão enviá-la, com a máxima urgência, à Administração Central, sala 607, sita à Av. Graça Aranha n.º 35, 6.º andar, para o respectivo pagamento.
(ass) GUILHERME MOREIRA GUIMARÃES
Diretor Dept.º Aplicação Reservas

Bôlsas, cintos, carteiras, etc. — Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se bôlsas, sapatos, etc.
VARIADO SORTIMENTO DE BÔLSAS, SAPATOS
Rua do Rosário, 97, 1.º andar
A BÔLSA FINA

Mesa de Parede em Fórmica
Cr$ 2.500,00
Colocação grátis
SOBRADO dos PREÇOS de ATACADO
FABRICA: RUA HADDOCK LOBO, 73 — SOBRADO
TEL. 28-9467 (Favor subir a escada)



Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal
(ATUAL UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO)
EDITAL
Concursos de títulos e provas para provimento efetivo do cargo de professor catedrático
De ordem do senhor Diretor em exercício, professor Humberto Montano, faço saber aos interessados que, pelo prazo de 6 (seis) meses, a partir do dia 10 de outubro do corrente ano e a terminar em 10 de abril de 1959, estarão abertas na Secretaria desta Faculdade, as inscrições dos candidatos aos concursos para provimento efetivo dos cargos de professôres catedráticos das cadeiras de "Contabilidade Geral", "Complementos de Matemática", "Valor e Formação de Preços — I e II", "Estrutura e Análise de Balanços", "Repartição da Renda Social", "Estatística Metodológica", "Evolução da Conjuntura Econômica", "Estudo Comparado dos Sistemas Econômicos" e "Estatística Econômica", do Curso Superior de Ciências Econômicas desta Faculdade, na conformidade e nos têrmos dos Editais publicados no "Diário Oficial" (seção I), dos dias 24, 25 e 26 de setembro e 7, 8 e 9 de outubro do ano em curso.
Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal (atual Universidade do Rio de Janeiro), 5 de dezembro de 1958.
PLÍNIO DE MELLO E SOUZA
Secretário

PRESENTES QUE SEMPRE AGRADAM
sugestões ROWER
TRADIÇÃO DE ELEGÂNCIA E BOM GÔSTO
Encontram-se nas boas casas do ramo

Artefatos de Couro Rower Ltda.
Fábrica: Rua dos Andradas, 62 — 1.º e 2.º andares
Telefone: 43-2558 — Rio

MOPEMA S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO
RETIFICAÇÃO DE MOTORES
PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHOES
Rua Visconde do Uruguai, 141 — Tel. 2-7944
(Esquina da Av. Feliciano Sodré) — Niteroi — E. do Rio

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Prça. Municipal, 350 - 1.º-2.º-3.º ands. - Ed. Scarton
COLATINA — Esp. Santo

OBRIGAÇÕES DA PETROBRÁS
A PETROBRÁS, a fim de evitar os naturais atropelos de fim de ano, está dirigindo apêlo aos proprietários de veículos desta Capital para que recebam, desde já, as Obrigações ao Portador, correspondentes às contribuições do ano de 1956.
Os interessados serão atendidos à Avenida Presidente Vargas, 534, das 8,30 às 16 horas, e, aos sábados, das 8,30 às 11 horas.

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 18 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS
DIVISÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES
Concorrência Pública n.º 55-58
AVISO
1 — Faço saber aos interessados que no "Diário Oficial" — Seção I — de 5-12-58 à pág. 25.874, foi publicado o Edital da concorrência em epígrafe, para fornecimento de carimbo de metal, datador.
2 — As propostas deverão ser entregues até às 13,00 horas do dia 29-12-58, na Seção de Compras, à Av. Almirante Barroso, 78 — 3.º andar, quando se procederá ao julgamento da aludida concorrência.
ARCTYRIA DE CASTRO SÓCRATES
Chefe do Serviço de Material

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Química Industrial e Eletrotécnica
INSTITUTO REZENDE — RAMMEL
AMPLOS LABORATORIOS
Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica, em 3 anos
Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTÍFICO OU CLÁSSICO, bastando ter o curso Ginasial, Comercial Básico, Industrial, Agrícola ou equivalentes.
INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ÊSTES CURSOS PROPORCIONAM
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES
Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313, das 9 às 22 horas

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Cofap acusa . . .

"A COFAP reconhece a morosidade com que vinha fazendo a entrega das cargas nos nossos armazéns, tanto que por duas vêzes, conforme seus ofícios ns. 10.000 e 10.173, de 11 e 15 do corrente, respectivamente, solicitou, e foi atendida, a prorrogação dos serviços do armazém durante o tempo suficiente para colocação de tôda a carga, correndo as despesas por sua conta.

"Êsse último ofício, de 15 do corrente, comprova que até essa data o armazém não havia recebido tôda a carga para embarque. Não obstante, o navio já vinha operando normalmente, tanto assim que, nesse dia, já se achavam a bordo 41.000 volumes. A entrega da carga ao armazém só terminou às 2,30 horas do dia 16 e o navio zarpou hoje, dia 17, às 9 horas da manhã.

CONFIANÇA

E' necessário que se diga que o navio saiu sem que a COFAP apresentasse os documentos de embarque (conhecimentos e manifestos) e pagasse o frete, taxas de capatazias, Fundo Portuário e Fundo de Marinha Mercante, fato que comprova a confiança que merece a COFAP e a colaboração do Lóide Brasileiro.

"Não cabe, pois ao Lóide Brasileiro a pecha de sabotador e se mais preciasse dizer, para repeli-la, bastaria citar o fato de que o Lóide Brasileiro não vacilou em colocar à disposição da COFAP unidades de suas linhas transatlânticas, para emprêgo nos transportes de gêneros alimentícios, na cabotagem. A supressão de uma unidade nas linhas de longo curso representa no mínimo um prejuízo de 300 mil dólares por viagem, prejuízo êsse que atinge, em última análise, a economia do País, pois a receita das linhas de longo curso êste ano alcança a expressiva cifra de 26 milhões de dólares. Uma autarquia que assim procede não pode ser acoimada de sabotadora.

Agradecendo a gentileza da publicação da presente, subscrevo-me com tôda estima e consideração. (ass.) José Neves Marçal, Diretor do Lóide Brasileiro".

Maior intervenção

Edison Perpetuo achou que, após duas horas, não havia sido resolvido nada.

Pediu às donas de casas que fôssem mais objetivas porque o mal era haver muitos técnicos e poucas pessoas agindo".

"Tudo que as sras. estão falando agora — disse — minha mulher conta para mim há 20 anos. Já lhe pedi várias vêzes para não tocar mais nesse assunto".

O cel. Mindelo riu e comentou:

— "Comigo é o contrário. Minha mulher é quem me pede para deixar os preços de lado".

RIFIFI

A certa altura dos debates a sra. Sadir Carvalho disse que era necessária uma fiscalização maior, pois pràticamente não havia. Uma fiscal da COFAP se levantou e contestou a afirmação. Houve um ligeiro debate entre as donas de casas e as fiscais. De repente uma dessas se levanta, mete a mão no bolso e parte célere para cima de uma dona de casa. Os fotógrafos se levantaram rápidos. Ao chegar perto, ela tirou a mão do bolso e estendeu um cartão. "A sra. quando precisar de uma fiscal pode me telefonar".

Os ânimos serenaram. D. Lucila de Oliveira perguntou bem alto, olhando para as fiscais:

— "Coronel, é verdade que existem fiscais mulheres na COFAP?". Os ânimos se exaltaram novamente.

O cel. Mindelo, servindo de pacificador, afirmou:

— "Isso tudo é porque os feirantes sabem que as donas de casas têm panelas no fogo e abusam da pressa com que elas vão às feiras".

CLASSE MÉDIA

A sra. Mieta Santiago, Presidente da Associação das Mães de Família, tentava convencer ao Ministro de que a classe média é a grande sacrificada com o aumento dos preços. O Ministro sorriu e, chamando de excelência d. Mieta, que é jornalista e advogada, disse:

"A sra. é muito otimista. Ainda fala em classe média".

VIDA INCERTA

Outra senhora propôs que a COFAP fôsse transformada em Ministério da Economia, devido à sua ação eficiente. O cel. Mindelo riu e disse: "Iso depende de lei. Além do mais Estão falando que ela vai morrer a COFAP tem uma vida incerta, em julho próximo".

Uma dona de casa levantou-se e disse ao major que queria mandar um recado ao presidente Juscelino Kubitschek. Pediu-lhe que conservasse o Ministro do Trabalho, o Presidente da COFAP e a liberdade de imprensa. O sr. Fernando Nóbrega olhou para ela e disse: "Diga uma coisa. A senhora é da Paraíba?". Ao que ela respondeu: "Com muita honra, seu Ministro".

A primeira senhora a falar após a reforma cambial. O Ministro do Trabalho disse logo:

"Minha senhora, eu pensei que o debate fôsse noutro terreno. Reforma cambial é com o Lucas Lopes".

Zoo quer . . .

Para o sr. Antônio Pueta, a antiga cêrca do Jardim Zoológico era muito mais segura do que a atual, colocada pelo Departamento de Parques, e esclareceu: "A antiga, apesar de ser de material inferior, tinha bastante altura, não permitindo que a pulassem, como acontece agora"

Por outro lado as obras de restauração da Quinta da Boa Vista prosseguem em ritmo acelerado. Vários trabalhadores, com o auxílio de caminhões e tratores, aterram largas áreas onde serão construídos bosques com bancos e bebedouros, para o confôrto dos visitantes.

A propósito dessas obras, declarou o sr. Antônio Pueta Garcia: — "A Quinta não tem poder sôbre terrenos, pois tudo é da Prefeitura, e não pode retomar o que outrora lhe pertencia. A verdade é que o Jardim Zoológico foi prejudicado com a restauração da Quinta. Despem um santo para vestir outro".

Cel. Danilo . . .

ram armas avaliadas em centenas de milhares de dólares. Passou ao caso da Índia, da Indonésia e do Afganistão, frisando que é difícil a um país fraco econòmicamente libertar-se da tremenda pressão russa, graças à extraordinária infra-estrutura e à capacidade de produzir técnicos em massa e aos auxílios e investimentos que oferecem.

Os russos riem-se do auxílio americano ao Afganistão — disse o coronel — pois sabem que tudo é dêles, os aeroportos, rodovias, oleodutos e linhas telefônicas e telegráficas que constroem. O coronel Danilo exibiu mapas demonstrativos da ofensiva vermelha no Oriente Médio.

Respondendo aos que indagam por que não temos relações normais com o bloco soviético, e qual a causa que as impede, disse o coronel Danilo Nunes: "O Brasil já comercia com cinco países satélites da Rússia, e não deve se arriscar a perder sua independência". Lembrou que a Inglaterra e a América pagam pesadamente a hospedagem que dão aos russos, através dos serviços de espionagem que êstes instalaram naqueles países. Recordou os diversos casos de espiões capturados e outros que se apresentaram e confessaram suas atividades.

COMUNISTAS

"Na América, — disse o coronel — um cidadão pode ser comunista, mas não pode exercer qualquer cargo público. O Brasil é liberal. O Estatuto do Funcionalismo proibe que se investigue se um cidadão foi ou é comunista e que se o fizer pode ser prêso. Eu posso ser prêso se investigar a infiltração comunista no funcionalismo" — exclamou pateticamente o coronel Danilo.

Finalizando, pediu a promulgação de leis verdadeiramente anticomunistas e a criação da polícia política federal para evitar o perigo que cerca o regime.

EXEMPLOS FRACOS

Após a conferência, o repórter do DC ouviu o seguinte diálogo travado entre o coronel Danilo e o embaixador Osvaldo Aranha:

— Coronel, o exemplo da Síria, como país que a Rússia dominou sob todos os aspectos, é fraco, pois o sr. sabe que a Síria é um país pequeno.

— E' verdade Embaixador, felizmente não há exemplo idêntico na América Latina.

Horas antes, o coronel Danilo, em homenagem de que foi alvo por parte do Lions Clube do Rio de Janeiro, realizada na sede do Jóquei Clube apresentou os mesmos argumentos contra a normalização de relações entre o Brasil e os países socialistas, fazendo a seguir a entrega dos diplomas aos novos "Lions", srs. Felix Oscar Krause e René Jean Paul Jomelili.

FEIRA INTERNACIONAL DO PACÍFICO

Regressou ontem ao Peru, pelo avião da Braniff, o sr. Gosta Axel Lettersten, Secretário-Geral da Feira Internacional do Pacífico, que se realizará em Lima de 1 a 18 de outubro de 1959. Por intermédio do sr. Lettersten, o govêrno peruano convidou oficialmente o Brasil para participar da referida Feira.

CARTA DE NATAL

(CONCURSO DE REDAÇÃO PARA ESTUDANTES)

PRÊMIOS: Bicicletas "GULLIVER" e motociclos "GULLIVETE"

ATENÇÃO: Preencha a lápis as linhas abaixo com um pedido de Natal a Papai Noel.

Rio....../....../

Querido Papai Noel:

Nome: ....

(legível)

Escola: ....

Idade: .... Ano: .... Curso: ....

Residência: ....

Recorte esta Carta e a remeta devidamente preenchida para o Departamento de Promoção e Vendas do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, 2.º andar, sala 207, Rio de Janeiro, DF — e aguarde o resultado no fim do mês.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Dez novos . . .

nete do Ministro; Henrique de Castro Neves, diretor do Parque dos Afonsos; José Vicente de Faria Lima; João Francisco de Azevedo Milanez Filho, diretor do Parque de S. Paulo e Renato Augusto Rodrigues, da Diretoria de Engenharia.

MAJORES-BRIGADEIROS

Ao pôsto de major-brigadeiro, ascenderam os brigadeiros Antonio Alves Cabral, diretor geral do Pessoal; Antonio Alberto Barcelos; os engenheiros Joelmir de Araripe Macêdo, diretor do Material e Jussaro Fausto de Souza, diretor de Rotas Aéreas.

Educação é . . .

presidente Juscelino Kubitschek foi saudado pelo vereador Gabriel Gonçalves da Silva e recebeu o título de "Cidadão Benemérito" da cidade, honraria que lhe foi conferida em virtude dos serviços prestados à Juiz de Fora.

Durante a sua permanência na cidade, o Presidente da República, ainda acompanhado da equipe civil, inaugurou o Pronto Socorro local, dotado de 24 leitos e equipado com completas e modernas instalações hospitalares.

DESENVOLVIMENTO

Dirigindo-se aos diplomandos da Faculdade de Medicina, o presidente Kubitschek referiu-se, nestes têrmos, ao programa de desenvolvimento empreendido pelo seu Govêrno:

"Quando tracei para o Brasil o vasto programa de trabalho em que venho pondo à prova, diante do testemunho de tôda a Nação, o meu espírito de luta e a minha capacidade de sacrifício, uma certeza eu tinha, e que hoje se confirma — a certeza de que os brasileiros de boa vontade e espírito sereno saberiam compreender-me na magnitude de minha batalha.

"A bandeira hasteada na campanha política pelo candidato de 1955 é a bandeira do Presidente da República. Nada mudou em mim o conjunto de determinações superiores que se converteram nas metas do meu programa de Govêrno. Uma a uma essas metas têm sido alcançadas. Outras já estão superadas".

UDN: dará o . . .

um, o líder Armando Falcão responde às críticas feitas ao Govêrno, apontando-as como injustas, frisando que "só um espírito de oposição radical poderia sustentar que o Govêrno não segue à risca uma política de austeridade e moralidade administrativa". Recusa, inclusive para debate, as sugestões feitas pela Oposição, visando a garantir os recursos para o pagamento do abono. Salienta que a Maioria não poderia aceitar a idéia de votar, agora, sòmente o abono, deixando para janeiro as medidas necessárias ao seu custeio. Com essa declaração, faz ver o líder Falcão que a Maioria não abre mão dos projetos do impôsto do consumo e do sêlo, "cujos efeitos legais no exercício de 1959 só serão possíveis se transformados em leis até 31 de dezembro". Mostra que o impôsto do sêlo não tem pràticamente influência na formação do preço das utilidades e, quanto ao impôsto do consumo, o projeto em discussão não contém qualquer agravamento de incidência sôbre bens de consumo genérico. Prosseguindo, frisa o líder que sem o fortalecimento da receita tributária, não haveria como atender a êsse aumento, senão através das emissões de papel-moeda, e o Govêrno, com os dois projetos, procura justamente evitar o recurso às emissões, com tôdas as suas conseqüências fàcilmente perceptíveis.

OBEDIÊNCIA À LEI E À MORAL

Prosseguindo, mostra o líder da Maioria que a redução das despesas públicas de consumo sugeridas na nota udenista já está sendo feita pelo Govêrno, "certamente no limite máximo possível". Quanto ao que no próprio setor do pessoal se tem exercido a ação restritiva do Govêrno, que proibiu quaisquer nomeações, a não ser em caso extremamente excepcional, de comprovada exigência do serviço público. Quanto ao sugerido financiamento integral do abono com o produto da venda compulsória de Letras do Tesouro aos bancos e outras instituições financeiras, diz o líder que é inviável, enumerando os motivos, o mesmo acontecendo com a venda compulsória de Letras do Tesouro aos bancos, independentemente do aumento de seus depósitos, medida que poderia determinar uma contração inconveniente do crédito bancário às atividades privadas, com conseqüências desfavoráveis para a economia do país.

POLÍTICA DE AUSTERIDADE

Sôbre a sugerida política de austeridade, diz o líder que a mesma já constitui verdadeiro ponto de honra do Govêrno, salientando que o presidente Juscelino Kubitschek prega e adota uma linha de rigorosa obediência aos princípios da Lei e da Moral.

— "Acredito — diz o líder — que maior injustiça não se poderia fazer ao Govêrno e ao País do que definir a atual situação como de "descalabro financeiro". Estamos, sim, enfrentando uma situação de relativo desequilíbrio nas finanças públicas e na economia nacional, situação cujas origens remontam a muito tempo e não pode ser levada à responsabilidade do atual Govêrno. Basta relembrar que, ao instalar-se o Govêrno do presidente Juscelino Kubitschek, a previsão do déficit de caixa total para o exercício de 1956 era da ordem de 30 bilhões de cruzeiros, computados o aumento de despesa de 30 bilhões decorrentes de recente aumento de vencimentos dos servidores públicos, os créditos transferidos e as despesas extra-orçamentárias inevitáveis. Ao final do exercício, êsse déficit se reduzia a 24 bilhões, denunciando um esfôrço de contenção de despesa da ordem de 26 bilhões. Idêntica situação se manifestou em 1957, que se iniciou com um desequilíbrio potencial da ordem de 60 bilhões, reduzido, afinal, para 41 bilhões. Para o exercício em curso, o desequilíbrio potencial se estimava em 50 bilhões, mas as medidas de contenção postas em prática autorizam a esperar que o déficit total de caixa não ultrapasse a 25 bilhões. Cumpre não esquecer que o Orçamento é votado pelo Congresso, não podendo o Executivo ser responsabilizado pela existência do déficit, que, todavia, lhe cabe enfrentar para tentar obter a desejada normalização da execução orçamentária. Por isso mesmo, não lhe devem ser recusados os meios que, com lealdade e fundamento, propõe com êsse objetivo. E' que, ao lado das contingências da administração, um País como o Brasil oferece problemas de tôda ordem, muitos dêles imprevisíveis, e quase sempre representando impactos financeiros apreciáveis. Mencionem-se, nesta ordem de idéias, os que dizem respeito ao café e às sêcas do Nordeste."

NENHUMA DESORDEM

Na parte final de sua carta, acentua o líder Falcão:

"O caráter de investimento público "adiável ou escusado", sempre variou e varia no Brasil com o problema político-partidário através do qual se encaram as iniciativas governamentais. Lembramos o caso do flagelo da sêca no Nordeste. O presidente Epitácio Pessoa, quando começou a executar o programa de salvação da região, sofreu tremenda campanha de difamação e desmoralização, tendo sido as obras interrompidas logo que deixou o Govêrno aquêle grande paraibano. Os empreendimentos malograram, a pretexto de que quase todos os serviços eram adiáveis ou supérfluos, e até hoje o magno problema não encontrou solução definitiva. Houve até quem sugerisse o despovoamento do Nordeste, como o melhor meio de evitar a sangria no Tesouro. O atual Presidente executa um Programa de Metas que foi o tema principal de sua campanha eleitoral. A Nação, portanto, só poderá ver com agrado a transformação em realidade das promessas do candidato vitorioso em 1955. Os investimentos do atual Govêrno tiveram a sanção prévia do povo brasileiro e interrompê-los seria praticar um crime contra o Brasil. Acusam o Presidente de trabalhar com velocidade e sofreguidão. E' a primeira vez que se vê criticar um administrador pelo dinamismo e pela ação direta. Antes, um e outra eram reclamados como condição do progresso do País.

"Senhor líder da UDN:

"Em nenhum momento deixou ou deixará o Govêrno de cumprir o seu dever. As denúncias concretas, lastreadas em fatos, sempre mereceram e merecerão providências prontas e imediatas.

"O Govêrno, todavia, não tem o direito de atuar arbitràriamente e com precipitação, distribuindo punições à base de simples arguições sem comprovação.

"Sabe V. Exa. que o ônus da prova cabe a quem acusa.

"O Govêrno deve agir com inflexível rigor, mas não pode proceder com leviandade.

"Comunico a V. Exa. que divulgarei a presente depois de fazê-la chegar às suas mãos".

Estudos para . . .

(Conclusão da pág. 4)

quatriênio já aludido e no mesmo método de cálculo usado para as exportações. Entretanto, admitiu-se uma taxa de redução anual superior à adotada para as exportações (ver coluna 7 do Quadro XXVI). A redução feita, de 1,5% ao ano, reflete as mudanças que se verificam em um país que atinge sua maturidade econômica e começa a reembolsar os investimentos estrangeiros. Assim, para uma importação da ordem de 5,95 bilhões de dólares canadenses, em 1957, teremos para 1980 um montante de importações estimado em 25,66 bilhões.

"No que toca às importações canadenses dos mercados latino-americanos, as estatísticas compulsadas nos autorizam a admitir que, no período 1957-1980, a participação das mesmas nos totais canadenses deverá ser da ordem de 6,7% ao ano. Assim, para um montante de Can. $ 0,40 bilhões de mercadorias latino-americanas importadas pelo Canadá, em 1957, teremos, para 1980, um total da ordem de 1 bilhão e 720 milhões de dólares canadenses".

Os juízes . . .

(Conclusão da pág. 9)

mediação de Amilcar Ferreira, que expulsou Paulinho contra a Portuguêsa e fêz forte carga, na súmula.

Para o Flamengo, três homens estão fora de cogitações: Antônio Viug, Amilcar Ferreira e Eunápio de Queiroz.

Irmão desafia

(Conclusão da pág. 9)

cal, eu me prontifico a encontrá-lo.

NÃO PERDERÁ

Valdo Santana, que pesa 64 quilos, diz respeitar Robson como grande lutador, mas não acredita que êle possa vencê-lo numa luta.

Osória renuncia...

(Conclusão da 9a página)

segurar-lhe que iremos juntos até ao fim

COLETIVO NOTURNO

Esta noite, o plantel voltará a campo para fazer o coletivo final, com características de "apronto". O ensaio está marcado para às 15 horas e deverão exercitar-se todos os titulares.

Almir, Miguel, Pinga e Sabará estão recuperados e Paulinho voltou ao pêso normal.

Carbonizados . . .

moção de escombros se verifica lentamente, parecendo, contudo eliminados os temores de que sejam encontradas vítimas. O número destas ascende já, segundo as últimas notícias correntes, a cento e um mortos e dezenas de feridos. A maior parte das mortes foi causada por lesões sofridas em conseqüência do pânico que se estabeleceu.

Por volta da meia-noite, o Ministério da Justiça reduziu os trâmites burocráticos exigidos para a autópsia de pessoas que tiveram morte violenta e autorizou os hospitais a procederem a entrega dos cadáveres a quem os reclamasse, o que causou confusão no levantamento preciso do número de vítimas.

PREJUIZOS MATERIAIS

Os prejuizos foram calculados em aproximadamente, um milhão de pesos. Todo o estoque da casa foi destruido pelo fôgo. O gerente Alberto Manzuera, que sofreu graves queimaduras, ordenou o seu fechamento por três dias, em sinal de luto, dos outros estabelecimentos, pertencentes a uma cadeia, que se situam por diversos bairros de Bogotá.

Durante tôda a madrugada verificaram-se cenas patéticas nos hospitais, quando se procedia ao reconhecimento de cadáveres.

Jaime Berrio, que estava na prisão, tentou suicidar-se, cortando as veias, ao inteirar-se de que a espôsa perecera no sinistro.

O bombeiro Pedro Rodriguez, de 32 anos, declarou que, ao chegar ao fundo do prédio, encontrou uma pequena escada congestionada, onde havia pilhas de mortos por asfixia. Uma senhora de certa idade tinha entre os braços uma meninazinha de uns 4 anos de idade. Tão forte devia ser o apêrto que a menina tinha a língua para fóra da bôca.

Foguete . . .

dos oxigênio líquido e propulsores de hidrocarbono, podendo porém serem usados outros combustíveis líquidos. Acrescentou a NASA que a construção de tal motor levará de 4 a 6 anos, e embora as provas devam ser feitas com base nos satélites não tripulados, poderá êle impulsionar astronaves com tripulantes.

Ajuda à Santa Casa

Em caráter excepcional, o Presidente da República autorizou, ontem, o Ministério da Saúde a aplicar a dotação de Cr$ 8 milhões, conferida à Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, a fim de que sejam melhorados e ampliados os serviços médico-hospitalares desta instituição.

O respectivo convênio foi assinado no último dia 15, pelo sr. Galba da Cunha Lima, representante da Santa Casa, e pelo ministro Mário Pinotti.

BENEFICIADOS

Dessa importância, Cr$ 2 milhões serão destinados à instalação do Serviço de Diabéticos Juvenis Indigentes, na 18a. Enfermaria do Hospital S. Zacarias, para crianças.

A VOZ DA LIBERDADE

O sr. Ted Teitelroit, técnico em relações públicas, acaba de ser nomeado representante da WRUL — Emissora Internacional de Nova Iorque, conhecida como a Voz da Liberdade, que transmite, diàriamente, para o Brasil, programas especiais em português, em horários vespertinos. O sr. Teitelroit que acaba de regressar de Nova Iorque, é diretor da Ruder & Finn International, no Brasil, com associados em 35 países em todo o mundo

FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS DO SENAC REGIONAL VÃO TER O SEU NATAL

Realizar-se-á, às 9 horas de 21 do corrente, na Escola Modêlo, sita à Rua 24 de Maio, 543 — Riachuelo, o Natal dos Filhos dos funcionários do SENAC Regional do Distrito Federal. A festa, que terá lugar pela primeira vez e assinala mais uma atividade social da atual administração, constará da distribuição de brinquedos com as crianças, bem como de um animado "show" com a apresentação de vários números curiosos e interessantes, inclusive com a participação da conhecida dupla humorística Fred e Carequinha. Além dos brinquedos, a petizada será brindada com uma mesa de doces, salgadinhos e refrigerantes.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

O mate fêz sucesso na Europa

Passageiro do "Vera Cruz", regressou ao Brasil o sr. Antônio Távora, delegado do Instituto Nacional do Mate junto ao Comissariado Brasileiro da Feira Internacional de Bruxelas. Nas declarações que prestou à reportagem, ainda a bordo daquele navio, salientou que a popular bebida fêz sucesso absoluto na Europa, onde, até pouco, era, pràticamente, desconhecida.

A despeito da temperatura fria durante todo o período de funcionamento da Exposição, o mate brasileiro foi muito procurado pelos visitantes e o resultado se traduz no saldo de divisas que trouxe para o Brasil. Durante os seis meses da Feira de Bruxelas, houve um movimento de vendas da ordem de cinco milhões de cruzeiros. Além do mate, como refrigerante, preparou-se, também, uma bebida alcoólica, mistura de mate com rum, batizada com o nome de Copacabana Drink", ao preço de 75 cruzeiros o copo. Era, talvez, a bebida alcoólica mais barata vendida no recinto da exposição e esta circunstância, acrescida do excelente sabor da bebida, muito contribuiu para a sua rápida vulgarização.

Acredita o sr. Antônio Távora que foi lançada uma cabeça de ponte no mercado europeu, para o mate brasileiro. Houve um comerciante local que se interessou em adquirir o restante do estoque levado para Bruxelas, para vendê-lo. Brevemente, o Instituto exportará maiores quantidades, para serem colocadas, também, na Holanda e no Luxemburgo.

CARNAVAL

Momo fará carnaval nos Estados Unidos

A ida do Rei Momo aos Estados Unidos, marcada para janeiro, suscitou a idéia de realização de um grande baile de carnaval em Nova Iorque, sob o patrocínio do Departamento de Turismo e Certames da PDF, cujo diretor, sr. Abelard França, já se acha de viagem marcada para acertar medidas com a direção geral da Real Aerovias, em São Paulo.

A viagem do Rei Momo I e Único à América do Norte terá, como finalidade principal, convidar o Prefeito de Nova Iorque, especialmente, e todo o povo ianque a brincar o carnaval no Rio. Possivelmente se estenderá a viagem à Alemanha e mais algum país da Europa, que têm insistido pela presença do rei da folia.

O DC E O CARNAVAL

O DIARIO CARIOCA, patrocinador do Rei Momo, I e Único, inicia, hoje, a sua Seção de Carnaval, sob a direção do redator Antônio Frejat.

A Seção se destina a divulgar tôdas as notícias relacionadas com os festejos momescos atendendo aos interessados diàriamente, das 16 às 18 horas.

ACC: 8 BAILES "PRÉ" POR MÊS

..Tôdas às quintas-feiras, das 21 às 23 horas, e todos os sábados, das 19 às 23 horas, a Associação dos Cronistas Carnavalescos oferece, aos seus associados, festas pré-carnavalescas, animadas pela orquestra do Pará.

Êste ano, a ACC não promoverá "reveillon", mas no dia 23 do corrente, às 15 horas, realizará o Natal dos filhos e netos dos cronistas, e à noite, oferecerá uma ceia aos associados.

SÃO CRISTÓVÃO

O simpático Club de São Cristóvão ofereceu um coquetel à imprensa, anteontem, em comemoração ao seu 75º aniversário de fundação. A sede do clube da Rua Figueira de Melo quase não comportou os associados e inúmeros amigos que ali compareceram para confraternizar.

INDEPENDENTES

O animado Clube dos Independentes está funcionando na Rua Pedro I todos os sábados, quartas e domingos, com suas pré-carnavalescas bem movimentadas, freqüência boa e cada vez maior.

GABINETE MILITAR

O Presidente da República assinou decreto, dispondo que o Gabinete Militar da Presidência da República passa a ter a seguinte constituição: um chefe — oficial general; três subchefes — um capitão-de-mar-e-guerra, um coronel do QEMA e um coronel aviador com o curso superior de comando; cinco adjuntos — um capitão-de-fragata ou capitão-de-corveta com o curso da Escola de Guerra Naval, três tenentes-coronéis ou majores do QEMA e um tenente-coronel ou major aviador com o curso da ECEMAR; três ajudantes de ordens do Presidente da República — um capitão-de-corveta ou capitão-tenente, um major ou capitão e um major ou capitão aviador; e Serviço do Pessoal — um chefe, tenente-coronel ou major e um adjunto, major ou capitão.

CONVITE PARA OS FREVISTAS

O famoso "Império do Frêvo" já iniciou suas tradicionais aulas e ensaios da mais lídima coreografia auri-verde. Assim é que, por especial gentileza do queridíssimo "Clube dos Cariocas", famílias e mais famílias ali se reunem fraternalmente, todos os domingos, ficando maravilhadas com as preleções teórico-práticas ministradas pelo ímpar professor Rei Tabajara do Brasil e com seus dinâmicos alunos demonstrando como se dança o verdadeiro frêvo brasileiro.

O "Império do Frêvo" faz ciente a todos os frevistas (passistas), adeptos ou colaboradores que ainda não tenham compromisso, que aos domingos, das 15 às 18 horas, na Rua Miguel de Frias, 46, haverá ensaios e aulas, devendo todos cerrar fileiras em tôrno dêsse real clube-escola, pois dêsse modo ficarão sabendo porque é o frêvo riqueza do Brasil.

MOMO VEM COM CAFÉ NA COROA

O Rei Momo, I e Único, vai chegar ao Rio, oficialmente, no próximo dia 31, com sua corôa (o brasão será a cabeça de um leão, ladeada por ramos do cafeeiro) e seu imponente bastão.

Conduzirá Momo um carro alegórico (bonecos com as côres de todos os grandes clubes carnavalescos) idealizado pelo laureado Silvio Pinto, que dentre outros obteve o prêmio de viagem à Europa em 1952.

DIA DO CRONISTA

Primeiro de fevereiro será o "Dia do Cronista Carnavalesco" data que será festivamente comemorada estando já a ACC cuidando dos preparativos para o banho de mar à fantasia, futebol de salão, tênis de mêsa e muitas outras atividades.

NOS FENIANOS

O Clube dos Fenianos comemorou, êste mês, seu 89º aniversário de fundação com uma sessão solene em sua sede, na Rua Senador Dantas, 75, sobrado.

Os "gatos" já têm, também, nova diretoria para o biênio 1958-60: presidente, major José Nunes Sobrinho; secretário, José Salgado; tesoureiro, Arlindo José das Neves; procurador, Jarbas Miranda, diretor social, Paulo Autran.

GRITO EM S. CARLOS

O G.R.E.S Unicos de São Carlos (Rua Maior Freitas, 544 Morro de São Carlos) já deu seu primeiro grito de carnaval e vai continuar a reunir seus associados nas festas pré-momescas que pretende realizar.

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

TITO MADI
HOJE E TÔDAS AS NOITES NO
BAR CANGACEIRO
E AINDA — RIBAMAR AO PIANO
E MIRIAM ROY
RUA FERNANDO MENDES, 25

Pigalle Night Club
DE PAULA APRESENTA AGORA 100% PARISIENSE
NUITS DE PARIS
A 1 HORA DA MADRUGADA
STREAP-TEASE
(Novo número às 2 horas da madrugada)
A SEGUIR: "SHOW" CARNAVALESCO REMINISCENCIA — DE 1930 A 1958. COM TRIO FLUMINENSE E GRANDE ELENCO — AV. ATLANTICA, 4.206-A, esquina Joaquim Nabuco — Pôsto 6 — Telefone: 47-2438

LITTLE CLUB
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
DOLORES DURAN
E
TED MORENO
JANTARES E DANÇAS
Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam a Cia. NYDIA LICIA-SÉRGIO CARDOSO
"CHÁ E SIMPATIA"
O espetáculo que comoveu São Paulo e Rio!
ÚLTIMA SEMANA
TEATRO COPACABANA
RESERVAS — TEL.: 57-1818 (Ramal Teatro)
AGORA COM AR REFRIGERADO PERFEITO
Hoje às 16 e às 21,30 horas — Na vesp. preços reduzidos

No TEATRO GINÁSTICO — Res. 42-4521
TBC
TEMPORADA DE VERÃO
"RUA SÃO LUÍS, 27 - 8.º"
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
(Somente por poucas semanas)
Preço único: à noite 80,00
Vesp. de 5as. e doms. 60,00
7 MESES EM SÃO PAULO! 3.º MÊS NO RIO!
HOJE ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
AR CONDICIONADO PERFEITO — BILHETES À VENDA

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA DO (M. E. C.)
Hoje às 16 e às 21,30 horas com
"ANTES DA MISSA", de Machado de Assis
com HELENA XAVIER e ISABEL TERESA
"A JÓIA" de Arthur Azevedo com
Beatriz Veiga, Magalhães Graça, Paulo Serrado, Ezequias Marques Jr., Ivan Candido e Raymundo Furtado. Direção de JOSÉ MARIA MONTEIRO — Cenários e fig. de BELÁ PAES LEME.
No Teatro da MAISON DE FRANCE
RES. TEL.: 52-8896 (AR CONDICIONADO PERFEITO)

Maior intervenção se falhar congelamento

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1958

Magistrado é repórter

O desembargador Milton Barcelos alegando sua condição de jornalista profissional requereu mandado de segurança, distribuído à 3a. Vara da Fazenda Pública, contra o ato do Presidente do Conselho de Recursos Fiscais do Distrito Federal, que lhe indeferiu pedido de isenção de pagamento do imposto de transmissão, para compra do imóvel em que reside, na Rua Pires de Almeida, 76.

Diz o desembargador, em sua impetração, que exerce as funções de repórter-social da "Revista da Justiça" com o salário de Cr$ 1 200 mensais e de redator do vespertino "Última Hora", percebendo Cr$ 3 800 também mensais, assistindo-lhe, pois, um direito, líquido e certo, à isenção.

A CONTROVÉRSIA

Examinando a alegação do desembargador Milton Barcelos, o Presidente do Conselho de Recursos Fiscais afirma que mesma é absurda, pois não é concebível que, em face da pequena remuneração percebida como jornalista, se possa considerar de 'principal' a atividade que, com aquela qualidade desenvolve o desembargador. Êste contudo, não se deu por vencido e insistindo na afirmação de que a sua qualidade de magistrado não lhe tira a de jornalista, requereu que lhe fôsse concedida medida liminar.

UNIVERSITÁRIO N.º 1

A delegação de estudantes universitários, que estêve ontem visitando as obras de Brasília, em retribuição às atenções do Presidente da República, realizará uma solenidade para lhe conferir o título de "Estudante Universitário número 1".

O universitário Alfredo Vianna, Presidente da União Metropolitana dos Estudantes, e membro da delegação, declarou que Brasília significa o marco inicial da marcha para o Oeste, e é uma prova indiscutível da capacidade de realização do povo brasileiro.

MOMO CHEGA 31 (SEM BIGODE)

Ari Bahia, Rei Momo, I e Único (na foto, à esquerda, abraçado por seu antecessor Nelson Nobre), chegará oficialmente ao Rio, para o carnaval de 1959, no próximo dia 31, conduzido por um carro alegórico e seguido por numeroso séquito. Bahia está se preparando para perder o seu estimado bigode e já mandou confeccionar preciosa coroa e lindas vestes reais. — (Noticiário de carnaval na 11ª página)

Um tribunal popular julgará negociantes

O sr. Fernando Nóbrega, Ministro do Trabalho, declarou ontem, no debate entre êle, o coronel Mindelo, Presidente da COFAP, o major Pérpetuo, Ajudante de Ordens do Presidente da República, e as donas-de-casas, que, se falhar a medida de congelamento, o Govêrno marchará para uma intervenção do Estado no domínio econômico a fim de evitar a alta excessiva de preços.

As donas-de-casas que, segundo uma delas, são "os gerentes domésticos" e ocupam um "pôsto chave da nacionalidade", pediram a criação de um Tribunal Popular, para julgar os comerciantes desonestos (que já existe) a extinção do SAPS, a criação de um Ministério da Economia, a reforma cambial e um "plano" de fiscalização das feiras-livres.

A MESA

Exatamente às 18,05 horas, com 35 minutos de atraso, o Ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega o Presidente da COFAP, cel. Mindelo, e o major José Edison Perpétuo entraram no auditório do Ministro do Trabalho, onde o esperavam 26 donas de casas e 14 repórteres e fotógrafos.

A sra. Iaiá Silveira, Presidente da Associação das Donas de Casas, afirmou, de início, que o cel. Mindelo era o maior amigo que elas tinham. Lamentou que a assistência fôsse tão pequena, mas frisou que a qualidade era superior à quantidade. Disse que o Brasil ainda é a Terra da Promissão pois muitos amigos seus quando viajam para a Europa levam manteiga. "No México — disse — um suco de laranja custa Cr$ 70 e Cr$ 300 a média de café, leite e pão".

O ministro Fernando Nóbrega afirmou que a missão dêle não era falar, mas ouvir. Disse que há inúmeras dificuldades para o congelamento, mas que o Govêrno está disposto a mantê-lo nessa atual situação de emergência.

"Se necessário fôr — disse — o Govêrno marchará para uma intervenção do Estado no domínio econômico".

REFORMA CAMBIAL

Em seguida, a primeira dona-de-casa a falar foi a sra Beryl Haythy Koni, representante do bairro da Glória, que pleiteou do Ministro do Trabalho a reforma cambial pois, no seu entender, essa é "a única solução para o problema da alta dos preços". Disse que enquanto não fôr feita a reforma cambial, a marcha inflacionária continuará num "círculo vicioso", de preços e salários.

O cel. Mindelo disse que o desnível entre a produção e a procura é que provoca a alta de preços. Disse que existem dezenas de famílias com alto poder aquisitivo, podendo adquirir o que quiserem. Estas famílias são as mais responsáveis pela elevação do custo de vida, pois estão em condições de pagar qualquer preço pedido.

A advogada e jornalista Mieta Santiago quis saber do cel. Mindelo por que a COFAP congelava apenas os preços do comércio varejista. Êle respondeu que congelando os preços do comércio varejista estava, automàticamente, congelando todos os outros, pois nenhum negociante iria comprar um cereal se não estivesse em condições de lucrar com sua venda.

Disse que os preços tiveram uma alta excessiva no início do mês de novembro, em virtude da antecedência com que o novo salário-mínimo foi anunciado. Afirmou que o Govêrno para poder manter os preços está tentando congelar as parcelas que influem sôbre o custo da mercadoria. Citou, como exemplo, o aumento das capatazias de 200% e o do frete marítimo de 70%, que ainda não saíram.

Para o cel. Mindelo o presidente Juscelino Kubitschek recebeu o país com uma herança terrível e um deficit enorme. A congelação dos preços foi realizada somente agora para que o país não parasse, em virtude da marcha inflacionária e do deficit já existente antes de o sr. Juscelino Kubitschek assumir a Presidência.

ARROZ

Sôbre o problema do arroz, o cel. Mindelo, respondendo à sra. Mieta Santiago presidente da Associação de Mães de Família, declarou que a COFAP tem entendimentos com diversos produtores filiados no Instituto do Arroz, a fim de comprar o produto e revendê-lo sem lucros. Existem no Rio, atualmente, cêrca de 350 mil sacas de arroz, capazes de abastecer a cidade durante um mês e meio.

Para a COFAP segundo êle, é mais conveniente que desapareça o arroz amarelo, que é o mais caro, e só é consumido por 15% da população. Declarou ainda que o Rio, em matéria de cereais, é abastecido pelos negociantes do Mercado Municipal e da Rua Larga. A COFAP e o SAPS pouco podem fazer.

SABE TUDO

A sra. Mieta Santiago que lhe perguntou se os boletins sôbre o abastecimento eram entregues regularmente, o cel. Mindelo respondeu que sim. Afirmou que sabe tudo que entra e o que sai da cidade, em matéria de gêneros alimentícios.

O sr. Fernando Nóbrega propôs, então, que cada dona de casa se tornasse uma colaboradora eficaz da COFAP, informando as irregularidades de que tivessem conhecimento.

As fiscais da COFAP e as donas-de-casa entraram em debates porque uma parte acusava a outra de negligência. O cel. Mindelo apaziguou a discussão.

A sra. Sadir Carvalho, do bairro da Glória disse que, aos domingos, é comum se ver fiscais auxiliando os feirantes a desarmarem suas barracas, por uma vantagem. Uma das fiscais da COFAP declarou que devem ser os da Prefeitura, pois as da COFAP são honestas. Citou que uma vez, para defender uma dona de casa, fôra parar no 4º DP por ter o feirante tentado agredi-la.

PLANO

O major José Edison Perpétuo, Ajudante de Ordens do Presidente da República, achou que a reunião estava muito demorada e pediu que as donas de casa fôssem mais objetivas, passando da estratosfera para a terra. Disse que a situação está insustentável porque são poucos os que trabalham.

A princípio ficou assentado, como plano, após duas horas de debate que haveria uma fiscalização mais excessiva nas feiras, tabelas de preços em tôdas as barracas e balanças.

O PITORESCO

Durante os debates, o major José

(Conclui na pág. 11)

NÃO HÁ SABOTAGEM

O Diretor do Lóide declarou ao DC, na tarde de ontem, que é um absurdo dizer-se que essa autarquia está sabotando a COFAP

Cofap acusa Lóide de receber propinas

Na representação que fêz ontem contra o comandante Loris, chefe do tráfego do Lóide Brasileiro, o coronel Frederico Mindelo acusa essa emprêsa de receber propinas para a concessão de praça nos seus barcos a várias firmas, entre as quais a Companhia do Vale do Rio Doce.

O Presidente da COFAP cumpriu, assim, a decisão que anunciara ao DC, na sua entrevista de segunda-feira, quando formulou a sua acusação contra a administração do Lóide, o que motivou a carta distribuída ontem à imprensa pelo sr. José Neves Marçal, diretor dessa autarquia.

O CASO É VELHO

Falando ao DC, o coronel Mindelo disse, ontem, que, há muito se observa a má vontade do Lóide em conceder praça para cargas oficiais ou oficializadas. Entre as várias queixas que lhe foram apresentadas sôbre o assunto, citou o Presidente da COFAP o caso da Companhia do Vale do Rio Doce. Essa entidade, encontrando obstáculos para obtenção de navio, recorreu à COFAP, encarecendo a urgência dos embarques que pretendia efetuar.

Afirmou o coronel que, imediatamente, providenciou junto à administração do Lóide, tendo sido marcado o dia e o barco que faria os carregamentos. Passado algum tempo, o coronel Mindelo veio a saber que a promessa não fôra cumprida, e para embarcar as suas mercadorias, a Companhia tivera que gratificar, por fora, os intermediários. O pior de tudo, ao que salientou o coronel, é que a Comissão de Marinha Mercante que superintende as atividades do Lóide, sabe do que ocorre e nenhuma providência adotou para defesa do interêsse dos transportadores.

PROVIDÊNCIAS

A questão surgida entre a COFAP e o Lóide foi originada pelo caso do vapor "Rio Doce", que somente a 9 dêste mês seguiu para o Nordeste levando gêneros para as populações flageladas, quando deveria tê-lo feito a 28 de novembro. Com a representação formulada, o coronel Mindelo espera que as autoridades avaliem a extensão dos prejuízos causados e adotem as providências cabíveis.

NÃO HÁ SABOTAGEM

O sr. José Neves Marçal, Diretor do Lóide, declarou ao DC, na tarde de ontem, que essa autarquia tem atendido às solicitações do coronel Mindelo, inclusive transferindo navios de longo curso para a cabotagem, a fim de efetuar transportes para a COFAP, não lhe cabendo, portanto, a pecha de sabotador.

Esclarecendo o incidente ocorrido entre o chefe do tráfego do Lóide Brasileiro e o Presidente da COFAP, por ocasião do embarque de gêneros no navio "Rio Dôce" o diretor da autarquia afirmou que a morosidade do carregamento decorreu portos de Santos e do Rio, sendo, também responsável por isso a própria COFAP.

LÓIDE COOPERA

Revelou o sr. José Neves Marçal que, além do "Rio Doce", o navio "Rio Tocantins" está carregando, em Antonina, para a COFAP, 40 mil sacas de feijão e carregará outras 30 mil de farinha em Imbituba, para transportá-las ao Nordeste. Também o "Lóide Guatemala", navio de longo curso, atualmente empregado na cabotagem, para atender à COFAP, deixará esta noite o pôrto de Santos, com sete mil toneladas de gêneros para Fortaleza, Natal e Cabedelo.

"Até hoje não foi criada por nós qualquer dificuldade para embarcar mercadorias da COFAP em navios do Lóide" — prosseguiu, acrescentando: "Caso houvesse deficiência de praça em nossos navios de cabotagem, desviaríamos para êsse fim os navios que atualmente fazem longo curso. E' preciso ressaltar, entretanto, que a supressão de uma unidade nas linhas transatlânticas representa um prejuízo de 300 mil dólares por viagem, no mínimo".

O INCIDENTE

Disse-nos, ainda o diretor do Lóide:

— Sôbre o lamentável incidente, que originou a denúncia do coronel Mindelo ao Ministro da Viação, nada tenho a acrescentar, pois tudo o que tinha a dizer já foi dito na carta que enviei aos jornais na manhã de hoje.

A CARTA

E' esta, na íntegra a carta do diretor do Lóide:

"Os jornais de ontem e desta manhã noticiam que o cel. Mindelo, Presidente da COFAP, afirmara que o Lóide Brasileiro não estava cooperando com aquele órgão, no que diz respeito ao transporte de gêneros alimentícios para o extremo Norte do País. E aduzem que seu protesto, no pateo do Lóide Brasileiro, foi ouvido pelo Diretor da autarquia e signatário desta, que, confrontado com a verdade dos fatos postos em evidência pelo Presidente da COFAP e perturbado pela impossibilidade de desfazer as asserções daquele ilustre militar, apenas sorriu.

"O Diretor do Lóide Brasileiro não esteve presente à visita e dela só soube [illegible] que, com a cordialidade com que [illegible] Lóide lhe informara, [illegible] fone, que se sentira forçado a apelar para o sr. Ministro da Viação, fazendo-lhe sentir que o Chefe do Tráfego estava sabotando a COFAP.

EQUIVOCO

"Ponderei-lhe que deve haver equívoco na sua declaração, não só porque êle, cel. Mindelo, mereceu dos Chefes de serviços da autarquia tôda a consideração, mas também porque o Lóide Brasileiro estava, como sempre esteve, vivamente empenhado, no que lhe cumpre, na solução do problema do abastecimento público.

"Quanto ao caso que deu motivo às declarações do cel. Mindelo, devo a seguir um relato do que, na realidade, se passou:

"O navio "Rio Doce" teve a sua praça de porões totalmente solicitada pela COFAP, para transportar gêneros alimentícios para os portos de Natal e Cabedelo.

DIFICULDADES

"Fôra previsto que o "Rio Doce" poderia iniciar o carregamento no Rio de Janeiro no dia 28 de novembro último. Infelizmente, ocorreram retardamentos no transcurso dos serviços de descarga no Rio, de mercadorias vindas do Norte, tendo aqui permanecido de 19 a 27 de novembro último, quando seguiu para Santos, a fim de concluir a descarga e retornar ao Rio, vazio, pronto para iniciar o carregamento.

"Em Santos, novas dificuldades foram encontradas para uma descarga rápida. Tendo ali chegado no dia 28 de novembro, o navio permaneceu no pôrto de Santos até o dia 29, aguardando vez para fundear no ancoradouro, que se encontrava congestionado.

"No dia 29, o navio entrou no ancoradouro e sòmente pôde iniciar a descarga no dia 1 de dezembro, quando se deu vaga no cais. A descarga foi morosa até o dia 3, quando zarpou para o Rio, tendo aqui aportado no dia 4.

CARREGAMENTO

"O intervalo do dia 4 ao dia 9, a que se refere o cel. Mindelo, tem explicação no fato de que a carga armazenada não justificava seu embarque imediato, pois havia necessidade de acumulá-la no armazém, para depois preparar-se o plano de carregamento do navio. E' uma parte técnica respeitada e seguida por qualquer companhia de navegação.

"O ritmo de entrega das mercadorias pela COFAP nos nossos armazéns foi moroso, a partir de 3 do corrente, conforme demonstramos a seguir:

Armazém "A" — dia 3-12: 970 vls.; dia 4-12: 3.714 vls.; dia 5-12: 5.680; dia 6-12: 64673 volumes.

Armazém "E" — dia 8-12: 4.109 volumes; dia 9-12: 7.653; dia 10-12: 6.646; dia 11-12: 11.331; dia 12-12: 9.097; dia 13-12: 6.120; dia 15-12: 8.188 volumes.

(Conclui na 7a. página)

O. A. B. do Distrito proíbe 23 de advogar

A Ordem dos Advogados do Brasil acabada de adotar severas medidas para impedir que continuem advogando os profissionais proibidos, temporária ou definitivamente, de fazê-lo.

Nesse sentido, o sr. Osvaldo Murgel de Resende, Presidente da Seção do Distrito Federal daquela entidade, fêz distribuir aos juízes e tribunais uma circular mencionando os nomes de 23 membros que estão proibidos de advogar, de acôrdo com decisão do Conselho Federal da Ordem.

PENALIDADES

O Presidente da Ordem, em entrevista ontem concedida ao DC, declarou que, normalmente, essa atitude é tomada pelo Conselho Federal sempre que ocorre qualquer violação do Regulamento Disciplinar, distribuindo-se as penas pela advertência suspensão e eliminação. No caso de suspensão, o advogado fica impedido de advogar pelo tempo fixado na decisão que o penalizou. Esta penalidade, como, não raro, acontece, pode ser causada pela falta de pagamento da anuidade.

— «Não posso admitir» — declarou — «que um advogado, militante ou não, esteja impossibilitado de pagar a anuidade de Cr$ 300. É um absurdo. Só posso atribuir o fato à negligência. Mesmo porque, às vêzes, encontramos nesse rol nomes de advogados conhecidos, deputados senadores e, até, membros do Ministério Público.

ÓRGÃO MÁXIMO

A OAB é o órgão máximo dos advogados brasileiros. Sem que nela se inscreva, nenhum bacharel, formado por qualquer das Faculdades de Direito do país, poderá exercer a profissão de advogado. Não basta, assim, o diploma para dar habilitação ao exercício da advocacia.

O sr. Osvaldo Murgel de Rezende salientou, também, que tôda penalidade é imposta pelo Conselho Federal, ao apreciar os processos disciplinares, no qual os advogados acusados podem defender-se amplamente. Foi o que, desta vez, aconteceu. Os processos foram instaurados e os julgamentos, realizados, sendo adotadas medidas drásticas. Na ocasião em que nos concedeu esta entrevista, não quis o Presidente da Seção do Distrito Federal revelar-nos o nome dos profissionais punidos com a pena máxima. Explicou-nos, porém, que, de acôrdo com as normas regulamentares da Ordem a terceira suspensão implica na eliminação, o que pode ocorrer ainda, no caso de o advogado revelar-se inidôneo para o exercício da profissão.

OS NOMES

A nossa reportagem conseguiu apurar os nomes de advogados proibidos definitiva ou temporàriamente, de exercer a profissão, os quais constam da circular sigilosa dirigida aos juízes e tribunais e que são os seguintes: Angela Cabeda Brochi, Aristóteles Ribeiro Batista Leite, Afonso Holmán, Augusto Schmidt Júnior, Creso Gomes Teixeira, Eça Lacraix, E. N. Dias da Silva, Flávio Martin Botêlho, Geraldo Melo Cunha, Hugo Micolis, Izaltino Glória de Souza Pinto, Joaquim Carlos Nunes Marques, José Damasceno Pinto, José Queiroz de Vasconcelos, Mário José da Costa, Miguel Cavalcanti de Freitas, Milton Franbach Bruger, Orlando Ferrão Gomes Calaça, Silvio José da Costa, Vinicius Sertório Franco, Valter de Macedo Ferreira, Valter Manso Saião e, ainda o solicitador provisionado Ari Follain.

Importar livros

O presidente Kubitschek determinou, ontem, que o Ministério da Fazenda apresente projeto de decreto constituindo um Grupo de Trabalho, que ficará encarregado de estudar medidas para facilitar a importação de livros estrangeiros.

Essa determinação está contida no despacho exarado pelo Presidente da República, ao apreciar os trabalhos efetuados por uma comissão designada pela Associação Brasileira de Educação, para estudar o problema da importação de livros estrangeiros.

FUNDAMENTOS

A comissão após terminar seus trabalhos acentuou que a cultura nacional precisa ser vivificada, constantemente, pela produção estrangeira. Ela cita então, o caso da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos nos quais os livros de encardenação simples, escritos em língua estrangeira, entram livres de todos os direitos.

Em seu trabalho, a comissão examina a situação dêsse problema no Brasil, desde a taxa aduaneira dificuldades cambiais, e outros empecilhos, para finalmente, sugerir medidas legislativas e administrativas.

Cel. Danilo aponta perigos de reatar

O coronel Danilo Nunes, Diretor do Departamento de Polícia Política e Social, manifestando-se contra o reatamento de relações comerciais com os países da "Cortina de Ferro", em conferência pronunciada ontem na Associação Comercial, disse que "o Brasil não deve se arriscar a perdeu a sua independência" e que "a Inglaterra e os Estados Unidos pagam pesadamente a hospedagem que dão aos russos com os serviços de espionagem que êstes instalam naqueles países".

O embaixador Osvaldo Aranha, depois da conferência, revelou que rebaterá aquêles argumentos numa conferência que fará, brevemente, também na Associação Comercial, atendendo a convite que lhe dirigiu o presidente dessa entidade, sr. Rui Gomes de Almeida.

A CONFERÊNCIA

Após ter sido apresentado pelo presidente da Associação, o coronel Danilo Nunes iniciou a sua conferência, esclarecendo que trataria da parte comercial, com intuito informativo, e do setor de segurança, pelo qual é responsável, a fim de que se formasse uma opinião definida sôbre o assunto.

À mesa foram convidados a sentar-se o brigadeiro Joaquim Reinaldo Ribeiro Carvalho Filho, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; o general Edgar Amaral, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas o embaixador Osvaldo Aranha, que acompanharam com tôda a atenção a palestra que proferiu o diretor da Divisão de Polícia Política e Social.

COMÉRCIO SOVIÉTICO

Disse o coronel Danilo que de 1938 a 1946, a balança de comércio da URSS foi deficiente e, em 1948, Rotlev lançou a sua teoria de que o país deveria usar o comércio como arma de expansão política e territorial.

Assinalou que, terminado o segundo conflito mundial, ao passo que nos Estados Unidos o povo se mostrava cansado do tremendo esfôrço bélico desenvolvido o oposto ocorria na Rússia onde se manifestava o entusiasmo popular por se ter o país transformado numa potência militar conseguindo anexar imensos territórios. Resolveu a União Soviética continuar essa política expansionista.

O PODER SOVIÉTICO

Devido aos efeitos da bomba atômica — prosseguiu — os americanos passaram a sentir horror à guerra, iniciando-se a desmobilização, voltando os cientistas aos laboratórios, deixando de lado as pesquisas nucleares. Porém o almirante Strauss lutou contra o Govêrno e a opinião pública de seu país e os EUA continuaram as pesquisas e conseguiram fazer explodir a bomba de hidrogênio antes dos russos, passando as bombas atômicas a serem consideradas "baby-bombs".

Se os soviéticos o fizessem antes estaria rompido o equilíbrio e aberto o caminho para o domínio do mundo. A infra-estrutura industrial da URSS é um fato que a obriga a procurar novos mercados. Consolidado seu poderio econômico, os russos passaram a opor-se ao Plano Marshall, estabelecendo uma Agência Técnica Exportadora, que começou a agir em todo o mundo.

OFENSIVA ECONÔMICA

A ofensiva econômica soviética encontrou entusiasmo em todo o mundo livre e as exportações duplicaram em pouco tempo devido em, grande parte, aos acôrdos de pagamento e os de bi-lateralidade. Mas, dos 550 acordos efetuados em 1957 pelos russos, 447 foram feitos com países subdesenvolvidos, que gravitam em tôrno de um produto-base. No entanto, trata-se de um verdadeiro «boomerang», pois o que ocorre é uma troca de mercados.

A URSS compraria o nosso café para competir conosco junto a nossos mercados. Lembrou a venda de borracha aos russos efetuada pela Indonésia, na qual foram oferecidos mais 10 por cento sôbre os preços usuais. No entanto, frisou o coronel Danilo, as exportações soviéticas para a Indonésia foram acrescidas do mesmo valor. Sôbre a aquisição de mercadorias que não encontram facilidades de escoamento, disse que se inicialmente parece ser uma salvação, obriga o grupo interessado econômicamente no produto a aumentar a produção, face à procura, para depois ameaçá-lo com a cessação das compras caso não vejam satisfeitas suas exigências políticas. Passa o grupo interessado a pressionar o govêrno de seu país, a fim de que não sofram as conseqüências de sua falta de visão. Caso o grupo resolva encerrar suas atividades, ocorre o desemprêgo, havendo em conseqüência uma crise social, que para os russos é um verdadeiro «negócio da China», disse sarcàsticamente o coronel Danilo. Discorreu, a seguir, sôbre os métodos e pressões feitas pelos russos em diversos países, tal como ocorreu no caso do «dumping» do estanho, obrigando a Bolívia a reatar relações normais com os russos, o retôrno do PC à legalidade no Chile, o acôrdo com Frondizi na Argentina. Os comunistas brotaram então como verdadeiros cogumelos.

Relembrou o caso da Síria, o algodão egípcio, tudo sob a pressão dos russos, que lhes vende-

(Conclui na pág. 11)

Banco da Prefeitura deve Cr$ 90 milhões

O Banco da Prefeitura do Distrito Federal, foi intimado, ontem, na pessoa de seu Presidente, sr. Euclides Carvalho de Oliveira, para tomar conhecimento da execução de sentença, promovida pelo sr. Gomes Oliva, para cobrança de Cr$ 90 milhões de indenização, incluídos juros de mora, lucros cessantes e honorários de avogado.

O Banco da Prefeitura, que foi acusado de participar em um conluio fraudulento com os srs. Henrique Tavares da Silva e Luciano de Siqueira Cavalcanti, prejudicando os interêsses do sr. Gomes Oliva, havia sido condenado pelo Juiz da 2ª Vara Cível ao pagamento daquela importância.

O CASO

A questão gira em tôrno de um valioso terreno, em Lins de Vasconcelos, o qual seria loteado conforme a combinação existente entre Gomes de Oliva e Luciano de Siqueira.

Decorrido algum tempo, Luciano, associando-se a Henrique, afastou Gomes Leal do negócio. Êste, por sua vez, vendo o grande prejuízo que iria ter, imediatamente, propôs uma ação de perdas e danos contra Luciano, Henrique e o Banco da Prefeitura.

Condenado o Banco da Prefeitura ao pagamento dos Cr$ 90 milhões, Gomes de Oliva passou a executar a sentença.

Imprensa estudantil pró 'Carta de Natal'

Em entrevista concedida, ontem, ao DC, na sede da Associação de Imprensa Estudantil, o estudante Francisco Gonçalves, 1.º Vice-Presidente dessa organização, declarou que está inteirado do êxito do concurso "Carta de Natal", promovido pelo DC, no qual reconhece imenso valor tanto para as crianças como para os jovens.

O estudante Francisco Gonçalves declarou, ainda, que a entidade que êle representa está pronta a colaborar com qualquer iniciativa que concorra para aumentar a cultura de nossa mocidade bem como despertar nela o gôsto de escrever.

O CONCURSO

Ainda com a palavra, o diretor da AIE ressaltou que considera o concurso "Carta de Natal" não só interessante como bastante útil a todos os que queiram associar o prazer de escrever à vontade de disputar um prêmio.

Finalmente, felicitou o DC por sua iniciativa concluindo: "Não duvido que os senhores consigam os melhores resultados com êsse certame, que vem contando, creio eu, com o apoio e a simpatia de tôda a classe estudantil".

A Associação de Imprensa Estudantil que é o órgão que congrega todos os jornais estudantis do Brasil, e que tem por finalidade fazer florescer o jornalismo entre a mocidade estudiosa reconhece a necessidade de tais concursos, "cujo valor não pode ser avaliado sòmente em têrmos de moeda" conforme disse o 1.º vice-presidente Francisco Gonçalves.

Zoo quer para si o fôsso das onças

"A administração do Jardim Zoológico, ao contrário do que afirmou o sr. Mário Viegas, Diretor do Departamento de Parques, jamais foi favorável ao corte feito no terreno que ocupamos" — disse ontem ao DC o sr. Antônio Pueta Garcia, Diretor interino do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.

Acentuou que o plano de restauração da Quinta da Boa Vista, ora em execução, elaborado pelo Departamento de Parques e aprovado pelo prefeito Sá Freire Alvim, veio prejudicar enormemente o Zoo, cuja diretoria não foi antes consultada.

NÃO CONCORDARAM

Em cumprimento do plano, o sr. Mauro Viegas mandou colocar uma cêrca com a qual passou a pertencer à Quinta a área que circunda o Museu Nacional e vai até à Rua Bartolomeu de Gusmão deixando assim fora do Zôo o famoso "Fôsso das Onças".

— "Nunca concordamos com isto — disse ainda — o sr. Pueta — e sim com a restituição à Quinta da faixa que circunda o Museu, o que não tiraria o "Fôsso das Onças" de nossa órbita, uma vez que dêste modo a cêrca, em vez de ir em direção à Rua Bartolomeu de Gusmão, faria a volta pelo Museu".

Negou o sr. Antônio Pueta que tivesse o Diretor efetivo do Jardim Zoológico, sr. Melo Barreto, declarado algum dia não dispôr de recursos para cuidar daquela faixa, como disse o Diretor do Departamento de Parques. — "Sempre tivemos meios para cuidar de todo o terreno que nos foi entregue, e o fazemos com o maior carinho" — declarou.

A CÊRCA

(Conclui na pág. 11)

Religiosas espancadas

MOSCOU, 17 — (FP-DC) — Uma "caça ao diabo" efetuada pelas religiosas de um convento russo-ortodoxo de Jitomir (Ucrânia) terminou perante um tribunal da mesma cidade, com a acusação de "espancamentos e ferimentos", feita à comunidade.

Segundo o jornal "Komsomolskaya Pravda", havendo as religiosas suspeitado de uma das suas companheiras de "manter comércio com o diabo", ararstaram-na pelas pernas, lançando-a à rua depois de um espancamento.

DEMÔNIO NO CORPO

Esclareceram as religiosas, durante o processo, que, segundo praxe do estabelecimento, a noviça "havia sido purificada sete vêzes por haver o demônio se apoderado do seu corpo".

Observa o jornal haver ficado esclarecido no inquérito que um dos "demônios" expulsos do convento era um "gato" que ia comer alimentos em uma cesta, acrescentando que, depois de expulsar o animal, "a madre superiora mandou espargir água benta na cesta".